EDIÇÃO DE HOJE
12 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $200
AOS DOMINGOS: $300
Telephones do "Correio Paulistano":
Redacção 2-6241
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe: ABNER MOURAO
FUNDADO EM 1854
Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXV | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | S. PAULO — Terça-feira, 21 de fevereiro de 1939 | Caixa Postal "D" End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 25.448

Fracassou um golpe militar no Perú

O MINISTRO DA GUERRA, GENERAL ANTONIO RODRIGUES RAMIREZ, DE CUMPLICIDADE COM O GENERAL REFORMADO CIRILLO HORTEGA E VARIOS ELEMENTOS DO EXERCITO, TENTOU UM LEVANTE CONTRA O GOVERNO CONSTITUIDO, SENDO MORTO AO ENTRAR NO PALACIO PRESIDENCIAL — O PRESIDENTE BENEVIDEZ, AVISADO DOS ACONTECIMENTOS, PELO RADIO, REGRESSA IMMEDIATAMENTE Á CAPITAL, ONDE FOI CALOROSAMENTE FELICITADO — A OPINIÃO PUBLICA, CONDEMNA A INTENTONA

LIMA, 20 (H.) — Registou-se um movimento subversivo chefiado pelo Ministro da Guerra, general Rodriguez Ramirez, que se approveitou, para deflagrar a revolução, da viagem de repouso que o Presidente Benevidez está fazendo a bordo do "Mimao".

Os chefes do "complot" não encontraram apoio nas forças armadas e porisso o movimento fracassou tres horas depois de declarado e dos revoltosos se terem apoderado do palacio presidencial.

Os defensores do palacio resistiram com vivo fogo de metralhadoras, matando nessa occasião o general Rodriguez, organizador e dirigente da revolução.

Em todo o paiz reina completa tranquillidade. O Presidente regressou immediatamente a Lima, tomando a direcção da resistencia aos revoltosos.

O GENERAL RAMIREZ E ALGUNS DE SEUS COMPANHEIROS MORRERAM QUANDO TENTAVAM ENTRAR NO PALACIO PRESIDENCIAL

LIMA, 20 (H.) — A presidencia do Conselho annunciou que o general Antonio Rodriguez Ramirez, Ministro da Guerra, de cumplicidade com o general reformado Cirillo Hortega, tentou esta madrugada, com um golpe de Estado, derrubar o governo. Essa tentativa, no entanto, foi reprimida e inteiramente restabelecida a ordem. O general Rodriguez foi morto assim como alguns outros revolucionarios chefes principaes do movimento.

O PRESIDENTE BENEVIDEZ AVISADO DOS ACONTECIMENTOS PELO RADIO

LIMA, 20 (H.) — Apenas estalou o movimento subversivo, as tropas da guarnição de Calao e do quartel La Perla seguiram para a residencia presidencial, onde se encontrava a esposa do chefe do Estado, sra. Francisco Benevidez, a quem puzeram ao corrente dos acontecimentos declarando que estavam ali para garantir a sua pessoa e a sua familia.

O Presidente da Republica, que estava a bordo do "Mimao", foi avisado pelo radio. Respondeu que regressava immediatamente á capital para se pôr á frente da situação.

A população em ruidosas manifestações publicas condemna o fracassado movimento.

Os jornaes são disputados pelo publico. Todos os serviços correm normalmente e o trafego nas ruas não soffreu a menor interrupção.

REGRESSO DO PRESIDENTE BENEVIDEZ

LIMA, 20 (H.) — Logo que teve conhecimento do movimento revolucionario, o Presidente Benevidez desembarcou e regressou de automovel a esta capital, sendo objecto de calorosa manifestação de sympathia em todos os lugares do trajecto e, á sua chegada no palacio do governo, quando foi cumprimentado pelas altas patentes do Exercito, da Marinha e personalidades politicas e sociaes, bem como por numeroso publico. Na mesma occasião recebeu as felicitações do poder judiciario, arcebispo diocesano, do Prefeito e corpo diplomatico. Depois dessas ceremonias presidiu o Conselho de Ministros para tomar conhecimento da situação e apreciar as medidas que foram tomadas durante a sua ausencia.

Nos meios politicos acredita-se que o gabinete dará ao Presidente inteira liberdade de acção para eleger novos conselheiros.

A INTENTONA CAUSOU GERAL SURPRESA

LIMA, 20 (H.) — Em face da normalidade da situação a noticia do movimento subversivo causa grande e geral surpresa.

Pouco depois da sahida do palacio do presidente da Republica, acompanhado dos ministros do Fomento, das Relações Exteriores, da Justiça e dos membros da sua casa militar, os revoltosos, chefiados pelo ministro do Interior, general Rodriguez e pelo general reformado Cirylio Ortega e alguns outros elementos descontentes com a situação actual, introduziram-se no Palacio Presidencial, que estava guardado por pequena força militar porque o chefe de Estado residia actualmente na sua casa de verão em La Perla.

Logo que entrou no Palacio, o general Rodriguez publicou uma proclamação revolucionaria expondo as razões em que baseava a sua acção. Simultaneamente, dirigiu outra [illegible]lamação ao exercito, convidando-o a [illegible]ar patre no movimento e ordenan[illegible] guarnição da capital que adhe[illegible] á intentona.

Ao mesmo tempo, um g[illegible] revoltoso apoderou-se da peniten[illegible] para libertar os presos, o que [illegible]eguiu depois de alguns trabalhos.

Emquanto isso a capita[illegible]rmia tranquilla.

O chefe das tropas [illegible]salto, com os seus elementos m[illegible]ados, atacou e penetrou no pa[illegible] Presidencial e, chegando ao [illegible]nde o general expedia ordens, [illegible]o de frente e censurou-o por [illegible]rocedimento. A uma resposta as[illegible] do general Rodriguez, desfechou-lhe um tiro no peito, matando-o instantaneamente.

Esse facto desnorteou os revoltosos, que, julgando a causa perdida, procuraram fugir, no que foram impedidos por elementos fieis ao governo.

Foram ordenadas immediatamente as providencias necessarias para levar ao conhecimento da guarnição o restabelecimento da ordem do governo constitucional.

Momentos depois todas as tropas da guarnição se punham ás ordens do ministro da Guerra, declarando absoluta lealdade ao regime.

A OPINIÃO PUBLICA CONDEMNOU O ACTO DO GENERAL RODRIGUEZ

LIMA, 20 (H.) — Os jornaes desta capital publicaram edições especiaes com detalhes da conspiração e accentuando a condemnação publica do acto insensato do Ministro da Guerra, que a attitude altiva das forças armadas condemnou desde o principio ao mais completo fracasso.

Todos os jornaes dizem que o movimento não tem nenhuma justificação pois estala justamente no momento em que o paiz se entregava aos folguedos do carnaval e quando a politica do presidente Benavidez, em todos os seus ramos e aspectos, levava o paiz a tal gráu de progresso que causa estranheza até aos proprios estranhos.

"La Chronica" dá detalhes minuciosos do movimento e em artigo de fundo lavra energico protesto em nome do povo, que de todo o coração se entrega á ordem, á paz e ao trabalho. Termina concitando o povo a continuar a proceder como tem feito até agora, para que a Republica continue a sua elevada trajectoria".

COMMUNICADO OFFICIAL SOBRE OS ACONTECIMENTOS

LIMA, 20 (H.) — E' o seguinte o primeiro communicado official sobre o movimento sedicioso:

"O general Antonio Rodriguez, ministro da Guerra, abusando da confiança que nelle depositava o chefe do Estado, general Oscar R. Benavidez, e de combinação com o general reformado Cyrillo y Ortega e outros poucos elementos da força armada, tentou depor o regime legal, que dirige os destinos do Peru', mas felizmente, para bem da paz, as instituições armadas responderam mais uma vez com o principio de honra e lealdade aos que desprezam a ordem e o progresso da nação e poucos instantes foram precisos para fazer fracassar estes criminosos intentos. A normalidade da situação foi restabelecida na capital e em toda a Republica. O general Benavidez, que como todos os annos nesta mesma data, empreendera uma viagem hontem á noite a bordo do transporte "Rimao", regressa neste momento a capital, ao ser rechassado o movimento perderam a vida o general Rodriguez e poucos outros revolucionarios".

Palacio do governo de Lima, 19 de fevereiro de 1939. (a.) Ernesto Montagne, presidente do Conselho de Ministros.

O SR. SCHREIDER SUBSTITUIRA' O GENERAL RODRIGUEZ NA PASTA DA GUERRA

LIMA, 20 (H.) — O Conselho de Ministros, em longa reunião, discutiu a situação e resolveu encarregar o dr. Arias Schreider, ministro da Justiça, de dirigir a pasta da Guerra, vaga com a morte do general Rodriguez.

A POPULAÇÃO DE LIMA SO' TEVE NOTICIA DO "COMPLOT" PELA IMPRENSA

LIMA, 20 (H.) — Os sensacionaes acontecimentos de que esta capital foi hontem theatro, não tiveram grande repercussão, sobre a população. Esta se entrega com alegria aos folguedos carnavalescos. As ruas estiveram repletas até altas horas da noite.

Póde-se affirmar que a população só teve noticia dos acontecimentos pelas edições extraordinarias dos jornaes.

O presidente Benavides regressou a Lima em automovel descoberto, atravessando as principaes arterias da cidade, debaixo de acclamações populares. Centenas de automoveis se incorporaram ao cortejo presidencial, formando imponente desfile.

(Continua na 2.ª pagina).

Proseguem as negociações franco-britannicas referentes ao reconhecimento do governo nacionalista

Possivel remodelação do gabinete de Burgos — Os franquistas se entregam ao trabalho de reconstrucção de pontes, locomotivas e vagões damnificados pelos inimigos — Affirma-se que o Presidente Azana regressaria á Hespanha se o governo nacionalista garantir não praticar represalias — Outros telegrammas

LONDRES, 20 (T. O.) — Proseguiram, no dia de hoje, as trocas de impressões entre os governos da Inglaterra e da França, referentes ao reconhecimento do governo do general Franco.

Ao meio dia, o embaixador francez em Londres, sr. Corbin, que se encontra na capital franceza, foi recebido pelo titular do Exterior, sr. Bonnet. Por via telephonica, o embaixador Corbin transmittiu ao encarregado dos Negocios da França em Londres, sr. Cambond, os resultados de suas conversações.

NACIONALISTAS SE ENTREGAM AO TRABALHO DE RECONSTRUCÇÃO

PARIS, 20 (T. O.) — O "Petit Parisien" divulga a noticia do reinicio das construcções, por parte dos nacionalistas hespanhoes, das 105 pontes destruidas pelos republicanos.

Assim, será restabelecido o trafego da estrada de ferro que liga Barcelona a Saragoça.

Annuncia-se que em Barcelona foi completamente normalizada a circulação de quaesquer vehiculos. Estão sendo utilizadas as pontes auxiliares, construidas pelos sapadores franquistas.

As communicações telephonicas foram restabelecidas.

Os mecanicos militares trabalham no reparo de 300 locomotivas e 4.000 vagões abandonados pelos republicanos, em precarias condições.

AGENTE DIPLOMATICO DA ESTHONIA EM BURGOS

REVAL, 20 (T. O.) — Annuncia-se que, em novembro do anno preterito, os governos da Esthonia e da Hespanha Nacionalista, assignaram um accôrdo sobre a remessa mutua de agentes diplomaticos.

Em virtude do mesmo, o Ministro das Relações Exteriores da Esthonia, acaba de nomear o coronel Normak, que occupou até agora o cargo de director da Escola Technica Militar, para exercer as funcções de agente diplomatico, junto ao governo nacionalista.

A viagem do coronel Normak está prevista para estes proximos dias. Acompanhal-o-á um funccionario do Ministerio dos Exteriores.

AUDIENCIA AO REPRESENTANTE DIPLOMATICO DA POLONIA

BURGOS, 20 (T. O.) — O sr. Jordana, Ministro das Relações Exteriores da Hespanha nacionalista, recebeu em audiencia o representante diplomatico da Polonia, que lhe communicou, officialmente, o reconhecimento "de jure", por parte da Polonia, do governo do general Franco, tendo, nessa occasião, expressado a admiração do povo polonez e do seu governo pela actuação do generalissimo.

O sr. Jordana, em palavras commovidas, agradeceu, assegurando os sentimentos de sincera amizade da Hespanha para com o povo e governo da Polonia.

PRESO O AUTOR DE UM ATTENTADO CONTRA PRIMO DE RIVERA

BARCELONA, 20 (H.) — Tem sido effectuadas varias prisões de individuos pertencentes a varias patrulhas e organizações republicanas.

Entre as ultimas detenções verificadas, assignala-se a do juiz municipal que auxiliou varios assassinios, negando-se a inscrever o nome das victimas nos competentes registros.

Foram presos, tambem, o medico e o ajudante clinico que assistiam ás execuções. Em poder de ambos foram encontrados valores e dinheiro roubados das victimas.

A policia prendeu Domingo Marsat, autor do attentado contra Primo de Rivera em 1925.

O Conselho de Guerra deverá reunir-se ainda esta semana.

O PRESIDENTE AZANA INSISTE PELO ARMISTICIO

PARIS, 20 (H.) — O presidente Azana recebeu um telegramma do sr. Negrin, reiterando o pedido que havia feito, para que o presidente da Republica regressasse a Madrid.

O telegramma informa que a ordem publica está perfeitamente garantida e que a população manifesta inteiro apoio ao governo.

O sr. Azana respondeu reiterando seu ponto de vista favoravel ao estabelecimento de um armisticio.

Os circulos chegados ao presidente Azana affirmam que o chefe de Estado republicano está disposto a resignar desde que obtenha as necessarias garantias de que não haverá represalias por parte do governo nacionalista.

DECLARAÇÕES DO SR. LEON BERARD

BURGOS, 20 (H.) — No momento de partir, o sr. Leon Berard declarou aos jornalistas:

"Chamo, novamente, a attenção da

(Continua na 2.ª pagina).

Carnaval nos salões e no corso

Nos salões, onde se vêm realizando, bailes animados e no corso, a reportagem photographica do "Correio Paulistano" apanhou os diversos aspectos que apresenta o "cliché" acima

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Senhorita — Maria José, filha do sr. Luis Sandoval.

Senhoras — D. Maria C. Nunes, esposa do sr. José Augusto Nunes; Florisbella Freire da Silva, viuva do sr. Luis Fernandes da Silva.

Senhores — Armando Duarte; Sebastião Ferraz Campos; Hello Machado Bastos; Ernesto da Silva Bueno.

DR. JOSE' MARIA DO VALLE

Transcorre, hoje, a data natalicia do dr. José Maria do Valle, distincto advogado no fôro da capital e antigo e zeloso funccionario da Policia estadual.

Durante toda a sua longa carreira, o dr. José Maria do Valle demonstrou, sempre, grande dedicação e zelo no exercicio das suas funcções, deixando a sua passagem assignalada, nos postos que occupou, por uma larga folha de revelantes serviços á causa publica.

Cumprindor dos seus deveres, o distincto anniversariante, que alia, ás suas qualidades de intelligencia e de coração, dotes intellectuaes, soube impôr-se á admiração e sympathia dos seus chefes, collegas e subordinados.

NUPCIAS

ENLACE CARDOSO-MARCONDES DE MATTOS

Terça-feira ultima, realizou-se, em Taubaté, o enlace matrimonial da sra. d. Inacinha Cardoso, de tradicional e distincta familia lorenense, com o sr. dr. Francisco Marcondes de Mattos, agricultor e capitalista naquella cidade, e de antiga e illustre estirpe taubateana.

Ainda que realizado em caracter intimo, constituiu, esse enlace, nota de especial relevo na sociedade local, onde os noivos, merecidamente, contam com innumeras amizades, e onde têm assignalado prestigio, pelas nobres qualidades que os distinguem.

O acto religioso foi celebrado na capella do Palacio Episcopal por sua excia. revma. o sr. d. André Arcoverde, bispo diocesano, servindo como padrinhos, do noivo, o sr. Daniel Rachou e a sra. Ermenia de Mattos Ribas, e, da noiva, o sr. dr. Avelino Corrêa P. de Abreu e a sra. d. Marianinha Mattos da Silva Barros.

O acto civil realizou-se em casa do sr. dr. Avelino Corrêa Porto de Abreu, sendo paranymphos, por parte do noivo, o sr. capitão Miguel Cardoso e a sra. d. Laidinha Cardoso Porto de Abreu, e, por parte da noiva, o sr. dr. Gastão Pereira de Sousa e a exma. sra. d. Ilka Barros Cardoso.

Os recem-casados, que fixaram residencia em Taubaté, têm sido muito cumprimentados.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Yára, filha do sargento Waldomiro Dantas Cortez, da Força Publica do Estado e da sra. d. Ordalia Bispo Cortez.

BODAS DE OURO

CASAL FLORENCIO CARLOS DE ARAUJO

Festejam, hoje, as sua bôdas de ouro, o sr. capitão Florencio Carlos de Araujo e sra. d. Etelvina de Araujo, pertencentes a sociedade da adiantada cidade de Itatiba, onde residem e da qual são naturaes.

O capitão Florencio Carlos de Araujo, iniciou a sua vida como simples lavrador, tornando-se depois commerciante.

Foi, por espaço de 26 annos, collector estadual naquella cidade, revelando-se, sempre, um funccionario honesto e dedicado.

Militou, durante muitos annos, na politica itatibense, exercendo o cargo de vereador e fazendo parte do directorio do antigo Partido Republicano Itatibense, justamente na época em que essa agremiação pôde dar, a Itatiba, os principaes melhoramentos de que ella dispõe, taes como: rêde de agua e esgotos, luz electrica, calçamento, etc..

Homem trabalhador e exemplar chefe de familia, o sr. capitão Florencio Carlos de Araujo, tendo uma numerosa prole, deu a todos os seus filhos uma bôa, esmerada educação, bastando citar que sete delles, exercem o magisterio publico no Estado.

Commemorando a auspiciosa data, a familia Araujo, fará celebrar, hoje, solenne missa em acção de graças na matriz de Itatiba e, á noite, dará, em sua aprazivel vivenda, uma recepção ás pessoas de sua amizade.

FALLECIMENTOS

D. ISABEL DE SOUSA BARROS — Falleceu, hontem, ás 13 horas, nesta capital, a sra. d. Isabel de Sousa Barros, casada com o sr. Estevam de Sousa Barros, e filha do commendador sr. Antonio Manuel Alves e da sra. d. Maria Luisa, já fallecidos.

A extincta deixa os seguintes filhos: sr. Pedro de Sousa Barros, casado com a sra. d. Antonietta Amaral de Sousa Barros; sra. d. Maria Antonietta de Barros Heininger, casada com o sr. Walter Heininger; sr. Gastão de Sousa Barros e srta. Evangelina de Sousa Barros. Deixa tambem, dois netos: Sergio e Carlos Alberto, e muitos sobrinhos.

A sra. d. Isabel de Sousa Barros era irmã do sr. conde João de Sousa Barros, que era casado com a condessa de Sousa Barros, ambos já fallecidos; sr. Arlindo de Sousa Barros, casado com a sra. d. Lydia de Sousa Barros; viuva sra. d. Leonor de Barros Magalhães, que era casada com o sr. Francisco Oria de Magalhães d. Stephania Alves de Lima; sra. d. Manuelina Alves de Lima, casada com o sr. Alfredo Manuel Alves de Lima, já fallecidos; sra. d. Maria Luisa de Lima Alves, casada com o sr. Manuel José Alvares, já fallecidos; sr. Hermes Ernesto Alves de Lima, já fallecido, que era casado com a sra. d. Josephina Alves de Lima; sr. Octaviano Alves de Lima, já fallecido, que era casado com a sra. d. Isabel Alves de Lima, dr. José Custodio Alves de Lima, casado com a sra. d. Ella Baber de Lima, já fallecidos; sra. d. Amalia Alves de Lemos, casada com o dr. Galdino Tobias de Lemos, já fallecido.

O feretro sahirá, hoje, ás 9 horas, da rua Queluz, 40, para o cemiterio da Consolação.

A familia pede não sejam enviadas flôres nem corôas.

D. LUISA DE ARAUJO LOBO — Falleceu, nesta capital, a sra. d. Luisa de Araujo Lobo, viuva do sr. Arthur Alves Lobo. Contava 80 annos, era filha de Sorocaba e progenitora do professor Emilio Castellar Lobo, director do grupo Santa Cruz do Rio Pardo; do prof. Gennaro Lobo, lente da Escola Normal de Botucatú e do sr. Eurico Araujo Alves Lobo, funccionario da Prefeitura Municipal.

D. ETELVINA DE OLIVEIRA E SILVA — Falleceu, nesta capital, a sra. d. Etelvina de Oliveira e Silva, casada com o sr. João Gomes de Oliveira e Silva.

Deixa duas filhas, sra. d. Jandyra Oliveira Quartim Barbosa, casada com o sr. José Quartim Barbosa, e a senhorita Antonietta Oliveira e Silva, bem como cinco netos.

D. LAZARA FRANCO DA SILVA — Falleceu, nesta capital, a sra. d. Lazara Franco da Silva, residente á rua Baroneza de Itú, 433. O sepultamento realizou-se hontem, ás 15 horas, sahindo o feretro para o cemiterio da Consolação.

OVIDIO LAVISKI — Falleceu, nesta capital, o sr. Ovidio Laviski, residente á rua Eduardo Chaves, n. 29. O enterro realizar-se-á amanhã, ás 9 horas, sahindo o feretro para o cemiterio de Sant'Anna.

FRANCISCO BURIN — Falleceu, nesta capital, o sr. Francisco Burin, morador á rua Climaco Barbosa, 246. Hoje ás 9 horas, o feretro sahirá para o cemiterio de Villa Marianna.

BOLATI CHIAFREDO — Falleceu, nesta capital, o sr. Bolati Chiafredo, morador á rua Bento Vieira, n. 65. O feretro sahiu, hontem, ás 15 horas, para o cemiterio do Braz.

D. ARLINDA ALVES GONÇALVES — Falleceu nesta capital, a sra. d. Arlinda Alves Gonçalves, pertencente a antiga familia riograndense.

A extincta era consorciada com o sr. dr. Julio Barbosa Gonçalves, engenheiro, que, por largos annos, trabalhou na E. F. Sorocabana e foi Ministro da Viação na presidencia Hermes da Fonseca. Era irmã do dr. Luis Tavares Alves Pereira, um dos directores da Companhia Paulista.

O fallecimento verificou-se em Recife, a 17 do corrente, onde se achava aquella senhora, a passeio.

NA SANTA CASA — Falleceram, na Santa Casa, os srs.: Flor de Liz Peixoto, Theodoro Mattos, Joaquim Maria da Conceição; mulher desconhecida (45 de preta, 25 annos presumiveis), e Pelessio Affonso dos Santos.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1728, nasceu, em Kiel, Pedro III, czar de todas as Russias.

Seu nome era Carlos Pedro Ulbrico.

Era filho de Carlos Frederico, duque de Holstein-Gottorp e de Anna Petrovna.

Em 18 de novembro de 1742, filiou-se á egreja orthodoxa, mudando o seu nome, de Carl Peter, para Peter Federovich.

Em 21 de agosto de 1745, casou com a princeza Sophia Augusta Frederica de Anhalt-Zerbst (Chaterine Alekievna) que se tornou, mais tarde, Catharina II, a Grande, imperatriz de todas as Russias.

HOROSCOPO DE HOJE

A mulher, nascida hoje, tem excepcional aptidão para a literatura. Mas, deve fazer todo o possivel para não fazer das letras o seu unico motivo de entretenimento.

Portanto, deve acceitar todos os convites para festas e reuniões. Do contrario, ficará encerrada em si mesma, chegando a tornar-se anti-social e egoista.

Se quizer ou tiver necessidade de trabalhar, é aconselhavel tornar-se professora, escriptora ou desenhista.

Quasi todas as criaturas nascidas nesta data são muito felizes em sua vida conjugal.

O homem, que faz annos hoje, deve dedicar-se á advocacia, á medicina, á pedagogia e ao jornalismo.

Em 21 de fevereiro, nasceram, entre outras, as seguintes personalidades da historia: Don José Zorrilla, poeta hespanhól (1817) e Rosario de Castro, insigne poeta de Santiago de Compostela (1837).

Adiada a execução do assassino do pequeno James Cash

NOVA YORK, 20 (H.) — Noticias de Tallahasse, na Florida, annunciam que a execução de Franklin Mac Calli, de 22 annos de edade, accusado de ter raptado e assassinado James Cash, de cinco annos, filho de um riquissimo distribuidor de gazolina, foi adiada no ultimo momento afim de que a defesa possa appellar para a Côrte Suprema.

O raptor havia exigido 10.000 dollares para o resgate da criança raptada.

Banquete offerecido pelo embaixador russo em Londres

LONDRES, 20 (T. O.) — O ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, lord Halifax, assistiu, hoje, á noite, ao banquete offerecido pelo embaixador russo nesta capital, sr. Maisky.

Assistiu tambem ao agape, o sr. Winston Churchill, considerado até agora como contrario aos soviets.

Os circulos politicos britannicos e os da City, emprestam grande attenção a esse banquete, sobretudo, depois de ter o sr. Chamberlain, presidente do Conselho de Ministros, communicado na Camara dos Communs, que o director do Commercio Exterior, sr. Hudson, seguirá em março para Moscou, onde entrará em entendimentos politico-economicos.

Considera-se nesta capital essa viagem como um symptoma de approximação politica anglo-russa.

As actividades do sr. Oswaldo Aranha nos Estados Unidos

NOVAS CONFERENCIAS DO CHANCELLER BRASILEIRO COM FIGURAS DE RELEVO COMMERCIAL E FINANCEIRO NA VIDA AMERICANA — DESMENTE-SE QUE TENHA SIDO DISCUTIDA A QUESTÃO DO PROGRAMMA DE DEFESA DO BRASIL

WASHINGTON, 20 (H.) — O Ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, continuou todo o dia de hontem as conversações em torno da questão dos fundos de estabilização de cambios. Teve tambem uma longa conferencia na embaixada do Brasil, com o sr. Jesse Jones, presidente da Associação Federal de Reconstrucção Financeira; com o sr. Fois, perito economico do Departamento de Estado, e Patterson, sub-secretario de Estado do commercio.

O Ministro Oswaldo Aranha salientou que os fundos de estabilização de cambios são necessarios para ajudar o Brasil a comprar productos americanos, na mesma base de compra de mercadorias allemãs e italianas, com creditos a longo prazo. Declarou que o Brasil não poderia comprar os productos americanos á vista, deante dos offerecimentos a credito recebidos da Europa. Esta conferencia durou duas horas sem chegar a resultados precisos.

No fim da tarde o Ministro Oswaldo Aranha conferenciou com o sr. Bernard Baruch, conhecido banqueiro americano. Fazia-se acompanhar nessa conferencia do sr. Maurice Sheey, que ha pouco visitou o Brasil, e do senador Villet, que prometteu ao sr. Oswaldo Aranha o seu apoio para obter a cooperação dos Estados Unidos com o Brasil.

O CHANCELLER BRASILEIRO CONFERENCIOU COM OS SRS. CLARK, WHITE E SUMMER WELLES

WASHINGTON, 20 (H.) — O Ministro Oswaldo Aranha conferenciou, hontem, com o srs. Reuben Clark e Francis White, representantes da Associação dos Portadores de titulos estrangeiros, sobre o reinicio do pagamento de juros da divida brasileira.

O sr. Oswaldo Aranha não fez qualquer promessa formal, mas declarou que existem probabilidades de uma retomada parcial desses pagamentos.

Hoje, o sr. Oswaldo Aranha conferenciará novamente com o sr. Summer Welles, afim de examinarem a situação financeira de modo a que seja possivel a concessão de creditos ao Brasil.

Deverá tomar parte na conferencia o sr. Jesse Jones, da Associação de reconstrucção financeira.

NÃO SE CONFIRMOU QUE TIVESSE SIDO DISCUTIDA A QUESTÃO DO PROGRAMMA DE DEFESA DO BRASIL

WASHINGTON, 20 (H.) — O sr. Oswaldo Aranha desmentiu em entrevista concedida á Agencia Havas que tivesse discutido a questão do programma de defesa do Brasil ou contrasubstanciaes de aviões norte-americanos. Essa declaração foi feita depois da visita ao Ministro do Exterior do Brasil de dois representantes da "Sterman Aircraft Company" que construiu 20 aviões para esse paiz.

O chanceller brasileiro accentuou:

"Disse-lhes que o Brasil não tinha um programma ambicioso e que não discuti as questões da sua defesa com as autoridades norte-americanas. Preparemos todavia, uma cooperação estreita entre as autoridades navaes e militares brasileiras e norte-americanas e trocas de informações."

O sr. Oswaldo Aranha esclareceu, tambem, que o Brasil não procura obter creditos directos dos Estados Unidos, mas unicamente auxilio ás exportações de industrias norte-americanas que desejam sempre ser pagas á vista no Brasil ao passo que os concorrentes commerciaes europeos offerecem condições de credito ou de troca.

"Assim — observou o sr. Aranha — as mercadorias norte-americanas parecem menos attraentes aos compradores brasileiros."

O sr. Oswaldo Aranha irá dentro em breve a Nova York, afim de conferenciar com os representantes do Comité Protector de Titulos Brasileiros e regressará a Washington, a 4 de março, quando o Presidente Roosevelt já deverá estar de volta a esta capital.

O SR. OSWALDO ARANHA VAE RECEBER O TITULO DE DOUTOR "HONORIS CAUSA"

WASHINGTON, 20 (H.) — O sr. Oswaldo Aranha vae receber o titulo de doutor "honoris causa" pela Universidade "George Washington".

A' cerimonia da entrega do titulo será realizada no dia 22 do corrente.

A MARINHA AMERICANA VAE HOMENAGEAR O SR. OSWALDO ARANHA

WASHINGTON, 20 (H.) — O sr. Oswaldo Aranha acceitou o convite do sr. Edson, sub-secretario de Estado da Marinha, para assistir ao jantar offerecido em sua honra, amanhã. Depois do jantar, o chanceller brasileiro comparecerá ao baile annual da Marinha.

O ESTADO DE SAUDE DO SR. LUIS ARANHA

WASHINGTON, 20 (H.) — O sr. Luis Aranha viajará para Newhaven, no Connecticut, afim de consultar o medico especialista Cushing.

O GOVERNO AMERICANO INTERESSADO PELAS JABIDAS DE PETROLEO DESCOBERTAS NO BRASIL

WASHINGTON, 20 (H.) — O sr. Oswaldo Aranha foi visitado pelo senador Lee, de Oklahoma, que se fazia acompanhar de um technico em petroleo. A presença desse technico parece indicar que os Estados Unidos se interessam pelas novas jazidas de petroleo descobertas no Brasil.

O embaixador Fraga, de Cuba, fez uma visita de cortezia ao sr. Oswaldo Aranha, que recebeu egualmente os reverendos Sheen e Gilette, que visitaram recentemente o Brasil e outros paizes sul-americanos.

A COOPERAÇÃO NAVAL ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O BRASIL

WASHINGTON, 20 (H.) — O commandante Reis, addido naval do Brasil, pronunciou perante os alumnos da Escola Naval de Anapoles, um discurso preconizando a cooperação naval entre o Brasil e os Estados Unidos.

O ESPIRITO AMERICANISTA UNINDO AS GRANDES ORGANIZAÇÕES DO CONTINENTE

Commemorado pela Sociedade Mexicana de Geographia e Estatistica o centenario do Instituto Historico e Geographico Brasileiro — Um discurso do sr. Abelardo Roças, embaixador do Brasil no Mexico

MEXICO, 20 (A. N.) — Por occasião da passavem do centenario do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, commemorado recentemente no Brasil, a Sociedade Mexicana de Geographia e Estatistica, em sessão solenne, tributou áquella secular instituição as homenagens de sua sympathia e apreço.

Usou, então, da palavra, o embaixador do Brasil no Mexico, sr. A. Roças, que, em vibrante allocução, agradeceu as deferencias de que fôra alvo o Instituto Historico e Geographico Brasileiro, aproveitando, ao mesmo tempo, o ensejo para descrever a sua luminosa trajectoria através dos tempos.

Disse da predilecção que sempre dedicou ao Instituto o imperador D. Pedro II, predilecção que levou s. m. não só a presidir-lhe ininterruptamente as sessões, mas tambem a instalal-o em uma das salas do Palacio Imperial.

Proseguiu o orador accentuando que, extincta a monarchia, o Instituto continuou merecendo da Republica constante apoio material e moral, vindo a tornar-se uma das maiores instituições culturaes do Brasil, quiçá da America do Sul.

Teve palavras de elogio para com a revista ainda hoje editada pelo Instituto e que data de sua fundação (1838) collocando em evidencia o valor do copioso material scientifico existente nos archivos, bibliotheca e mappotheca do Instituto, onde se encontram, somente sobre Historia Patria, cerca de 80.000 volumes, 50.000 manuscriptos e 3.000 cartas.

Recordou os serviços inestimaveis prestados ao paiz pelo Instituto Historico e Geographico, entre os quaes é de justiça destacar os Congressos de Historia Nacional celebrados em 1914 e 1931, que alcançaram apreciaveis resultados, collimando os objectivos visados por todos quantos delle participaram.

"O Instituto Historico e Geographico — assegurou o orador — não é, como se poderia crer, um culto estatico do passado. E' um organismo vivo e dynamico, um centro fecundo de investigações e de cultura scientifica social. O conceito que tem da historia é animado, amplo, nacional e humano".

"Ao reviver o passado, o seu objectivo é esclarecer os espiritos pelo conhecimento da historia, que, em suas linhas geraes, é guiado por linhas eternas e constitue o grande espelho da vida humana. Ao enobrecer as tradições, sua inspiração é fomentar o enthusiasmo e o patriotismo por tudo que faz a grandeza da vida nacional, dando ao povo o orgulho da sua historia, o amor á sua patria e um estimulo para o futuro".

"A elevação e amplitude de sua concepção historica abarcam, pois, a um tempo, o passado, o presente, e o futuro, tendo em vista que a vida se cumpra e se realize em honra dos mortos, em proveito dos vivos e com o pensamento na posteridade".

Referiu-se, ainda o sr. Abelardo Roças ás affinidades moraes existentes entre o Instituto Historico e Geographico e a Sociedade Mexicana de Geographia e Estatistica, corporações que se acham vinculadas por altos ideaes e fins communs.

E terminou com as seguintes palavras:

"Só essa identidade moral, para não falar dos laços fraternaes existentes entre os nossos dois paizes, explicariam a homenagem dessa digna sociedade ao Instituto Historico. Ambas instituições são centros culturaes de actividades e meditações desinteressadas, ensinando o amor da humanidade, o respeito á razão e a dignidade de vida, occupando-se, tão somente, do que o passado e o presente tem de melhor e de mais nobre".

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A HOMENAGEM DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇAO A' MEMORIA DO PAPA PIO XI

RIO, 20 (Da nossa succursal, via Vasp) — A pedido do sr. Annibal Freire, vice-presidente em exercicio do Conselho Nacional de Educação, o Ministro Gustavo Capanema deu conhecimento ao sr. Nuncio Apostolico da homenagem prestada por esse orgam de cooperação do Ministerio da Educação á memoria de S. S. o Papa Pio XI, conforme se verifica do extracto da acta da reunião de 13 do corrente: "O sr. Amaroso Lima — Sr. presidente, é esta a primeira vez que o Conselho se reune depois da morte de uma das maiores figuras da humanidade, deste momento e, mesmo, de todos os tempos, o Papa Pio XI. Pelas manifestações dos ultimos dias, vimos a repercussão verdadeiramente universal do seu desapparecimento. Não era apenas no coração dos seus fieis que esse homem occupava posição de relevo absolutamente inconfundivel, mas o pronunciamento de todas as crenças e de todas as nacionalidades veio evidenciar que elle era figura de mais alto relevo no momento actual, pelos seus dotes de intelligencia, de coração e de actividade. Homem de pensamento e de acção, reuniu em torno de si a unanimidade dos que desejam uma humanidade melhor, mais digna e mais nobre.

Não poderiamos, pois, neste Conselho em que os problemas da intelligencia occupam sempre lugar especial, deixar passar despercebida a morte desse grande vulto da humanidade. Peço, portanto, conste da acta um voto de profundo pesar de todo o Conselho. (Muito bem; muito bem).

O sr. Jonatas Serrano — Sr. presidente, depois das palavras do nobre Conselheiro Amaroso Lima, seria, talvez, impertinencia querer dizer mais alguma coisa, se não fosse a consciencia do dever que muito me obriga a applaudindo a proposta que acaba de ser feita, accrescentar algumas considerações de um ponto de vista mais particular a respeito da personalidade de Pio XI.

O grande Papa, preoccupado com os mais graves problemas do seculo, não esqueceu de abordar um sobre o qual já se manifestou este Conselho: os perigos que apresenta o cinema, não apenas dentro das escolas mas relativamente ás massas humanas que diariamente se vão distrahir, ou talvez envenenar, nas casas de projecção. Pio XI, no meio das preoccupações de suas multiplas actividades, "não esqueceu de consignar uma encyclica especialmente ao cinema. Não vejo melhor demonstração do que foi um homem perfeitamente á altura da época em que viveu.

O sr. presidente — O Conselho acaba de ouvir as palavras eloquentes dos nobres conselheiros Amaroso Lima e Jonatas Serra ácerca da personalidade de Pio XI. Interpretando o pensamento unanime desta assembléa, sem distincção de crenças mas no alto desejo de glorificar a memoria de um varão illustre, não quero submetter a votos a proposta apresentada e dou-a por approvada. Vou ratificar a homenagem propondo um minuto de silencio em honra do glorioso bemfeitor da humanidade e defensor da civilização. (Todos os srs. conselheiros se levantam e observam um minuto de silencio).

CORREIO AÉREO

CORREIO AE'REO CONDOR

Hoje, ás 17 horas, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal, á rua Alvares Penteado, 8, fechará malas para o sul do paiz e Republicas platinas, para os portos de Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago do Chile.

Cargas expressas aéreas para estes portos serão recebidas até ás 17 horas.

Mais informações poderão ser obtidas pelo telephone 2-7919.

FRACASSOU UM GOLPE MILITAR NO PERÚ

(Conclusão da 1.ª pagina).

O corpo do chefe do golpe fracassado, general Rodriguez, será enterrado amanhã.

A REUNIÃO DO CONSELHO DUROU 5 HORAS

LIMA, 20 (H.) — Numa reunião que durou cinco horas, o Conselho de Ministros examinou as providencias exigidas pelos acontecimentos de hontem inclusive a designação do novo Ministro do Interior e as medidas judiciaes a serem applicadas contra os culpados.

A' meia-noite os ministros se retiraram para suas residencias. O presidente Benavides recolheu-se então aos seus aposentos particulares em palacio, em companhia dos membros da sua familia e dos seus ajudantes de ordens.

A REVOLUÇÃO DUROU APENAS 3 HORAS

LIMA, 20 (H.) — Todos os circulos peruanos condemnam o levante promovido pelo general Rodrigues, e que aliás durou apenas 3 horas, sendo promptamente dominado pelas forças legaes.

Chegam noticias de todo o paiz confirmando reinar completa normalidade e annunciando que nas diversas regiões militares o appello dos revolucionarios não teve éco.

Os jornaes do interior condemnam egualmente o movimento, reputando-o um crime de lesa-patria no momento em que a nação exhibe ao mundo o progresso e a solidez das instituições conquistados em seis annos de abnegada e patriotica actividade governamental.

Os jornaes de Lima expressam a mesma opinião.

O "Universal" escreve: "Depois de largos annos de tremendos soffrimentos politicos, o Peru' chegou á epoca mais prospera da sua historia. Todos os ambientes e todas as classes sociaes sabem que se acham plenamente garantidos por um governo legal e justo, só preoccupado com a grandeza da nação. Os homens de todas as condições têm os seus direitos amparados como exigen. as obrigações e a compreensão do homem que preside aos destinos da patria com raro talento politico, escrupulosa intelligencia administrativa e alto sentido humano. Toda a tentativa de subverter a ordem das coisas perfeitamente legal ha de encontrar o mais franco, positivo, energico repudio da opinião publica.

A "Chronica" e a "Prensa" verberam egualmente o movimento subversivo.

DOIS MORTOS E 6 FERIDOS NO TIROTEIO NO INTERIOR DO PALACIO PRESIDENCIAL

LIMA, 20 (H.) — Do violento tiroteio travado no interior do palacio pre? sidencial, quando as tropas fieis ao presidente Benavides procuravam suffocar o movimento chefiado pelo general Rodrigues, resultou morrerem duas pessoas. Foram hospitalizados seis feridos.

PROSEGUEM AS NEGOCIAÇÕES FRANCO-BRITANNICAS REFERENTES AO RECONHECIMENTO DO GOVERNO NACIONALISTA

(Conclusão da 1.ª pagina).

imprensa, para as falsas interpretações que poderiam ser dadas á minha partida de Burgos.

"Trata-se, apenas, de uma rapida ausencia, motivada pelo factor de não poder falar immediatamente, com o general Jordana, que se encontra em Barcelona.

Aqui estarei de novo na proxima quarta-feira, afim de conferenciar com o ministro dos Negocios Estrangeiros."

MAIS DE 2 MIL MILICIANOS EM DOIS NAVIOS-HOSPITAES

MARSELHA, 20 (H.) — Os paquetes "Patria" e "Providence", transformados em navios-hospitaes, têm a bordo mais de dois mil milicianos.

Os que se acham em estado mais grave estão em cabines de primeira classe e os outros estão installados no convés.

Todos têm, ainda, no rosto, vestigios de horriveis soffrimentos causados pelos ferimentos mal cuidados, pelo frio e pela fome.

Alguns são muito jovens, de 14 a 15 annos. Todos foram ou deverão ser operados. Foram já praticadas numerosas amputações.

O serviço medico a bordo é assegurado por facultativos civis e o pessoal das enfermarias é fornecido pela Cruz Vermelha porque o que servia até agora é numericamente insufficiente para cuidar de dois mil feridos.

ENCONTRO DO CORPO DE UM HEROE NACIONALISTA

SAN SEBASTIAN, 20 (T. O.) — Foi, hoje, encontrado num dos subterraneos de Barcelona, o cadaver do heroe nacionalista, aviador Rafael Mendizabal, um dos primeiros phalangistas, amigo pessoal de Primo de Rivera.

Adeanta-se que os republicanos o tenham alí encerrado, para que perecesse pela fome.

RELAÇÕES ENTRE OS NACIONALISTAS E PAIZES SUL-AMERICANOS

SAN SEBASTIAN, 20 (T. O.) — A imprensa nacionalista, em sua totalidade, manifesta a alegria e a satisfação reinantes na Hespanha pelo facto de ter sido reconhecido "de jure" o governo do generalissimo Franco pelo Peru e pelo Uruguay.

O "ABC", de Sevilha, numa edição especial, escreve hoje que o reatamento das relações entre a Hespanha e os paizes ibero-americanos, proporcionou a maior satisfação á maioria dos hespanhóes.

Grande parte da imprensa nacionalista sublinha a necessidade de ser a futura politica exterior da Hespanha baseada na amizade com a Allemanha, Italia e Portugal.

A ATTITUDE DOS REFUGIADOS NÃO TRANQUILLIZA A POPULAÇÃO

PARIS, 20 (T. O.) — "L'Intransigeant" affirma que a attitude dos milicianos refugiados em França em nada tranquilliza a população. Tanto civis como militares refugiados, queimaram janellas, portas e moveis, afim de obter mais ar. Nos arredores dos campos de concentração de Argeles Sur Mer, St. James, St. Cyprien e Baccares, onde se encontram alojados 235.000 milicianos, foram cortadas todas as arvores e devastados todos os jardins.

Frisa esse diario que mais da metade manifestou o desejo de retornar á Hespanha, mas as difficuldades surgiram em vista dos nacionalistas haverem resolvido fechar as fronteiras, impedindo assim o regresso desses elementos á sua patria.

Até hontem haviam reentrado na Hespanha, procedentes da França, via Hendaya, 62.000 milicianos.

REMODELAÇÃO DO GABINETE DA HESPANHA NACIONALISTA

PARIS, 20, (T. O.) — Todos os vespertinos parisienses são accordes que o general Franco cogita de remodelar o gabinete, sendo elle o chefe do governo.

Não se sabe, entretanto, se a modificação será por estes dias ou após a occupação total da Hespanha.

Segundo o "Paris Soir" surgiram diversas difficuldades e entre ellas o reconhecimento da França e da Inglaterra, pois o general Franco é chefe de Estado e chefe do gabinete e por esse motivo as demarches continuam entravadas. De accordo com esse diario, no momento, não será discutida a questão da constituição hespanhola.

"L'Intransigeant" assignala que o presidente do Conselho, do novo gabinete, será o sr. Serrano Suner, actualmente titular do Interior e cunhado do generalissimo. O ministro da Guerra seria o general Aranda, celebre defensor de Oviedo ou o general Moscardo, "heroe de Toledo" emquanto que o actual titular da Guerra, general Davila, seria nomeado inspector geral de todas as forças hespanholas. O ministro da Marinha seria o almirante Baratesch; ministro da Justiça, conde Rodezno. O Ministerio do Interior seria entregue a um alto official do Exercito. Para as Finanças iria o sr. Gil Robles e para as Relações Exteriores um funccionario publico. O ministro da Guerra actual, general Jordana e o ministro da Agricultura, sr. Cuesta, seriam nomeados ministros sem pasta.

REGRESSARAM A' HESPANHA DE AVIÃO

TOLOSA, 20 (H.) — Um grupo de dez refugiados hespanhóes, composto de officiaes do Estado Maior e de deputados ás Côrtes, partiu, hoje, de avião, para Alicante, afim de reingressar nas tropas republicanas a serviço do sr. Negrin.

Os refugiados utilizaram-se de um avião da companhia "Lape" que se achava depositado no aerodromo de Francazale, desde a ruptura da frente da Catalunha.

BOMBARDEIO DE VALENCIA

VALENCIA, 20 (H.) — O bombardeio de Valencia, sabbado, por quatro tri-motores nacionalistas, causou duas mortes. Algumas bombas cahiram no cemiterio fazendo saltar restos humanos.

O bombardeio de Alicante no mesmo dia causou doze mortes. O numero de feridos foi de 69.

A aggressão contra aquelle centro urbano foi executada com bombas explosivas de 100 kilos.

Hoje foi bombardeada Gandia. Não houve victimas mas 20 casas foram destruidas.

VICTIMAS DO PRIMEIRO BOMBARDEIO

MADRID, 20 (H.) — O primeiro bombardeio de hoje causou 8 mortos e 39 feridos. Foram lançadas 80 bombas. O inimigo bombardeou desde ás 8 horas não tendo cessado o fogo durante todo o dia. A circulação comtudo não foi interrompida em vista da dispersão dos disparos. O numero de victimas é elevado em relação aos projectis.

BATERIAS NACIONALISTAS BOMBARDEIAM MADRID

MADRID, 30 (H.- — Depois de um dia relativamente calmo, as baterias nacionalistas recomeçaram o bombardeio da capital principalmente nos bairros centraes. Desde 11 horas começaram cair obuzes nas ruas de maior transito, fazendo varias victimas. O chefe do governo, sr. Negrin, que permanece em Madrid, não recebeu hoje nenhuma visita.

Acham-se em Madrid, os ministros do Interior, sr. Paulino Gomez Saenz, das Communicações, sr. Bernardo de los Raios, das Obras Publicas, sr. Vicente Uribe, e o sr. Antonio Velá.

O GOVERNO MEXICANO DETERMINOU O REGRESSO DE TODOS OS OFFICIAES ADDIDOS EM MADRID

CIDADE DE MEXICO, 20 (T. O.) — O Ministerio da Defesa Nacional ordenou, para vigorar de primeiro de março em deante, o regresso de todos os officiaes addidos á embaixada mexicana de Madrid.

DEPURAÇÃO NO PROFESSORADO DA CATALUNHA

BARCELONA, 20 (T. O.) — Todas as escolas da Catalunha estão, actualmente, fechadas, procedendo as autoridades nacionalistas a depuração das mesmas, afastando os professores considerados incapazes para continuar suas actividades, visto adoptarem attitude politica contraria aos interesses nacionalistas.

O futuro plano de ensino reserva um papel de especial importancia á educação physica da juventude.

EMBAIXADOR INGLEZ JUNTO AO GOVERNO DE BURGOS

LONDRES, 20 (T. O.) — O ex-ministro do Ar, lord Swinton, esteve, hoje, á noite, no Ministerio das Relações Exteriores, commentando os circulos politicos a possibilidade de sua escolha para o cargo de futuro embaixador junto ao governo de Burgos.

Taes rumores já circulavam na semana passada, e sua conferencia com lord Halifax teria versado sobre sua nomeação para aquelle posto.

GRANDE OFFENSIVA NA FRENTE DE MADRID

PARIS, 20 (T. O.) — Segundo noticias chegadas a esta capital nas ultimas horas da noite de hoje, as forças nacionalistas iniciaram uma grande offensiva na frente de Madrid, no sector de Guadalajara.

Segundo essas noticias, as forças franquistas tinham conseguido romper a frente republicana em Buitrago, localidade situada a 60 kilometros ao norte de Madrid.

Os exercicios na 3.ª Região Militar

PORTO ALEGRE, 20 (A. B.) — De accordo com o programma de instrucções estabelecido pela 3.ª Região Militar, realizar-se-ão, em principios de março, neste Estado, os exercicios de guarnição da tropa federal do Rio Grande do Sul, sob a direcção do coronel Alipio de Almeida Nunes, commandante do 7.º Batalhão de Caçadores, que se encontra desde o dia 15 do corrente, á disposição da 3.ª Região Militar.

Os exercicios serão realizados simultaneamente nos municipios de Porto Alegre, Santa Maria, Uruguayana, Santo Angelo, Cruz Alta, São Borja, Bagé e Livramento, delles participando todas as unidades aquarteladas nessas localidades, assim como parte da tropa que compõe a Brigada Militar do Estado.

Afim de assistir aos exercicios, virá a este Estado o general Almerio de Moura, inspector do 2.º Grupo de Regiões.

Codigo do Processo Civil e Commercial

II

(Para o "Correio Paulistano")

PERCIVAL DE OLIVEIRA

A celeridade foi uma das preoccupações do projecto de Codigo do Processo Civil. Para assegural-a, suppriniu termos e prazos, extinguiu as férias collectivas, instituiu a audiencia concentrada, com allegações finaes apresentadas oralmente, logo em seguida á producção das provas; encurtou o prazo para as decisões, impoz severas penalidades aos juizes que os excederem e suppriniu, praticamente, as férias individuaes dos magistrados de primeira instancia, negando-se aos que tiverem, pendentes de julgamento, feitos cuja instrucção hajam processado.

Em uma palavra, o projecto é todo de reacção contra a famigerada morosidade dos processos. Podem não ter sido felizes algumas das providencias adoptadas, mas é forçoso reconhecer que essa orientação corresponde a um velho anseio de toda a gente.

Foram as delongas processuaes que crearam o proverbio: "mais vale um máu accordo do que uma bôa demanda". Aqui, como em toda a parte, não ha quem não possa citar causas que se arrastaram pelos tribunaes, em recursos interminaveis. Ahi por volta de 1928, contava-me illustre magistrado paulista, hoje com assento no Tribunal de Appellação, ter recebido na sua comarca uns autos, baixados do Supremo Tribunal, dando provimento a recurso, em certa causa, para mandar suspender a penhora feita sobre... escravos, após 40 annos da Abolição! Mas, para não ir tão longe, posso citar o caso de ter sido intimado, ha tres dias, do accordam proferido pelo egregio Tribunal de Appellação, rejeitando embargos em uma acção, iniciada, em 1929, na comarca de Itapolis. O vencedor no pleito passou dez annos com os seus bens penhorados e ainda terá de esperar mais um pouco, até que se esgote o prazo para revista.

Gritava-se contra a multiplicidade de termos e actos do processo, contra os anachronismos que perduram, (como as audiencias), contra as férias prolongadas, que vinham trazer soluções de continuidade no andamento, já naturalmente demorado, dos feitos. Censurava-se a existencia de portas abertas, aos abusos protelatorios, mais conhecidos como chicana, capazes de desencorajar o mais decidido defensor do direito. O governo attendeu ao clamor, estabelecendo, no projecto, as providencias acima enumeradas. Nada ha que censural-o por isso. Resta, apenas, examinar se foi feliz nas medidas escolhidas.

* * *

Seguindo o plano que me havia proposto, deveria começar pela suppressão das férias, acompanhando, assim, a ordem em que as materias surgem no projecto. Tal tem sido, porem, o interesse despertado pela oralidade dos debates, que interrompo o caminho preestabelecido, para me occupar deste assumpto, antes dos outros.

Já tive occasião de combater, no Instituto dos Advogados, a oralidade dos debates perante juizos singulares e aqui procurarei renovar os argumentos apresentados.

A loquacidade é uma das caracteristicas do nosso povo. Ha de parecer estranho que algum advogado possa ser contrario a qualquer opportunidade que se lhe offereça para fazer discursos. Para o povo, advogado é quasi synonymo de orador e a confusão tem raizes longinquas, no velho processo romano, em que os advogados eram designados como "patroni" e "oratori". A esse respeito, diz o dr. Herotides da Silva Lima, hoje juiz de direito nesta capital, no seu livro "O Ministerio da Advocacia":

> "De maneira que a advocacia é, na primeira phase de seu apparecimento, um simples episodio da oratoria. E' o orador quem tem a faculdade de expressão, e, consequentemente, quem melhor póde falar pelos sentimentos embrutecidos do homem dos primeiros tempos. Isto é tanto mais verdadeiro, quanto é sabido que a tradição dá, desde os romanos, a todo advogado a significação de orador, causando sempre espanto, entre as pessoas do povo, que haja causidicos que não saibam discursar. Por outro lado, o vocabulo bacharel não é senão o qualificativo que antigamente se dava aos individuos loquazes".

Na França e na maioria dos paizes da Europa, o advogado faz a sua estréa na profissão pela "plaidoirie", desenvolvida oralmente, perante o tribunal, em presença de amigos e parentes, e só depois de uma retumbante defesa perante o jury é que se consagram.

Além disso, em todos os tempos e lugares, foi sempre pela eloquencia e pela oratoria que os homens se distinguiram, dominando povos e situações. Mas, nem todos são oradores e, mesmo entre elles, ha melhores e peores.

Supposto que todos os advogados brasileiros fossem oradores, ainda assim não conviria ao esclarecimento da verdade e á certeza da decisão o debate oral, na forma proposta pelo projecto. Direi porque.

De dua uma: ou as allegações finaes têm algum valor, para esclarecimento da causa ou o juiz póde prescindir da sua apresentação. Se nada valem, o melhor será supprimil-as, pura e simplesmente, sejam oraes ou escriptas. Se, ao contrario, valem, devem ser conservadas com a mais efficaz apresentação. Ora, não póde haver comparação entre as escriptas e as oraes, quando se quer um exame sereno e imparcial. Na defesa oral, o juiz, por melhor que seja, não se póde furtar inteiramente a influencias subconscientes, produzidas pela figura mais ou menos sympathica do orador, sympathia e antipathia que começa, ás vezes, pelo timbre da voz, ou pela prosodia de quem fala: Não póde escapar, salvo se for um insensivel ao bello, á formidavel seducção da eloquencia, assim como tambem póde ficar mal impressionado com a natural aggressividade de certos oradores. Os debates oraes causam, não raro, sérios incidentes, como qualquer juiz poderá testemunhar, recordando agitadas assembléas de credores em processos fallimentares. Finalmente, por mais privilegiada que seja a memoria do juiz, não poderá reter todos os argumentos produzidos pelas partes, em tantos processos. E, assim, ou o juiz, para não esquecer o que foi dito, decide immediatamente, como lhe faculta a lei, mas lavra a sua sentença precipitada, sem poder consultar um livro, um commentario, uma disposição de lei, ou, como tambem lhe é facultado, deixa para lavrar a sentença em outra audiencia e corre o risco de esquecer o que foi dito.

Os perigos não são sómente em relação ao juiz. Manda o projecto que os debates sejam feitos oralmente, na mesma audiencia, logo após a leitura do laudo do perito e a tomada dos depoimentos das testemunhas. O laudo do perito é um parecer technico. Sómente depois de ouvir o seu assistente, poderá o advogado saber se representa a verdade scientifica ou contém erros, mas não tem opportunidade de fazer a consulta, com liberdade, no mesmo acto. Demais, bem difficil lhe será concatenar, immediatamente, toda a prova produzida, para discutil-a em seguida. Ainda que o faça, a sua "plaidoirie" terá todos os defeitos e inconvenientes da improvisação. Seguirá sem methodo, nervosamente, com a preoccupação dos ponteiros do relogio que, nessas horas, voam. Por ultimo, não havendo réplica nem tréplica, poderá o advogado audacioso aproveitar a circunstancia de falar por ultimo, para fazer citações menos fieis de leis ou dar-lhes uma interpretação que lhe convenha. Com a profusa legislação que temos, impossivel se tornará ao adversario corrigir, de prompto, restabelecendo a verdade.

Não é tudo. O processo é praxe, praxe é tradição, é a reunião de usos e costumes. Ora, a experiencia tem demonstrado que os nossos advogados são contrarios ao debate oral. A oralidade no processo não é novidade inventada agora. Existe de longa data. Para não ir mais longe, basta lembrar que o decreto n. 3.084, que consolidou, em 1898, as disposições referentes á Justiça Federal, já estabelecia o debate óral nos processos criminaes da competencia do juiz seccional. Identicas disposições foram estabelecidas pelo decreto n. 4.780, de 1923, para repressão ao crime de peculato e outros. E o Codigo do Processo Civil e Commercial de São Paulo, promulgado do 1930, admitte a oralidade integral, nas acções summarissimas.

Pois bem, quer nos processos criminaes, quer nas acções summarissimas, jámais vi advogados debaterem oralmente o caso e nunca soube que o tivessem feito. Note-se que naquelles o debate óral era obrigatorio e nestas, se bem que facultativo, o pequeno valor das acções não justificava maior esforço. Tive occasião de ver como era burlada a disposição legal. Dada a palavra a um dos advogados, levantava-se, fazia pequenissimo discurso, requerendo a juntada de um memorial que trazia ou, então, a sua transcripção no termo de audiencia, como parte integrante da defesa. Na imminencia de ficarem presos, horas e horas, emquanto o escrivão transcrevesse a arenga, preferiam todos concordar com a sua simples juntada.

* * *

Diz o artigo 272 do projecto que:

> "Se o juiz não proferir desde logo a sentença, designando para esse fim nova audiencia, as partes poderão apresentar em cartorio, nas 48 horas que se seguirem, um breve memorial contendo as suas conclusões".

Se o projecto se converter em Codigo, tal como está, não será difficil prever o que se passará. Nenhum juiz por cautela, proferirá a sentença na mesma audiencia, salvo em causas insignificantes. Todos os advogados farão o seu discurso, mas apresentarão, nas 48 horas, os seus memoriaes, ficando assim as razões com outro rotulo. E a oralidade continuará a ser méra ficção legal.

Será preferivel, nesse caso, supprimir inuteis debates, concedendo-se ás partes o prazo peremptorio ou de cinco ou de dez dias, para allegações finaes, independentemente de assignação e cobrança. Evitar-se-iam incidentes, facultando-se, ao mesmo tempo, ao juiz, o exame tranquillo, no recesso do seu gabinete de trabalho, com o soccorro da sua bibliotheca, não só dos autos como das razões. A oralidade ficaria reservada para os tribunaes de segunda instancia, supprimindo-se, então, as razões escriptas nas appellações e aggravos, porque já estando a causa bem debatida, não seria difficil resumir oralmente os argumentos, perante o juizo collectivo.

Por ultimo: a lei que reformou o jury concede uma hora para a accusação, uma hora para a defesa, uma hora para a réplica e uma hora para a treplica. Queixam-se os advogados criminaes de que os seus constituintes ficam indefesos, com essa limitação. Note-se que, perante o jury, só se deve argumentar de facto, pois os jurados são juizes de factos. Para o debate dos factos do direito, em complexas acções civis e commerciaes, dá o projecto o praxo maximo de 25 minutos. Não é razoavel.

VITRAES

O ENCANTO DE "DESENCANTO"

Sobre a nossa mesa está aberto "Desencanto", um livro que, a sensibilidade de Judas Isgorogota offereceu, a todos aquelles que saibam sentir o enlevo da poesia. E, neste livro, só existe a poesia perfeita.

A musica dos seus versos veste, com esplendor, a excelsitude de um pensamento, delicado e profundo, onde a paizagem de uma alma, está se revelando toda.

A nota predominante, o colorido que paira sobre "Desencanto", é a nota da magua, é o tom cinza sombrio da melancolia...

Na verdade, um paizagista da alma, um poeta, ha de, por força, ter um doloroso desencanto, por esse continuado ruir de sonhos, que nos acompanham, existencia em fóra; ha de sentir a tristeza, que é o "leit-motiv" de toda a vida humana.

Judas não é uma excepção, não fugiu a essa impressão, profundamente amarga.

Simplesmente, a magua que transparece em sua poesia, é velada, é apenas insinuada levemente, — quasi estamos a dizer, que é risonha...

Sim, o poeta soffre sorrindo, resignadamente, com o sorriso que é doçura e piedade, com o sorriso dos fortes e dos bons, que, na sua tristeza, ainda sabem se recordar das alheias tristezas.

Judas: — todos os que sentiram, uma vez, a suavissima poesia, tão bem guardada nas paginas de "Desencanto", hão de ter a bôa certeza de que encontram ali, não vitrilho barato, ou esquirolas de vidro colorido, — mas diamantes e opalas de primeira grandeza.

DIRCE DE MELLO

De regresso a Assumpção o general Estigarribia

MIAMI, 19 (H.) — O general Estigarribia, ministro do Paraguay em Washington, embarcou por via aérea com destino a Assumpção.

Impressões sobre o Brasil
da arquiduqueza Maria, da Russia

RIO, 20 — (Da nossa sccursal, via Vasp) — A grã duqueza Maria, da Russia, que ora se encontra nesta capital, em viagem de turismo, falou na "Hora do Brasil", do Departamento Nacional de Propaganda, pronunciando as seguintes palavras:

A gran duqueza Maria, da Russia, quando, ao microphone, lia a sua saudação ao povo brasileiro

"Ha muito tempo que eu desejava visitar o Brasil, paiz que sempre me interessou bastante e de que tinha ouvido falar com muita sympathia.

Ha mais de 50 annos, meu tio, o grã duque Alexandre, aqui esteve para saudar o Brasil e seu grande imperador, d. Pedro II, em nome do imperador da Russia.

Em suas memorias, recentemente publicadas, um capitulo inteiro é dedicado á sua viagem a Petropolis, que elle considera inolvidavel; é digno de nota o enthusiasmo com que elle fala da belleza natural do Brasil e da sympathia do velho imperador.

Meu desejo realizou-se: encontro-me no Rio e sinto-me feliz de poder saudar o maior paiz da America do Sul e a nobre nação brasileira. Os primeiros brasileiros que encontrei, á minha chegada, foram os representantes da imprensa, meus collegas. Cumpre-me agradecer-lhes, vivamente, as amaveis palavras que tiveram a meu respeito e as referencias sobre mim publicadas em seus jornaes.

Não é depois de um periodo de 48 horas que o estrangeiro poderá falar do Rio e de suas bellezas. E' muito grande, muito bello e maravilhoso.

As vezes, chega a faltar expressões que traduzam a nossa emoção. Affirmei que já ouvira falar muito do Brasil e delle já lêra muita coisa, mas não avaliava que em realidade fosse tão bello. Nem a palavra humana nem a photographia têm bastante força para traduzir a gigantesca natureza carioca; gigantesca e amavel e harmoniosa ao mesmo tempo. Que maravilha que é o Corcovado! Durante seculos o genero humano trabalhou para glorificar a Christo em suas obras d'arte. Os mais bellos templos foram erigidos no mundo inteiro. O Brasil encontrou uma nova forma dessa sublime idéa. Dir-se-ia que a bella estatua do Christo, sob o cimo de uma montanha em forma de cruz convida a humanidade ao soffrimento expiador, inevitavel na vida e a bemdição divina que lhe dá a força de supportar esse soffrimento.

Eu escolhi esses dois dias para percorrer a capital e seus arredores. Uma coisa que toca no espirito do estrangeiro é o enorme esforço creador que o homem faz em sua luta contra a natureza. Esta soberba avenida do Flamengo e o novo aero-porto construido sobre uma área de terra onde ha poucos annos era mar. E as bellas estradas em torno da cidade, muitas dellas talhadas ligeiramente sobre as pedras onde a cada espaço se notam os traços do explosivo que fez saltar os rochedos. Dir-se-ia uma verdadeira victoria do genio e da energia do homem sobre a natureza.

Ao desembarcar, encontrei varios compatriotas que me vieram saudar. Causou-me alegria verificar que, longe, tão longe de sua patria, elles encontraram no Brasil uma completa hospitalidade. Todos elles me falam com profunda sympathia do Brasil, onde se podem considerar como em sua propria casa; e dos brasileiros que lhe mostraram os bellos passos do seu caracter: nobreza de espirito, hospitalidade e a maior benevolencia.

Cumpro o dever de agradecer de todo o coração a hospitalidade prestada pelo Brasil aos meus compatriotas".

A CULTURA DE OLIVEIRA NO SUL DO PAIZ

PORTO ALEGRE, 20 (H) — A Federação Rural pediu ao Ministro da Agricultura nova remessa de mudas de oliveira, cuja cultura se dá perfeitamente bem nos municipios de Caxias, Bento Gonçalves, Garibaldi e Farroupilha. Nesses municipios a situação topographica e a temperatura são identicas ás da região da Toscana, onde o cultivo da oliveira é abundante.

O chefe do Estado Maior do Exercito irá ao Rio Grande?

PORTO ALEGRE, 20 (H) — Noticia-se que o general Góes Monteiro viajará para Porto Alegre a bordo do vapor "Itahypé" que sahirá do Rio na proxima quinta-feira.

Um desmentido do Ministerio da Viação

RIO, 20 (A. B.) — O gabinete do Ministro da Viação informa não ser exacto que tenha sido annullado o inquerito sobre a Administração do Cáes do Porto do Rio de Janeiro. O referido processo será remettido esta semana ao Presidente da Republica.

A officialidade do "Gotland" em visita ao Ministro do Exterior

RIO, 20 (A. B.) — Em visita ao sr. C. de Freitas Valle, Ministro interino das Relações Exteriores, estiveram no Itamaraty, acompanhados do sr. Gustav Weidel, ministro da Suecia no Rio de Janeiro, o commandante e alguns officiaes do navio porta-aviões sueco "Gotland", ora em nosso porto.

Amanhã é que são ellas...

LELLIS VIEIRA

Está claro que muito pouca gente seguiu os conselhos de Juca Pato nessa embromina do carnaval! E não podia mesmo ouvir a palavra conventual da chronica...

Ha temperamentos que a farra foi a fabricante da primeira viscera. Nesse caso, como impedir que o miolo apresente aspectos de equilibrio? Tem mesmo de ser desabusado. Por paus e por pedras! Quem nasceu p'ra a gandaia, não dá geito. E' farrista de vagido. Neste mundo cada um tem o seu fadario e cada qual o seu destino. Se o Simplicio não quer saber de complicações colombinas, dessas que mettem o proximo no embrulho e chupam o tostãozinho final do bonde, já o Figueira não faz outra coisa senão cavar pierretes destorcidas p'ra o fuso wiskyzado da melodia conxambiantica...

Ha individuos, como ha individuas, da pá virada, formicida nas gambias, pimenta do reino nas juntas, fogo nos cotovelos, brasa no dedão e bicho carpinteiro no pescoço; não páram, não socegam, não se tranquilizam. Pelo mesmo phenomeno, ha cidadãos e cidadãas que são optimas cataplasmas de opio, esplendidas calmarias nevróticas e deliciosas "preguiças" p'ra tudo...

Emquanto aquellas estouram a bolada nos dias de hoje, estas se recolhem ao silencio das meditações, pensando na vida que a morte é certa...

Como vemos, trata-se apenas de um problema de tição: uns accesos, outros apagados; muitos crepitantes, quasi todos songa-mongas! Não se póde afogar os incendios da luxuria, nem se deve impôr aos "gelados" as labaredas carnavalescas. Assim, se de um lado, a grei serelepe, nos seus assomos de electricidade lubrica, larga as amarras e vae por ahi como um raio pegando fogo em tudo, por outra banda, o senso se enclausura durante estes tres dias nos retiros espirituaes e pede a Deus pelos doidos que ficaram cá fóra com licença do Juquery.

Dirão os farraristas: Mas a vida tem de ser gozada. Morre-se de uma hora p'ra outra e fica o mundo suspirando pela nossa ausencia. Por isso, mãos á obra: Zé-pereira, bum-bum-bum, Zé-pereira, retimbum-bum-bum! Já os recolhidos pensam de modo inteiramente opposto: Emquanto a allucinação explode nas ruas, paganizada por um Mômo caricato, que se diz rei da Folia, nós, embora apontados como trouxas, ficamos deante do Santissimo, nas 40 horas de vigilia! E' o desaggravo que se faz deante do Tabernaculo, contra o pandemonio satanico. Mas isso é romance, dizem os diabinhos de rabistéco levantado. Não é romance não, senhores! E' o fundamento da vida, a razão de ser da existencia humana!

Vocês só aguentam a loucura carnavalesca, apenas tres dias por anno. E' a materia na sua explosão de comburencias finitas. E' a prova de que não ha christão que supporte senão 72 horas de saturnal bachanica! E' a fragilidade da carne, a podridão sensualistica que se decompõem no espaço de um triduo amalucado... Entretanto, notae bem, illustres contradictores disto tudo que vae por aqui escripto, notae, que o espiritualismo dos templos, como dos livros de reza, não se exhausta nunca, não se fatiga, não se desaggrega, não se cansa e conserva integralmente o prumo das verticaes erectis!

Elle atravessa seculos, e ha dois mil annos a pharisaica luxuria vem pretendendo destruil-o em pura perda, porque é, simplesmente eterno!

Ouviram bem? Prestaram bem attenção? Estamos vendo agora mesmo o Chico Rasgado pulando e dansando como um azougue! Como estará aquelle figado com dez litros de chopp, como estará aquelle rim com quatorze wiskys? E aquelle estomago chacoalado desde sabbado, e aquella cabeça batida de tantas emoções, olhem para p'ra a cara delle, está que é um defunto honorario, gozando apenas as honras da vida. A Chica Rasgada tambem estava assim, no mesmo diapasão...

E perguntaram aos dois representantes da terça-feira gorda:

— Como é que vocês aguentam essa mixordia?

— Não tem importancia! Estamos por conta do Bonifacio! Amanhã é que são ellas...

"Pulvis et umbra sumus", nada mais somos que pó e sombra!

PADRE CARLOS

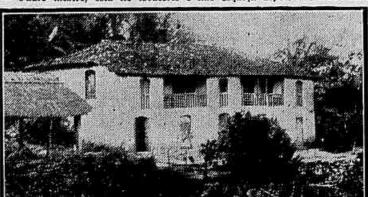
NO CONVENTO DE SANTO ANTONIO NO RIO DE JANEIRO

II

(Entrecho de um romance historico a ser publicado pela "Bibliotheca Taubateana de Cultura". E' um episodio taubateano na Conspiração Mineira. 1788-1793)

FELIX GUISARD FILHO

No dia immediato, 3 de junho foram em todos os altares e por todos os frades celebradas as missas pela alma do padre Timótheo. Dez horas, e frei Rodovalho preparava mais uma aula de philosophia, quando o irmão José o chama:

— Padre mestre, está no locutorio um proprio chegado de Taubaté. Trás alforje regular e tem, disse, pressa de falar.

Aspecto da casa onde nasceu o preto Anselmo, em S. Luis de Parahytinga. Ha tempo, foi encontrada, nessa casa, grande quantidade de apetrechos de tortura, usados contra os escravos

— Irei já, meu irmão, e antes que attenda a sineta que toca, avise a frei Raymundo que temos um doente de morte, chamando confissão na rua da Misericordia.

— Padre Mestre, frei Raymundo não está na casa, foi, na carruagem do francez, ouvir a confissão e rezar na agonia do pintor Rodrigues na rua do Arsenal.

— Bem, seja asim, pobre Rodrigues. Irei eu mesmo.

Sahindo apressado Rodovalho, desaferrolhando, a porta grande que, da sachristia dá accesso para a portaria, encontra, na saleta de espera, o preto Anselmo, filho de um guiné comprado em São Luis do Parahytinga, em menino, por seu pae.

— Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo! Sua bençam Padre Mestre.

— Louvado séja, sempre, Nosso Senhor, e que Deus te abençôe, bem como tudo quanto aqui vieste fazer.

— Seu Padre, cheguei, hoje, com sete e meia marchas.

— Carrega comtigo bôas noticias dos meus da Villa de Taubaté?

Sem nada dizer, o negro retirou, olhando, cuidadosamente, em derredor, como que se esquivando de olhares alheios do bolso de dentro do collete de druguette, um envolucro lacrado e mal dobrado. O mau alinhamento do endereço dizia da pressa com que fôra escripto.

— Quem te mandou aqui, e quem te deu esta carta?

— Foi o padre Bento, seu Padre Mestre.

—Onde deixaste o padre Bento?

— Ficou na Caçapava Velha.

Estava escripto no papel de pergaminho:

"Para o revmo. sr. guardião do convento de Santo Antonio do Rio de Janeiro entregar ao Padre Mestre frei Rodovalho".

Tomando da carta, frei Antonio murmurou... Já sei é delle mesmo, é do padre Bento. Deus queira as coisas de Minas já tenha chegada até a chacara do Itahim.

— Irmão José, irmão José atalhou o Padre Mestre, abrindo o reposteiro do corredor grande.

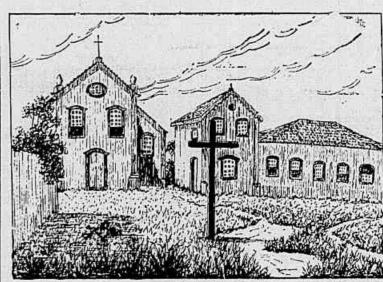
— Presente, respondeu ao longe o leigo. Leve o Anselmo, faça-o almoçar e não esqueça depois das duas horas da sua merenda. Mande tratar da alimaria e que fique bem resguardada na estrebaria do convento.

Segredou, em seguida, ao ouvido do irmão José:

— Não me deixe o preto sahir antes do meu regresso.

— Padre Mestre, disse frei Roberto que se aproximára, o doente móra perto da Alfandega e não na rua da Misericordia.

VI

Descendo célere a escadaria de pedra, entrou pela rua da cadeia, demandando a rua da Alfandega. Andava e sua cabeça fervia cheia de pensamentos os mais desencontrados. Tinha vontade de parar, de lêr a carta de seu irmão padre Bento, naquelle momento chegada de Caçapava Velha, onde era vigario. Queria retroceder e chamar o escravo de seu fallecido pae, que instantes atrás arribara fatigado da Villa de São Francisco. Por certo, o preto trazia mil coisas novas para contar, agradaveis e tambem desagradaveis. A chacara, e a Capella do Pilar, seus amigos, seus parentes, seus irmãos, tudo emfim...

Reproducção da casa do padre Carlos Correia de Toledo, em Tiradentes, antiga São José d'El Rey

Que diria a missiva de padre Bento? Teria já as noticias das prisões chegadas até São Paulo? Saberia já do que se passara com o Tiradentes no Rio de Janeiro? Que teria succedido ao padre Carlos e ao Salvador Vaz? Que era feito de Felix Corrêa e de Claro José da Motta? Teria o Barbacena mandado, de antemão, syndicar dos seus em Taubaté?

Sem se aperceber, chegára a casa do moribundo. Não o conhecia. Entrou.

— Padre, estou mal, Nosso Senhor, desta vez, não me attendeu, e sinto que morrerei. Os physicos já me tem como passado, experimentaram todas as mezinhas. Ouça minha confissão, quero receber o sagrado Viatico e, quando começar a minha agonia, reze bastante para que Deus tenha piedade de um peccador.

Frei Antonio afastou, delicadamente, as pessoas presentes.

Assentou-se num tamborete, e, pacientemente, debruçado por sobre o catre, bem junto ao doente, ouviu, deu conselhos e absolvição ao penitente resignado.

— Bem, responde o confessor, vou agora buscar a santa communhão e meu amigo faça orações por sua alma. Dada a bençam, frei Rodovalho sác. Atravessando as ruas, sobe a escadaria e chama na capella dos Passos o sacristão irmão Macedo. Volta, a sineta batendo na frente levando Nosso Pae. Terminada a cerimonia choravam os da casa, emquanto que o doente pronunciava, com nitidez, uma Salve Rainha.

— Voltarei, á noitinha, meu bom Antonio; espero que as suas melhoras sejam grandes. Tenha confiança em Nossa Senhora.

VII

Tres horas da tarde, assignalava o relogio do castello. O padre mestre de novo ingressava no convento. Era já passada a hora da aula no Seminario de São José. Tomando da penna grande de bico de pato, de uma folha de papel azulada, onde estavam gravadas as armas de São Francisco, fez um bilhete. Dobrou a folha em quatro, derreteu o lacre de breu na chamma esfumacenta do candieiro da cella, fechou o papel e chamando por frei José, pede que vá ter ao seminario, entregando a carta a frei Jesus Maria do Desterro, que lá se achava. Tendo o coração mais calmo, abre a carta de padre Bento e leu: "Caçapava Velha e Tahybaté. Antonio, padre mestre e meu irmão. Deus Nosso Senhor foi servido de estar ainda forte e com boa vida nosso fiel escravo o Anselmo. Bem sempre o tratamos de conformidade com o desejo de ultima vontade de nosso pae, que Deus haja em sua Santa Morada. E' elle de toda a confiança. Vae d'aqui, e dirá em caminho das jornadas, que é ido de São Paulo. O ultimo correio que foi vindo d'ahi já trouxe noticias que nos fizeram tremer. Os boatos de sedição na capitania de Minas Geraes, se avolumam á chegada de viandantes e dos correios do Barbacena. Hontem chegou com grande mostra de fadigas, o filho do mestre de campo José Rebello Perdigão, que Deus haja, trazendo tres dias para menos e cavallos que mais valor hoje não têm. Contou-me que estando em Cachoeira do Campo, notara um vae e vem no palacio do Visconde, e que novidades corriam de bocca em bocca. Desde o dia 20 de maio, na praça do Mercado se diz que a policia do vice-rei aprisionara no Rio de Janeiro um alferes das Minas, como autor de uma nova e grande rebellião preparada na capitania. Perdigão Filho, sem que pessoa alguma visse, entregou-me uma carta muito mal escripta de Claro José da Motta, nosso amado sobrinho. Para que padre mestre guarde o que nella se contem, tirei uma copia, como lerá meu irmão: Tio Padre Bento. Sua bençam, e que Deus o tenha forte de saude para o seu serviço. De jornada marcada para sair o Perdigão a mandado de tio vigario entregará de mão a carta. Seu vigario já me deu ordens de concertar os negocios na Lagem, e rumar logo para Taubaté. Elle vae na semana entrante para o Rio de Janeiro tomar lugar na frota do reino, e ficar como sempre diz muito tempo em Portugal. Desde do começo do anno já tem a licença da mesa de Consciencia e ordens, que na cidade do Carmo mostrou ao sr. bispo frei Domingos da Encarnação Pontevel, para se ir embora. Tio vigario disse hontem não saber porque tio padre Bento até hoje não subiu parochiar na ausencia delle em São José. Acho que elle vae fazer venda dos sitios, fazendas e casas porque diz que está ficando de edade e soffrendo de achaques. Não passa dia que não esfregue oleo de ouro nos joelhos e tornozelos. Acho tio padre muito triste e acho que é doença delle. Aqui, quando está na Lagem passa melhor. Muitos amigos delle têm vindo da Villa Rica e pouco se ficam. Pedindo a bençam, o sobrinho Claro. São José, mez de maio de 1789.

Não tenho letra do padre Carlos. Pelo... pedi que de me enviar a dizer o que ha na capitania, porque se sabe por Taubaté que um padre Rolim é cabecilha da rebellião. Pela carta do sobrinho vejo ignorar elle mais do que nós de cá do levante, por causa da derrama. Pelo Anselmo que venha com que nos tenhamos de nos consolar. Frei Manuel de Natividade, visitador, se vae do Convento de Santa Clara nestas duas semanas. A bençam de Deus para nós ambos. (a.) Padre Bento".

VIII

Terminada a leitura, padre mestre tremia todo. Conhecedor da formidavel influencia de seu irmão, da sua fortuna, de seus esplendidos estudos em Coimbra, da roda de conhecidos e de amigos, alliando tudo ás informações colhidas na cidade junto dos chegados ao marquez do Lavradio, era quasi certo, era certo: o padre Carlos, seu irmão, estava realmente envolvido na conjuração, bem como os de sua familia moradores na capitania, pois sabia-os na dependencia do vigario...

(Taubaté, 1939)

INICIATIVA VICTORIOSA

UMA REUNIÃO EM S. JOSE' DO RIO PARDO, PARA TRATAR DO HOSPITAL PARA TUBERCULOSOS DA MOGYANA

Realiza-se, amanhã, em S. José do Rio Pardo, uma reunião dos Prefeitos dessa cidade, dr. Antonio Ribeiro Nogueira Junior; dr. Roque Marchese, de Mocóca; dr. Nano Muller, de Casa Branca, e dr. Vicente Sabino Junior, presidente da Assistencia Social de Mocóca.

O fim da reunião é debater materia referente ao hospital para tuberculosos da zona Mogyana, conforme feliz, brilhante iniciativa de Mocóca — iniciativa essa que se corôou do maior exito.

EM PRÓL DA PAZ NAS AMERICAS

NOVA YORK, 20 (H.) — O reverendo Robert Gannon, reitor da Universidade de Fordhan, annunciou que esse estabelecimento superior de ensino realizará no mez de abril proximo o Congresso Annual de Politica Externa. Devem participar desse trabalho eminentes personalidades sul-americanas.

Um dos themas que será discutido é o que se refere á realização nas Americas da unidade em pról da paz por meio da religião.

A "CASTA SUZANA"

MARCHA

Ary Barroso e Alcyr Pires Vermelho

(Será você a tal Suzana!
(A Casta Suzana
(Do Posto Seis?...
Bis(Coitada!
(Como está mudada!...
(Teve "apendicite"
(E ficou sem "it"...

SOLO

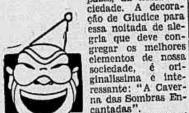
Quando conheci Casta Suzana
Nas areias de Copacabana...
Era namorada de um "Chinez"
Mas olhava assim p'ra um "japonez"...

CÔRO (bis)

Tahi!
Deu-se a confusão:
Estourou a guerra
China com Japão
Será
Será
Será

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

A "CAVERNA DAS SOMBRAS ENCANTADAS"

Realiza-se, hoje, nos salões da Sociedade Harmonia de Tennis, á rua Canadá n. 658, o baile de carnaval, promovido por um grupo de moças e rapazes, da nossa sociedade. A decoração de Giudice para essa noitada de alegria que deve congregar os melhores elementos de nossa sociedade, é originalissima e interessante: "A Caverna das Sombras Encantadas".

Para esse baile é obrigatorio o traje fantasia ou branco.

A orchestra de dansas da Radio Tupy, sufficientemente conhecida através do radio, animará esse sarau que promette constituir-se em um dos mais animados da noite de hoje.

Devido a grande procura de ingressos verificada, a commissão informa que os mesmos deverão ser reservados com a devida antecedencia, na secretaria da Sociedade, á rua Canadá n. 658, bem como a posse de mesas, que não será feita na hora.

Os ingressos e posse de mesa poderão ser feitos até ás 19 horas. Informações pelos telephones 8-3654 e 8-3291.

O BAILE DE HOJE, NO HOTEL TERMINUS

Na noite de hoje, o Hotel Terminus vae encerrar com chave de ouro os festejos momisticos de 1939, proporcionando á sociedade paulista um baile scintillante, que se revestirá de extraordinario brilho. Em torno da festa de hoje, no Hotel Terminus, nota-se grande interesse. E é natural essa curiosidade, pois que os elegantes salões do Terminus estão transformados em verdadeiras cavernas do Troglodita. A mão de Gomide — conhecido pintor e decorador paulista — andou collocando nos salões do Terminus verdadeiros "habitats" de féras, de homens e de mulheres da Edade da Pedra. Gigantescos mammiferos voadores, mammuths enormes, dinosauros, toda a fauna da Edade Troglodítica se encontra representada nos salões do Terminus.

Aquella vegetação exhuberante e exquisita da Edade da Pedra tambem está perfeitamente reconstituida, em côres maravilhosas, notando-se que um dos salões está transformado num verdadeiro pantano com crocrodilos, lagartos, vegetações proprias, etc. Será neses ambiente de arte e de bom gosto que a sociedade paulistana vae dizer o seu adeus ao rei Momo neste carnaval do anno de 1939.

Para dar maior realce e mais brilho ao baile desta noite, o Hotel Terminus contractou varias orchestras de renome, entre as quaes podemos destacar a de Nicollino, Zézinho e seus harmonicos, bastante familiar ao publico pela sua magnifica actuação no "broadcasting" bandeirante.

Durante todo o dia de hoje, a direcção do Hotel Terminus attenderá á reserva de mesas e de ingressos para o gigantesco baile desta noite, em que mais uma vez o elegante hotel da rua Brigadeiro Tobias vae confirmar a tradição dos festejos com que commemora a passagem do rei Momo pela terra paulista.

—(*)—

CLUBE MUNICIPAL

Realmente, dentre os bailes que maior animação têm revestido neste triduo consagrado ao rei Momo, destacam-se com merecimento os do Clube Municipal, no salão de concertos do Conservatorio Musical, ornamentado a caracter por Hypollito Colombo.

Num recinto feérico, varrido de instante a instante por fócos luminosos e multicores, a orchestra no palco, a executar ininterruptamente todos os successos deste carnaval, as dansas alcançam no Clube Municipal o maximo da alegria e o maximo da intensidade. Cordões animadissimos emprestam ás dansas uma vivacidade indescriptivel.

Hoje, encerrando com chave de ouro o reinado da alegria, o Clube Municipal realizará o seu ultimo baile, que terá inicio ás 21 horas. A' uma hora, o poeta Calazans de Campos declamará em pleno salão uma "bachanal" que compoz especialmente em homenagem á Momo e sua côrte foliona e ephemera.

—(*)—

"PIROLITO"

MARCHA

João de Barro e Alberto Ribeiro

CÔRO

Yoyô dá o braço prá Yayá!
Yayá dá o braço prá Yoyô!
O tempo de criança já passou.
(ô)

I

Pirolito que bate, bate
Pirolito que já bateu
Quem gosta de mim é ella
Quem gosta della sou eu.

(EH)

Agora é melhor a gente dansar
Juntinhos assim se tem mais prazer
Quem não dansa o pirolito
Que alegria póde ter

CARNAVAL DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Na Associação dos Funccionarios, que improvisou o seu salão no magnifico recinto que é o "El Dorado", todo ornamentado a caracter, a Associação dos Funccionarios promoverá hoje, para

a garotada amiga da folia, outra vesperal infantil, abrilhantada pelo "Jazz Ferri" e havendo o sorteio de dois ricos brindes entre as crianças presentes.

Os ingressos podem ser procurados á rua São Bento n. 201, tendo a vesperal inicio ás 15 horas.

A' noite, no mesmo local, haverá o segundo baile do "Blocos dos Esforçados" e do "Rancho da Jardineira", com Cincinato Costa e Benedicto de Campos, mettidos em vistosas fantasias, puchando e animando os cordões.

E' no "El Dorado" que todos poderão despedir-se do reinado de Momo.

O baile de hoje começará ás 21 horas, podendo os ingressos ser procurados, na rua São Bento n. 201, ou depois das 20 horas na entrada do "El Dorado", á rua Libero, ao lado da "Casa Lencke".

—(*)—

O CARNAVAL E' NO ODEON

A festa do Odeon, de hontem, foi um brilhante successo, como tambem o baile de domingo. Sem essa série de bailes consagrados ao deus da folia, o carnaval paulista ficaria incompleto, não podendo ser cotado como um carnaval. Todos os annos, é sempre o cine Odeon que assignala a passagem do rei Momo pela nossa terra.

A grande casa de espectaculos da rua Consolação, foi prodiga para que as festas carnavalescas sejam brilhantes, inolvidaveis.

A sociedade paulistana em peso compareceu ao Odeon para dansar ao som de quatro das melhores orchestras desta capital, sob a direcção dos Irmãos Copia. Um serviço perfeito de bar e "buffet" facilita as consummações. Modernos apparelhos renovaram continuamente o ar dos salões, assegurando uma agradavel temperatura. Nada menos de 700 mesas estão á disposição do publico.

Para os ultimos ingressos e reserva de mesas, os interessados devem dirigir-se sem nenhuma demora á bilheteria do cinema, para conseguir os ultimos, para o grande baile de hoje.

—(*)—

OS FOLGUEDOS CARNAVALESCOS NO PAIZ

ESPECTATIVA PELOS PRESTITOS DOS GRANDES CLUBES CARIOCAS

RIO, 20 (H.) — Amanhã, ultimo dia do carnaval, terá lugar como nos annos anteriores, o grande desfile das tradicionaes sociedades, que apresentarão deslumbrantes prestitos, cada um dos quaes com oito carros.

Conforme vem sendo noticiado, a confecção dos prestitos foi entregue a technicos e decoradores de reconhecido valor. Os themas escolhidos prestam-se a deslumbrantes effeitos, de modo que tudo faz crer no mais brilhante exito para a parada de amanhã. A população carioca terá opportunidade de applaudir as sociedades de sua predilecção, que nada pouparam para corresponder á intensa espectativa reinante.

Tenentes, Democraticos, Fenianos, Congresso dos Fenianos e Pierrots da Caverna proporcionarão assim ao Rio de Janeiro, uma terça-feira gorda digna das grandes tradições do carnaval carioca.

PORTO ALEGRE EXULTA

PORTO ALEGRE, 20 (A. B.) — A cidade vibrou com o primeiro grito do carnaval, este anno. Realizaram-se varias veladas, cheias de encanto, distincção e elegancia. Nos salões aristocraticos, Momo impera.

Constituiu um acontecimento empolgante a noitada da Sociedade Philosophia e do Clube do Commercio, no Palacio das Festas. Como era de se esperar, o baile burlesco de gala dessas entidades sociaes alcançou o maximo de brilhantismo, levando ao Palacio das Festas o que Porto Alegre tem de mais selecto.

ELEITA A RAINHA DO CARNAVAL PORTOALEGRENSE

PORTO ALEGRE, 20 (H.) — A senhorita Lygia Jones Pereira foi eleita rainha do carnaval de Porto Alegre, fazendo assim ju's a uma viagem de ida e volta ao Rio de Janeiro.

—(*)—

THEATRO MUNICIPAL

THEATRO MUNICIPAL

O vesperal infantil-juvenil de hoje

Completando o seu programma de reuniões carnavalescas para a presente temporada, a Empresa N. Viggiani, concessionaria do Theatro Municipal de São Paulo, fará realizar hoje, na sala de espectaculos e foyer desse theatro, um imponente e animado vesperal infantil-juvenil, que não desmerecerá em brilho o baile de gala de sabbado e o vesperal infantil de domingo.

Na sala de espetaculos, esplendidamente decorada pelo thema da riqueza da fauna e flora brasileira, duas orchestras de samba, a "Verde" e a "Amarella", animarão as dansas, em que poderão tomar parte os moços e as moças.

No "foyer" do theatro, onde haverá mais uma orchestra, se reunirão as crianças, podendo divertir-se a valer na companhia dos seus paes.

O vesperal infantil-juvenil de hoje, a iniciar-se ás 14 horas e meia, e com o qual o Theatro Municipal encerra os festejos carnavalescos no ambiente em que se realizou o grandioso baile de gala, vem despertando vivo interesse no seio de nossa sociedade, prevendo-se o mais absoluto successo para a sua realização.

Os ingressos para esse vesperal, á venda pelo preço de 5$000, poderão ser procurados, desde as 10 horas, na bilheteria do Municipal.

CARNAVAL

— Detesta o carnaval, excellencia ?

Era depois do jantar. O Ministro quasi aposentado afrontava a noite calida com o peito branco e luzente de sua camisa de gomma. Sorveramos o café. Accenderamos os charutos e olhavamos do terraço do hotel as alamedas da praia do Flamengo, já cortadas pela fila estensa do "corso".

— Não o detesto propriamente, volveu o diplomata. Nas viagens a que me obriga o officio tenho conhecido muitas originalidades. Nenhuma ainda vi que eguale o carnaval do Rio de Janeiro como expressão de alegria collectiva. Essa alegria não me incommoda. Desinteressa-me, pela impossibilidade em que sempre estive de explical-a.

— E' que suas viagens talvez o hajam distanciado do Brasil...

— Não tanto quanto pensa. Tive, quando moço, minha phase carnavalesca. Dansei o "maxixe", figurei na "commissão de frente" dos Fenianos, conheci o delirio das "victorias" nos carros allegoricos, metti-me em aventuras com "pierrettes", cheguei mesmo a ganhar uma bronchite. Nunca pude, entretanto, penetrar a razão deste gozo pela intemperança e pela frivolidade.

— Rapaziadas! "Si jeunesse savait"...

— Com effeito, rapaziadas! Nosso carnaval era na rua do Ouvidor, tão animada quanto estreita. A avenida ainda não surgira, havia menos povo, e nós, a partir de sabbado, tomavamos de assalto aquella vida publica. Minha ultima proeza, passou-se com a Bugrinha. Era uma pequena como as outras, que se notabilizara por suas ostentações de nudismo no palco do Moulin Rouge — ostentações de resto bem modestas para os habitos de agora. O carro da Bugrinha, puxado por uma parelha de cavallos pretos, tivera sua entrada impedida na rua do Ouvidor, não precisamente por se tratasse do carro della, mas porque o transito de vehiculos sempre foi ali prohibido. Então eu e varios peraltas de minha especie resolvemos effectuar uma demonstração de grande estylo em favor da liberdade com fundamento no artigo 72 da Constituição, a primitiva. Retiramos os cavallos á carruagem da Bugrinha, mettemo-nos nos varaes e arrastamos o carro, como um fizemos feito com Cesar, de volta das Gallias. Nessa bôa época a policia não dispunha de armas automaticas e cultivava, como nós, a superstição do direito de ir e vir. A Bugrinha triumphou contra todas as posturas. Meu pae infligiu-me uma repreensão na quarta-feira de Cinzas, e argumentava contra a indignidade de meu procedimento recordando que aquella homenagem de retirar os cavallos fôra prestada a Santos Dumont e não podia figurar na Historia maculada pelas sandalias de uma mulher equivoca, enrodilhada de missangas, fantasiada de "bahianinha". Foi meu ultimo carnaval. No anno immediato, graças á protecção do senador Joaquim Catunda, eu era secretario de legação na America Central. Percorri terras exoticas, terras civilizadas, terras de todo feitio. Não encontrei em parte nenhuma o animo carnavalesco em razão do qual eu glorificara a Bugrinha e todos esses rapazes de hoje glorificam suas morenas. Tenho uma grande incomprehensão do carnaval. Não me comprehendo a mim tambem, que de um carnaval, parti para a diplomacia.

— Os diplomatas perdem as raizes, excellencia.

— Não, não as perdemos: aprofundamol-as nas lições de outros povos, adquirimos seiva differente, florimos em outros horizontes.

— Em summa, é contrario ao carnaval.

— Sou-lhe apenas indifferente. Cada edade com seus prazeres. A minha já não é para este genero de alegria.

— Vae, então, deitar-se ?

— Deitar-me? Mas é possivel, meu amigo, em um sabbado de carnaval, fugir a seus deveres sociaes quando, ha quarenta annos, se puxou o carro da Bugrinha?

E ergueu-se, de partida para o Casino, como quem ia a uma cerimonia de apresentação de credenciaes.

COSTA REGO.

—:*:—

CARNAVAL EM SANTOS

BRILHANTE O BAILE DE ANTE-HONTEM NO PARQUE BALNEARIO HOTEL

Realizou-se ante-hontem, conforme haviamos antecipado, o primeiro baile de "Carnaval nos tropicos", levado a effeito pelo Hotel Parque Balneario de Santos. Vasta assistencia encheu os luxuosissimos e encantadoramente decorados salões do modelar estabelecimento, vendo-se representada a mais distincta e a mais elegante sociedade santista. Vultoso numero de exmas. familias paulistanas foi tambem a Santos para assistir a essa festa. As dansas, em um ambiente delicioso, perturbador, prolongaram-se até altas horas da madrugada, rythmadas por excellentes orchestras. Causou tambem excellente impressão em todos os participantes dessa festa a atmosphera agradabilissima proporcionada pelos apparelhos de ar condicionado que vêm de ser installados no Hotel Parque Balneario.

Por todos esses motivos, é absolutamente certo que o segundo baile de "Carnavel nos tropicos" alcance exito ainda maior. Este baile realizar-se-á amanhã, terça-feira.

O "DIA DOS RANCHOS" NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO

Revestiu-se de brilho o desfile de conjuntos carnavalescos realizado domingo ultimo no Estadio de Box da Exposição do Centenario

O recinto da Grande Exposição do Centenario de Santos, domingo ultimo, regorgitava de alegres foliões, a exhibirem as mais diversas e bizarras fantasias á meia luz de uma tarde raramente suave, de todo convidativa aos folguedos de entrudo. Em pouco, ao cair da noite, ainda mais cheia de amenidades e bellezas, o parque se transformou em campo de animadas batalhas de confetti e duellos quasi interminaveis de lança-perfumes. Culminava contagiosamente o enthusiasmo carnavalesco. A animação era grande. Entretanto, não era apenas carnavalesca. Observava-se tambem um movimento extraordinario de simples visitantes, que accorriam ao recinto da feira sobretudo para assistir ao desfile de conjuntos carnavalescos, marcado para as 20 horas.

A's 20 horas teve inicio o grande desfile. O Estadio de Box, com lotação para cerca de 10.000 pessoas, estava repleto. O scenario da brilhante parada apresentava um aspecto festivo na sua copiosa illuminação e garridos motivos ornamentaes.

No centro do tablado estava disposta a mesa da commissão julgadora, composta dos chronistas carnavalescos de Santos, promotores do "Dia dos Ranchos". Ao lado, o trono de sua majestade Momo Primeiro e Unico, que presidiu á cerimonia.

A um signal convencionado, o primeiro rancho deu entrada triumphal no estadio, em solenne exhibição. Findo o tempo regulamentar da apresentação, retirou-se, desfilando, depois pelas avenidas do recinto. O mesmo programma foi seguido por todos os conjuntos, cujo numero ultrapassava uma vintena.

Concorreram ao certame ranchos, blocos, cordões, choros, todos apresentando as mais ostentosas vestimentas, ricos estandartes, uns destacando-se dos demais pelo berrante das cores, o estranho dos penduricalhos, collares e braceletes; a agilidade e graça na dansa syncopada, estrambotica; o melodioso das composições carnavalescas que entoavam ao rythmo de saxophones, charangas, baixos, bumbos, em contraste com o concerto disparatado dos tamborins, banjos, cuicas, reco-recos, pandeiros e chocalhos que constituiam a orchestra dos chôros.

No acto do julgamento verificou-se um empate entre os conjuntos "Rumba-Calunga" e "Centenario". Hoje será decidido pela commissão julgadora qual dos dois conquistará o titulo de primeiro grupo carnavalesco do corrente anno. A esses, bem como aos demais collocados, será feita a entrega de premios no Rink de Patinação, com a presença de seus respectivos directores.

Para festejar o auspicioso resultado do interessante certame, nos salões do Rink será realizado um grande baile carnavalesco.

—:*:—

TENNIS CLUBE PAULISTA

O maior successo do carnaval paulista será dado hoje, como nos annos anteriores, pelo tradicional baile que o Tennis Clube Paulista realiza nos 5 salões do Esplanada Hotel, a partir das 22 horas em diante, abrilhantado por 3 grandes orchestras sob a regencia dos maestros Otto Wey e Brunetti.

Após uma série successivas de festas carnavalescas, transcorridas com muito brilho, o Tennis Clube culmina, hoje, com seu baile a fantasia com o qual encerra os folguedos deste anno.

Afim de attender a numerosa expedição de convites, ingressos e reservas de mesas, a directoria attenderá aos interessados não só na séde social, á rua Gualachos, 183, tel. 7.-2167, como á rua Bôa Vista, 96, 5.o andar, sala 51, das 9 ás 11.30 e das 14 ás 18 horas, tel. 7-2422.

—(*)—

ANIMADAS NOITES DE ALEGRIA NA "CABANA DOS 7 ANÕES"

Os festejos de Momo, na "Cabana dos 7 Anões", decorreram em meio do maior enthusiasmo, alegria e distincção, tendo-se reunido no "grill-com" do Esplanada Hotel a elite da nossa sociedade.

Hoje, ultimo dia de carnaval, o exito brilhante dos bailes anteriores será ultrapassado de muito, promettendo a ultima "soirée" naquelle conhecido centro de diversões a mais completa e perfeita alegria.

A "Cabana dos 7 Anões" vem alcançando, com os seus deslumbrantes bailes, uma posição de primeira plana no carnaval paulista, merecendo, justamente, a consagração recebida de seus distinctos frequentadores, que a julgam o paraiso dos foliões.

"TYROLESA"

MARCHA

Oswaldo Santiago e Paulo Barbosa

Oh, Tyroleza!
Oh, Tyroleza!
Sei que tu moras
Nos suburbios da Central!
Oh, Tyroleza!
Oh, Tyroleza!
Eu te conheço
Desde o outro carnaval!

Eu já peguei um touro a unha!
Na Catalunha!
Na Catalunha!
E venho agora farrear
Com uma penninha no chapéo
Para esse incendio apagar...

A Suissa exerce forte pressão sobre os emigrados

BERNA, 20 (T. O.) — Durante as ultimas conferencias com os chefes de policia cantonaes e departamentos da Justiça e Policia Federal, foi ordenado grande rigor no controle dos emigrados que entram na Suissa, sendo diminuido o prazo de inscripção obrigatoria.

Para os emigrantes que entram, agora, no paiz, foi creado um documento especial de identidade, afim de facilitar a sahida dos mesmos.

A conferencia estudou uma forma de dar-lhes trabalho, ou fornecer-lhes uma residencia determinada, ou enviál-os ainda a acampamentos de asylo.

A "JARDINEIRA"

MARCHA DE RANCHO

Benedicto Lacerda e Paulo Barbosa

Oh! Jardineira
por que estás tão triste?
Mas o que foi que te aconteceu?

(Foi a camelia
(que cahiu do galho
Bis(deu dois suspiros
(e depois morreu...

Vem jardineira
vem meu amor...
Não fiques triste
que este mundo
"todo é teu"
Tu és muito mais bonita
que a camelia
que morreu...

COMO ESTARA' CONSTITUIDO O PRESTITO DO CLUBE DOS FENIANOS

Da secretaria do Clube dos Fenianos communicam-nos o seguinte:

"O Clube dos Fenianos, que desde 1936, não vem á rua, aproveita a opportunidade para este anno, apresentar ao povo paulista, mais um deslumbrante prestito, que graças á boa vontade do sr. Interventor dr. Adhemar de Barros, satisfará de forma geral, proporcionando ás côres alvi-rubras mais uma estrondosa e retumbante victoria.

Os Fenianos Carnavalescos de grande envergadura e de inesgotavel verve, não se confundem nem se egualem a ninguem. São unicos e são originaes! Fazem do carnaval um lenitivo para suas maguas. Folgam, riem, dansam e brincam, malucamente, doidamente, mas, dentro de um ambiente amigo, leal e acima de tudo, com o verdadeiro respeito aos seus destemidos rivaes, nas pugnas de Momo.

E' este o lemma dos Angorás Paulistas.

* * *

Em primeiro lugar, queremos fazer uma saudação ao povo amigo de nossa terra e á imprensa, pioneira de todas as dores e alegrias.

A' IMPRENSA E AO POVO

Essa dupla bemdita, para quem convergem todos os nossos carinhos e attensões e de quem sempre o Clube dos Fenianos recebeu os maiores applausos pelas suas glorias passadas e o maior estimulo pelas victorias futuras. A esta dupla bemdita os nossos maiores agradecimentos e as nossas cordiaes homenagens.

GRANDE VICTORIA FENIANA

"Na historia do carnaval
De certo não ha memoria
De victoria tão colossal
Tal como a nossa victoria!"

DESCRIPÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE NOSSO PRESTITO

FRENTE

1.º) — Abre-alas com as cores fenianas;

2.º) — A mulher feniana, empunhando a flamula feniana;

3.º) — Socio do clube, com as côres do Brasil, em homenagem ao sertanejo brasileiro;

4.º) — Commissão de frente, composta de 31 sertanejos representando o fulgor de nossa brasilidade, e o valor de nossa raça;

5.º) — Garbosa banda de clarins, montada com 18 figuras, ricamente fantasiadas com trope russo;

7.º) — **Carro-chefe:**

Carro-chefe — denominado "Uma festa ao Rei Sol", no reino de Kalmanuth, medindo este carro 50 metros de extensão, grande e artistica concepção.

8.º) — **Guarda de honra:**

12 guardas de honra, luxuosamente vestidos a caracter, estylo "Guerreiro antigo", com typicas cabeças de gato, representando a força dos Angorás Paulistas.

9.º) — **Carro da directoria:**

Ricamente ornamentado o carro conduzindo a directoria do clube, puchado por 4 cavallos e conduzidos por dois jockeys.

10.º) — Carro deslumbrantemente ornamentado, conduzindo a Victoria.

11.º) — Socio do clube, montado a cavallo, trajando a caracteristica indumentaria do "Piolin".

12.º) — **Alegoria:**

Carro denominado "Maravilha", grandiosa e deslumbrante concepção artistica japoneza, representando o "Throno das Gheisas", com grande movimentação giratoria.

13.º) — Uma victoria acompanhando os socios do clube.

14.º) — Segue um carro lindamente ornamentado, com socios fantasiados á jardineira, empunhando lanternas.

15.º) — **Critica:**

Um carro de critica, grandiosa consagração espiritual, representando a "Excentricidade no Eterno Descanso".

16.º) — Um carro ornamentado com lindas e graciosas fenianas, trajando á "Jardineira".

17.º) — Carro ornamentado conduzindo socios do Clube dos Fenianos supimpamente fantasiados.

18.º) — **Linda alegoria:**

Um carro symbolisando um passaro — Fantasia humorista. Este carro mede 14 metros de comprimento, é original e de fina concepção artistica, sendo que as asas e as cabeças, movimentam-se, com grande felicidade artistica. Conduz em sua cauda, um grupo de 5 graciosas fenianas ricamente fantasiadas com as cores alvi-rubras, pendão glorioso do Clube dos Fenianos.

19.º) — Uma victoria ricamente ornamentada acompanhando os socios.

20.º) — Carros ornamentados conduzindo os socios.

Salve o sr dr. Interventor!
Salve o Povo de São Paulo!
Salve a imprensa paulista!
Salve a mulher feniana!
Salve as nossas co-irmãs!
Salve a commissão julgadora!
Salve o Reinado de Momo!
Salve o artista do nosso prestito!"

INTERCAMBIO COMMERCIAL ANGLO-GERMANICO

BERLIM, 19 (H.) — Os circulos politicos do Reich attribuem grande importancia ás negociações que vão abrir-se entre as grandes organizações industriaes da Allemanha e da Grã-Bretanha, cujo alcance é realçado pela proxima visita, a Berlim, dos srs. Oliver Stanley, ministro da Economia e Hudson, secretario parlamentar do ministro do Commercio.

ASSASSINOU O AMIGO QUE O TRAHIA

O CRIMINOSO FUGIU — SUA ESPOSA TENTOU SUICIDAR-SE — AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Na rua Haroldo Pacheco, esquina da rua Toneleiros, ás 20 horas de hontem, verificou-se violenta scena de sangue, de que resultou cair morto, com uma facada no coração, Francisco Forcini, geralmente conhecido por Chico, naquelle bairro.

OS MOTIVOS DA AGGRESSÃO

A senhora de Constantino Giraldi, o criminoso, ao que parece, de alguns tempos para cá vinha mantendo relações amorosas com Francisco Forcini. Ha alguns mezes, entretanto, seu marido veio a ter conhecimento desse facto, conservando-se, entretanto, calado. Amigos de "Chico", prevendo o tragico fim que o mesmo teria, advertiram-no de que não mais frequentasse a casa do amigo, pois elle desgraçaria não só a propria familia, como tambem a de Constantino. Francisco concordou e deixou de se encontrar com Romilda, que é como se chama a mulher de Constantino.

Ha cerca de uma semana, este ultimo matou um porco em sua residencia. Francisco, sob o pretexto de ajudal-o, appareceu em sua casa. Dias depois teve um encontro com Romilda, voltando ambos até a porta da casa do amigo enganado, cerca das 23 horas. Então, foram presentidos por Constantino.

O CRIME

Hontem, cerca das 20 horas, Francisco se dirigiu para a rua Haroldo Pacheco, mas ao chegar em frente ao predio n.º 128, que é esquina da rua Toneleiros, foi presentido por Constantino, que, exasperado, sahiu de sua casa, armado de um facão.

A scena foi rapida. Constantino vibrou um golpe, que foi aparado pela victima. Em seguida desferiu um segundo, que, attingindo Francisco no coração lhe causou a morte instantanea.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Praticada a aggressão, Constantino fugiu. Romilda que presenciára o crime, no auge do desespero, lançou a mão de um toxico, ingerindo-o. Removida para a Assistencia, recebeu ella ahi os primeiros curativos, sendo removida para a Santa Casa, sem poder prestar declarações.

O cadaver de Francisco foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal. Revistadas as suas roupas, nada se encontrou, além de um canivete e de um pente. A policia abriu inquerito, que proseguirá pela delegacia districtal.

O CRIME DE HONTEM NO LARGO RIACHUELO

A's 9 horas de hontem, no largo Riachuelo, proximidades da avenida Nove de Julho, verificou-se um crime, de que sahiu gravemente ferido o carroceiro Oscar Reis, de 39 annos de edade, casado, residente áquella via, n.º 115.

Domingos Lupo, o aggressor, interessara-se na venda de uma partida de tijollos, propriedade de um seu cunhado. Para esse fim procurara o seu conhecido Oscar Reis, a quem offereceu o material, por elle pedindo a importancia de 300$000.

Achando vantajosa a transacção, Oscar acceitou-a, combinando dar uma entrada de 100$, o que de facto effectivou, e pagar os 200$ restantes mais tarde. Dias depois, o comprador, arrependendo-se do negocio, foi ter com Domingos, declarando-lhe que desistia da compra combinada, tambem se conformando com a perda de signal que dera, e que ficara em poder do cunhado de Domingos.

Sabbado, á tarde, entretanto, o carroceiro foi a casa de Domingos, exigir a devolução de todo o dinheiro. Não o encontrando, procurou entender-se com a esposa do mesmo. Esta fez-lhe ver que o negocio só poderia ser resolvido com seu marido e que, portanto, voltasse mais tarde. Passando a discutir, Oscar, sem que houvesse motivos para tanto, passou a maltratar a senhora, em questão, chegando mesmo a dirigir-lhe pesados insultos.

Sciente do occorrido, Domingos Lupo, na manhã de hontem, armando-se de um revolver, foi procurar o carroceiro. Ao encontrar-se com Oscar, discutiram acaloradamente. Domingos, em dado momento, sacou da arma que trazia comsigo, desferindo-lhe tres tiros a queima-roupa, justamente no instante em que seu desaffecto lhe virava as costas.

Attingido por um projectil na região lombar, Oscar cahiu gravemente ferido, sendo removido para a Assistencia, de onde, depois de receber os primeiros curativos, deu entrada na Santa Casa, em estado desesperador.

Na occasião da aggressão passava pelo local o guarda-civil 2.230, que prendeu o criminoso em flagrante, desarmando-o.

Pelo delegado de plantão na Central foi mandado lavrar o auto de prisão em flagrante, sendo o criminoso, em seguida, levado para o Gabinete de Investigações, afim de ser identificado e encaminhado á cadeia publica.

As ultimas noticias que obtivemos sobre o estado da victima são de que continua em estado bastante grave.

A ALLEMANHA ESTÁ SENDO VISITADA POR VARIAS DELEGAÇÕES BRASILEIRAS

ESPERADA, EM BERLIM, A 26 DO CORRENTE A MISSÃO MILITAR BRASILEIRA CHEFIADA PELO CORONEL CORDEIRO DE FARIAS

BERLIM, 19 (U.) —A missão militar brasileira visitou as usinas de aviação "Henschel", "Buerker", "Siebel" e "Fieseler". Nos estaleiros Heinckel, o chefe da missão entregou ao dr. Ernest Heinckel a insignia dos pilotos militares do Brasil. Os militares visitam ainda as fabricas Jornier, Junkers e Resser Schmidt, e por fim, em Trebbin, a exposição de varios motivos allemães para vôos a vela. A missão tem assim opportunidade de conhecer todos os pormenores da industria da aeronautica allemã e os seus diversos typos de apparelhos. Em honra dos visitantes brasileiros foram organizadas recepções as mais sympathicas nas diversas guarnições. Os officiaes estiveram, outrosim, na Escola da Academia de Guerra Aérea, cujas installações percorreram e de onde assistiram varios exercicios. A ultima parte do programma foi dedicada á excursão no campo de pouso de Tempalhef, nos arredores de Berlim.

VISITA A'S PRINCIPAES USINAS PARA CONSTRUCÇÃO DE AVIÕES

BERLIM, 19 (H.) — A commissão militar brasileira que se encontra nesta capital, desde algum tempo, foi convidada pelo marechal Goering a visitar as principaes usinas de construcção de aviões.

ESPERADA EM BERLM A MISSÃO CHEFIADA PELO CORONEL CORDEIRO DE FARIAS

BERLIM, 20 (H.) — A missão militar brasileira, chefiada pelo coronel Cordeiro de Farias, é esperada em Hamburgo a 26 do corrente, a bordo do "Antonio Delphino".

PARTE DA MISSÃO AINDA FICARA' ALGUM TEMPO NA ALLEMANHA

BERLIM, 20 (H.) — Dois officiaes da Marinha, addidos á missão militar da aviação brasileira, actualmente em Berlim, deixarão o Reich, terça-feira, a bordo do "Cap Arcona".

Os restantes membros da missão permanecerão na Allemanha algum tempo em caracter particular.

O PROGRAMMA PROVISORIO DA MISSÃO MEDICA BRASILEIRA

BERLIM, 20 (H.) — O programma provisorio para permanencia dos medicos brasileiros actualmente em viagem de estudos á Allemanha, prevê a permanencia em Bad Manhein, de 21 a 25 de fevereiro, no dia 25 em Nurenberg, no dia 27 em Munich e de 6 a 20 de março em Berlim.

Em todas essas cidades os medicos brasileiros visitarão as installações medicas, a convite da Academia de Medicina Ibero-Americana.

A CRISE DO GABINETE BELGA

O PROPRIO SOBERANO SE EMPENHA PELA INCLUSÃO DE ELEMENTOS DO PARTIDO LIBERAL

BRUXELLAS, 20 (H.) — O sr. Pierlot continuou hoje as consultas para a formação de um gabinete catholico-socialista, mas até as 13 horas nada havia definitivamente resolvido.

A essa hora, o sr. Pierlot communicou aos jornalistas que hoje, ás 18 horas, talvez pudesse dar alguma noticia interessante sobre a formação do novo governo.

Nos circulos parlamentares catholicos, nota-se certa hesitação quanto á formação de um gabinete de que façam parte catholicos e socialistas, com exclusão dos liberaes.

APESAR DO EMPENHO DO PROPRIO SOBERANO, NADA DE POSITIVO FICOU CONCLUIDO

BRUXELLAS, 20 (T. O.) — Apesar dos esforços empregados pelo proprio soberano, junto aos representantes do partido Liberal, não foi ainda obtida a participação dos mesmos no novo governo.

A' vista disso o rei Leopoldo encarregou o senador Pierlot de reiniciar as consultas para a constituição de um gabinete a ser integrado pelos representantes dos partidos socialistas e catholico, somente.

AS ACTIVIDADES DO SR. PIERLOT

BRUXELLAS, 19 (H.) — O sr. Pierlot prosegue nas consultas tendentes á organização do novo ministerio. Pela manhã de hoje o sr. Pierlot conversou telephonicamente com varias personalidades politicas, catholicas e socialistas. A' tarde conferenciará com os representantes liberaes e, em seguida, será recebido pelos soberanos.

ESPERA-SE PARA HOJE A CONSTITUIÇÃO DO NOVO GABINETE

BRUXELLAS, 20 (T O) — A crise verificada pela demissão do gabinete chefiado pelo sr Spaak, ha mais de uma semana, parece estar já totalmente solucionada.

O sendor Pierlot, encarregado de formar o novo governo declarou que no caso de não se verificar algo imprevisto, o mesmo estará formado até amanhã, apresentando-se ao parlamento quarta ou quinta-feira

O novo governo seria composto de catholicos e socialistas, e alguns peritos não parlamentares.

O sr. Pierlot renunciou pois á collaboração dos liberaes, segundo as suggestões do proprio monarcha.

As empresas cinematographicas gaúchas se negam a exhibir filmes nacionaes

PORTO ALEGRE, 20 (H.) — Alguns cinemas desta capital negam-se a incluir nos seus programmas fitas nacionaes. Um delles não quiz exhibir o filme da visita que o sr. Fernando Costa, Ministro da Agricultura fez a este Estado, sob a allegação de que as empresas estrangeiras de filmes não o permittiam. Por esse motivo a fita da viagem do titular da pasta da Agricultura ao Rio Grande do Sul vae ser passada em uma sessão especial. Agora, a Associação Cinematographica dos Productores Brasileiros, com séde no Rio de Janeiro, dirigiu-se ao Interventor, coronel Cordeiro de Farias, solicitando providencias no sentido de ser cumprido nos cinemas do Rio Grande do Sul o art. 13 do decreto federal n. 21.240, de 4 de abril de 1932. O pedido foi encaminhado á chefatura de Policia.

Porque se fala de decadencia

Articulistas, chronistas, noticiaristas, quantos, emfim, nesta aspera lida da imprensa têm o dever de officio de acompanhar a evolução da vida brasileira vêm se preoccupando, nestes ultimos annos, com uma possivel decadencia do carnaval. Existirá, ou não, tal decadencia?

Para bem discutir o assumpto — bem proprio, deserto, de uma terça-feira gorda — indispensavel é estabelecer uma preliminar: o carnaval brasileiro é, na sua suprema expressão, o carioca. Em São Paulo, por exemplo, não seria logico, não seria justo, não corresponderia á verdade, falar de decadencia do carnaval, pois á nossa gente, com o seu tranquillo e retrahido feitio, entretecido de natural sisudez, nunca esta festa popular interessou demasiadamente. Na Paulicéa, se algum phenomeno se produz em relação ao carnaval é, evidentemente, o de desenvolvimento e expansão.

E no Rio o que succede é o seguinte: o carnaval se modifica, evolue, mas não desapparece.

Antes da transformação porque passou no governo benemerito de Rodrigues Alves e que o elevou á actual categoria de "Cidade Maravilhosa", o Rio tinha, enquadrada em aspectos coloniaes, uma vida patriarchal. A opportunidade unica de divertimento era o triduo de Momo e por isso o povo tratava de aproveitar a opportunidade o mais possivel, prolongando-a e antecipando-a. A partir de 31 de dezembro as festas e reuniões carnavalescas, com as famosas "batalhas", se multiplicavam. Hoje, porém, que o "jazz" e a dansa dominaram americanamente o mundo e que nas praias, nos campos de esporte e nos cinemas o carioca encontra diario divertimento já não é compellido a tirar do carnaval o antigo partido — o partido do tempo em que todas essas agradaveis coisas não existiam ou, como as praias, só eram utilizadas por prescripção medica. Quem ia ao banho de mar, geralmente, é porque estava doente...

Ha menos agitação de rua no periodo a que é possivel chamar de pré-carnavalesco. Tambem o velho entrudo desappareceu, com os seus verdadeiros banhos, intempestivos e perigosos, mas divertidos e não acabou o carnaval. O extraordinario augmento dos bailes a fantasia é transformação que não significa declinio.

No Rio, elevou-se não só o numero de poderosas sociedades que apresentam grandes e deslumbrantes prestitos, como egualmente se elevou o dos ranchos, blócos e cordões. A estatistica organizada de accôrdo com as licenças concedidas pela policia o comprovará. E de que na hora decisiva, na "hora H", como hoje se diz, nada contem o espirito folião do carioca, documenta-o a seguinte admiravel impressão colhida pelo "Correio da Manhã" na tarde e na noite do ultimo sabbado e de que os topicos principaes dizem o seguinte:

"O Rio está sob o dominio absoluto de Momo. Partindo da avenida, o condão magico do soberano agitou rapidamente o resto da cidade. E as ruas se encheram, os bairros tomaram a feição nova do advento da alegria. Os clowns e as tyrolezas surgiram entre os estrophes das canções, as camisas amarellas salpicaram de ouro os bondes e os automoveis.

Num instante, os omnibus foram retirados da avenida Rio Branco. A onda popular tomou aspectos de multidão. Estendeu-se da Galeria Cruzeiro á praça Mauá. O enthusiasmo crescia sempre, dando pressa aos retardatarios que ainda faziam as ultimas compras para entrar na farra. Os magazines se encheram de impacientes que já lastimavam os momentos que estavam perdendo.

O sol ia descendo lentamente, adivinhando a gratidão do povo e comprehendendo o seu anseio para que elle voltasse a comparecer nos tres grandes dias futuros. A cidade já vivia o fremito do carnaval, quando a illuminaram as luzes dos lampadarios. Apanhados de surpresa, os motoristas desceram rapidamente a capota dos carros, apromptando-se para receber os que faziam questão de formar entre os fundadores desta temporada de orgias. E eram invadidos pelos subditos mais fieis do generoso e jovial monarcha. Os ares se saturaram num instante de musica e de perfume, cortados pelo ciciar das serpentinas.

A lua encontrou a séde do internacional reinado completamente entregue ao mysticismo do prazer. O Rio delirava na mais deliciosa e contagiosa das febres. A mocidade de hontem disputava a palma da alegria e do bom humor com a mocidade de hoje e de amanhã. Velhos, jovens, crianças todos se egualavam na edade sem limites dos folguedos. Ornamentada a caracter, a avenida dava mais realce á rumorosa alegria dos foliões".

E depois desta animação das ruas, do centro aos bairros e longiquos suburbios, a mesma nota, cheia de flagrancia, registra-a o que foi o esplendor dos innumeros bailes. Como, pois, e razoavelmente, falar de decadencia?

Não faltam pessoas que por mau funccionamento do figado, insufficiencias endocrinas e outras causas semelhantes possuem temperamentos pessimistas. E' vezo seu acharem que tudo vae mal. Só nestes exemplares, aliás respeitaveis, da fauna humana, serão encontradas opiniões a sério sobre a decadencia, que nunca existiu, do nosso carnaval.

DESASTRE COM O NOCTURNO PAULISTA

O R. P.-3 TEVE UM EIXO DE "TRUCK" PARTIDO — NÃO HOUVE VICTIMAS PESSOAES

RIO, 20 (H.) — Ao transpor a passagem de nivel no kilometro 160, entre Pombal e Saudade, no ramal de São Paulo, o nocturno paulista R.P.-3 teve o segundo eixo do primeiro "truck" do carroD.-520 partido, percorrendo cerca de 700 metros descarrilado, até o kilometro 161, fugindo o "truck" dos trilhos, bem como os carros 528-D, 353-B, 540-B e 457-B, que soffreram grandes avarias, descarrilando.

Em consequencia desse inesperado accidente, a linha foi prejudicada em cerca de 500 metros, ficando varios trilhos tortos.

A administração da Central, logo que teve conhecimento do desastre, fez seguir para o local soccorros de Barra do Pirahy e Cachoeira, auxiliado por pessoal permanente.

Os trens R.P.-4, R.P.-2, N.P.-2 e N.P.-4 ficaram longas horas detidos no kilometro 160.

Felizmente não se registou nenhum desastre pessoal.

Eu vi Sonia Heine

RIO, 20 de fevereiro.

Sonia Heine (permittam que eu escreva Sonia sem j, ao contrario do que os jornaes estão fazendo) está no Rio, como não é segredo para ninguem. Mas, noto que o Rio não concede á linda "estrella" norueguesa — rainha do patim — a mesma curiosidade sympathica com que recebeu e acompanhou o "estrello" Tyronne, de escandalosa lembrança.

Sonia Heine locomove-se impunemente pelas ruas. Ninguem lhe embarga os passos. Não lhe fazem ovações, nem lhe rasgam o casaco, a titulo de obter a reliquia de um botão ou de uma presilha. Sonia caminha, entra e sáe de casas commerciaes, compra objectos curiosos ou lembranças do Brasil — e, quando muito, alguem a aponta, sem se deter, dizendo: — "Olhe alí a Sonia Heine!" Alguns transeuntes param para vel-a, apenas um instante, e proseguem.

Entretanto, Sonia é uma flor — mais linda que as orchideas que traz sempre nos cabellos desde que descobriu as deslumbrantes labiadas nas vitrines das casas de flores da Avenida, Gonçalves Dias e Ouvidor.

Vi-a hontem á noite, a bordo do "Normandie". Ahi, sim, ella estava cercada de homens e mulheres. Apresentaram-me — e Sonia, certamente á vista da severidade das minhas barbas, quiz levantar-se de onde estava para falar-me. Não consenti. Uma rainha, mesmo do patim, é sempre uma realeza e não deve vassalagem a ninguem. Mas, um cavalheiro, ainda joven, tentou subtrahil-a áquelle convivio de oito ou dez pessoas amaveis e alegres, convidando-a a dansar.

Sonia recusou-se: — "Pardon! Je suis fatiguée"... O cavalheiro insiste. Mas, a rainha insiste tambem em recusar — e retoma o fio da conversação com a sua roda. Depois, refere-se aos aspectos imprevistos da cidade — mas, sem nenhum exaggero e pedindo sempre a confirmação da senhora Heine, que está ao seu lado.

A impressão que se tem de Sonia é de estar deante de uma criança. Seus modos simples, suas phrases sem rhetorica, seus gestos infantis se casam admiravelmente com a luminosidade da sua physionomia. Tudo nella tem um brilho incomparavel: o brilho da mocidade feliz.

Commenta-se: — Sonia gastou hontem 80 contos só em pedras do Brasil, apaixonada pelas aguas-marinhas, azues, quasi tão luminosas como o seu rosto.

E, enquanto os pares deslisavam macialmente na pista encerada do salão vermelho, illuminado por maravilhosos stalactites de crystal que surgiam do pavimento, Sonia Heine encerrou o nosso fortuito encontro com esta encantadora malicia:

— Jornalistas? Eu os admiro e os temo!

J. C.

Notas e Commentarios

ESTATUTO DOS FUNCCIONARIOS

Lemos no "Correio da Manhã", do Rio, a noticia de que a Commissão Revisora de projectos de decretos-leis, mais uma vez reunida no gabinete do sr. Francisco Campos, tem quasi concluidos os estudos sobre o "Estatuto dos Funccionarios", tanto que é pensamento do illustre titular da pasta da Justiça seja elle, no mais breve prazo possivel, entregue ao Presidente Getulio Vargas.

Semelhante informação coincide com a de que em S. Paulo vae egualmente reunir-se pela ultima vez a commissão organizada, para fim identico, pela Associação dos Funccionarios Publicos do Estado. Esta commissão de funccionarios paulistas pretende, ao que sabemos, apresentar suggestões ao "Estatuto", de maneira que este sáia escoimado de defeitos, á altura da importancia que a funcção publica tem na sociedade de hoje.

Mas como conciliar a noticia do "Correio da Manhã" com a da Associação dos Funccionarios Publicos de S. Paulo?

Quanto maior a discussão em torno do importantissimo codigo da burocracia brasileira, tanto melhor. Entendemos que ao invés de seguir o exemplo do Supremo Tribunal Federal, cujos membros protestaram contra a sua inclusão no quadro do funccionalismo, todos nós devemos contribuir para a completa elucidação do assumpto. Não se comprehende, em verdade, que tendo o Brasil demorado tanto a outorgar o estatuto aos servidores do Estado, venha agora a possuir uma lei inadequada ou cheia de imperfeições.

A nossa demora póde ser explicada, mas não justificada. Os nossos congressos legislativos gostaram sempre de "legislar a retalhos". A uma lei que definisse a situação do funccionalismo publico, enumerando-lhe os deveres e direitos, bem como tornando a sua responsabilidade funccional effectiva, preferiram, no dizer de Viveiros de Castro, uma lei que attendesse ás conveniencias momentaneas.

Eis porque desejamos, a proposito do "Estatuto", os debates mais amplos. E eis porque tememos, á vista da noticia divulgada pelo "Correio da Manhã", que chegue fóra de tempo a contribuição dos funccionarios publicos de S. Paulo.

—(o)—

Pode-se dizer que o automovel nasseu em França. Esta já era grande productora, quando o industrial Ford apresentou seu primeiro typo de carro. Hoje, os Estados Unidos fabricam mais vehiculos dessa especie do que a Inglaterra, a Allemanha e a França reunidas.

E' curioso saber como, em diversos paizes, foram registados os automoveis nos dois ultimos annos. Em conjunto, elles foram calculados, para 1937, em 42.446.000, com um augmento de .. 2.408.097 sobre 1936. Só os Estados Unidos tiveram um accrescimo de 1.563.000. Toda a Europa não elevou sua producção de mais de 583.400 carros.

A fabricação norte-americana, em 1937, chegou a 5.016.000.

O numero de carros registados nos Estados Unidos, em 1938, alcançou 38.280.000, parecendo que dá um vehiculo para cada grupo de 41 habitantes. A Inglaterra ficou em 2.300.000; a Allemanha, em 2.260.000; a França em 2.051.000.

As estatisticas informam, sem aliás dados precisos, que a producção italiana é maior do que a franceza. De 1931 para cá, caiu muito em França essa producção, attribuindo-se a baixa ás tributações multiplicadas sobre o automovel.

REFORMADA A CARTEIRA PREDIAL DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

O MINISTRO DO TRABALHO CREOU A CARTEIRA ITINERANTE

RIO, 20 (Da nossa succursal, via Vasp) — Por portaria que acaba de ser assignada no Ministerio do Trabalho, o sr. Waldemar Falcão firmou o seguinte no que se refere á Carteira Predial do Instituto dos Commerciarios:

"Art. 1.º — Ficam estabelecidas, para execução dos serviços prediaes do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios nas regiões a que correspondem os Departamentos criados pelo art. 173 do regulamento annexo ao decreto n.º 183, de 26 de dezembro de 1934, dois grupos distinctos, um dos quaes considerado autonomo e denominado 1.º grupo, comprehenderá as 8.ª, 9.ª e 11.ª regiões, devendo as restantes formar o 2.º grupo, constituido pelas que não possuem serviços autonomos.

Art. 2.º — O 2.º grupo, a que allude o art. anterior será dividido em 1.º e 2.º sub-grupos, incluidas no primeiro as 4.ª e 5.ª regiões e no 2.º as 6.ª, 7.ª e 10.ª, ficando subordinados os serviços technicos da 6.ª e da 7.ª á 8.ª região e da 10.ª a 11.ª.

Art. a.º — Para attender ás actividades da primeira, 2.ª e 3.ª regiões criará o I. A. P. C. um Serviço Predial itinerante, directamente subordinado ao Serviço Predial das 4.ª e 5.ª regiões, devendo, porém, sua installação verificar-se-á em cada uma dellas desde que a arrecadação local torne possivel a construcção de grupos de casas em numero nunca inferior a 50.

Art. 4.º — As nomeações de engenheiros-ajudantes para os Departamentos Regionaes devem obedecer ao disposto no art. 10 das instrucções expedidas por portaria ministerial de 5 de maio de 1938 para o emprego de fundos do Instituto em emprestimo para construcção ou acquisição de casas.

Art. 5.º — O I. A. P. C. submetterá á approvação do C. N. T. o orçamento de sua carteira predial, em observancia das bases resultantes dos estudos effectuados a respeito".

"CORREIO PAULISTANO"

Seguindo praxe antiga, estarão fechados, hoje, a redacção, escriptorios e officinas desta folha, não circulando, amanhã, portanto, o "CORREIO PAULISTANO".

MAL E REMEDIO

As pesquisas praticadas no Egypto, no seculo passado e ainda hoje, conseguiram trazer á luz do dia interessantes particularidades que dizem respeito á vida dos antigos egypcios, e sabe-se com segurança que muitos seculos antes de Jesus Christo esse povo tinha attingido um alto grau de civilização.

A primeira informação sobre esse ponto foi dada pelas pyramides, tumulos formidaveis dos reis, que ainda hoje causam o espanto e a admiração de todos aquelles que podem contemplar de perto essas obras primas da architectura.

Tambem muitas coisas são reveladas pelos antigos manuscriptos, papyros, que contêm numerosos pormenores sobre a maneira de viver desse povo antigo. Os papyros relativos á medicina e aos medicamentos usados pelos egypcios são particularmente interessantes.

O papyros mais antigamente conhecido, consagrado a esses assumptos, foi descoberto em 1889 em Kahun, ao pé da pyramide de Illhaum, no meio das ruinas de uma verdadeira cidade que manifestamente tinha sido habitada pelos constructores da pyramide. Esse papyro, que deve ascender a 1850 antes da éra de Christo, contem alguns preceitos medicos, em que figuram especiarias, tâmaras, cebolas, cerveja, leite, azeite e mel.

O mais interessante é de certo o papyro Ebers, que parece ter sido escripto 1500 annos antes de Jesus Christo e que, comtudo, encerra formulas das quaes um grande numero já era ha muito conhecido. Setecentas substancias mais ou menos lá estão designadas. Vê-se, além disso, pelo conteúdo desse papyro, que os egypcios procediam muito systematicamente á execução das suas receitas.

Desde a época dos egypcios, o numero de medicamentos augmentou consideravelmente. Mas houve admiração, sobretudo ahi por 1630, quando se soube o poder therapeutico da casca de quina, que representa um remedio capaz de curar o paludismo, molestia perante a qual até então — mesmo nos egypcios — se estava completamente impotente.

Mais tarde, no decorrer do seculo passado, chegou-se cada vez mais a extrahir da casca da quina a quinina, que logo se tornou um remedio indispensavel nos paizes tropicaes. Grande é a sua applicação no Brasil onde a maleita é o flagello de algumas regiões.

—(o)—

E' evidente que em França se têm ultimamente, accentuado a diminuição do volume dos negocios. Estão aqui os dados estatisticos parciaes de seu commercio exterior durante 1938. Importações, 45.981.163.000; exportações, 30.585.730.000. Em 1937, a situação era esta: importações 42.390.885.000 e exportações, 23.938.653.000. O deficit, que no penultimo anno subira a francos 18.452.232.000, em 1938 foi de 15.395.433.000, ou sejam menos 3.056.799.000.

As compras no estrangeiro, em 1938, numeros redondos, elevaram-se a .... 33.515.500.000, contra 32.041.500.000 no periodo anterior. As importações procedentes das colonias e paizes sob protectorado augmentaram egualmente: 12.465.500.000 contra 10.349.500.000. Nas importações, verificou-se a progressão de 3.590.278.000 e nas exportações de 6.647.077.000.

A melhoria, porem, é apparente. Resultou das successivas desvalorizações da moeda. Na realidade o que houve foi o declinio. Basta ver o confronto de tonelagens do intercambio geral: importações de 1937, 57.405.420; de 1938, 47.155.470. Differença para menos: 10.249.950. Quanto ás exportações: 1937, 30.369.132; e 1938, ... 26.986.661, o que significa menos .. 3.382.471.

O intercambio franco-brasileiro, até 30 de novembro ultimo, ficou assim expresso: saldo a favor do Brasil: em 1937, 391.578.000 e em 1938, ... 397.271.000.

—(o)—

Fizemos em 1938 uma grande exportação de cacáo, a maior que já realizámos. Infelizmente, o decrescimo verificado na sua cotação não nos deu grandes vantagens.

O valor médio da tonelada foi de 1:677$ emquanto que no anno anterior havia attingido 2:234$.

Assim, de janeiro a novembro, inclusive, por 112.850 toneladas nos pagaram 189.850 contos e em 1937, no mesmo periodo, por 93.967 toneladas recebemos 209.915 contos.

Se examinarmos a equivalencia ouro a differença é ainda mais chocante. Tivemos o anno passado ££ 1.335.000 e em 1937 ££ 1.790.000.
ses onze mezes, 20.620 contos, ou ££
cáo e recebemos menos em 1938, nes-
ses onz emezes, 20.620 contos, ou ££ 455.000.

A MUSICA TYPICA BRASILEIRA EM MONTEVIDÉO

RIO, 20 (Da nossa sucursal — Via Vasp.) — Do embaixador Baptista Luzardo, recebeu o sr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação, o seguinte telegramma:

"Montevidéo, 15 — Ministro Gustavo Capanema — Ministerio da Educação — Rio. — Nossa patricia Dilu' Mello offereceu, hontem, na embaixada, uma audição á imprensa de Montevidéo, para a qual foram tambem convidadas innumeras personalidades da sociedade local. Creio desnecessario dizer o successo da festa da grande artista que o eminente amigo, em tão bôa hora, me recommendou, pois onde esteja Dilu' Mello estará a melhor musica typica brasileira. Cordialmente. — (a.) Baptista Luzardo, embaixador do Brasil".

SERVIÇO DOMESTICO

Confrades do Rio, e alguns desta capital, continuam commentando a condescendencia excessiva com que as empregadas domesticas foram tratadas pelo sr. Alberto Surek, em projecto entregue á Commissão de Legislação Social. Sabem já os leitores (pois a questão ecoou tambem nas nossas columnas) que as regalias concedidas ás domesticas são tantas e de tal forma que a vida das familias poderá tornar-se incomportavel, de uma hora para outra.

Em S. Paulo o problema das criadas de servir apresenta-se com a mesma gravidade que no Rio de Janeiro. As exigencias estão se tornando absurdas. Cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, já se dão ao luxo de exigir ordenados fabulosos para um serviço que no fim de contas não depende de habilitações especiaes. Espanar os moveis, passar a enceradeira electrica no assoalho, arrumar camas, fazer o almoço e a janta, não são tarefas do arco da velha. Não nos venham dizer que é preciso ser "doutora" nessas coisas...

Se o serviço não requer habilitações especiaes (dirão as empregadas domesticas) por que, então, não se encarregam delle as proprias donas de casa?

A pergunta é infantil e boba. Quem póde pagar determinado serviço feito por outrem não precisa dar as razões por que não o executa elle mesmo. Ser dona de casa, além disso, é occupação que póde tomar o dia inteiro e todas as attenções de uma pessoa. Quando se diz que a mulher foi feita para o lar não se pensa no fogão nem na enceradeira electrica. Pensa-se a bem dizer na familia: o marido, os filhos, as relações sociaes, as obras de benemerencia.

O projecto Surek em lugar de estabelecer entre as empregadas e as empregadoras uma situação de cordialidade e de respeito (ainda que apparentes), estabelece entre ellas a desharmonia mais profunda. Não é uma lei de conciliação e de paz: é uma lei de represalia social, quando deveria ser unicamente de reivindicação humana e justa.

—(o)—

Previsões do tempo para o periodo das 14 horas do dia 20 ás 18 horas do dia 21. (Inst. Metereologico do Rio).

TEMPO — perturbado com chuvas até Santa Catharina onde melhorará no interior, e bom no Rio Grande (nublado no litoral e serra). Trovoadas em S. Paulo.

TEMPERATURA — em declinio, salvo no Rio Grande onde se elevará de dia.

VENTOS — do quadrante sul tornando-se variaveis no Rio Grande. Rajadas de frescas a muito frescas.

COLLEGIO PEDRO II

ABERTAS AS INSCRIPÇÕES PARA O PROVIMENTO DE DUAS CADEIRAS DE DESENHO E DUAS DE CHIMICA

RIO, 20 (Da nossa succursal, via Vasp) — Nas respectivas secretarias do Externato e Internato do Collegio Pedro II, estarão abertas, até o dia 16 de agosto proximo futuro, as inscripções para o provimento de duas cadeiras de desenho e de uma de chimica do Internato e de uma, tambem de chimica, do Externato.

A INSCRIPÇÃO — Os candidatos deverão apresentar seus requerimentos instruidos com os seguintes documentos: a) prova de ser brasileiro nato ou naturalização; b) attestado de sanidade; c) prova de bons antecedentes, mediante folha corrida; d) carteira de reservista ou prova de estar quite com o serviço militar; e) prova de haver completado o curso de humanidade ou diploma de Instituto idoneo, onde se ministre o ensino da disciplina em concurso; f) 50 exemplares de uma these sobre assumpto da disciplina em concurso, de livre escolha do candidato, e a qual poderá ser impressa, dactylographado ou mimeographada; g) documentação relativa ao exercicio do magisterio e ás actividades literarias, artisticas ou scientificas, relativamente com a disciplina em concurso; h) recibo de pagamento da taxa de inscripção de 100$ (cem mil réis).

Além do sello de petição, os candidatos deverão apor, em cada um dos pedidos de inscripção, a estampilha federal de 20$000, conforme prescreve a lei n.º 202, de março de 1936. Este sello será inutilizado pelo secretario.

A REALIZAÇÃO DOS CONCURSOS — O concurso para o provimento das cadeiras de desenho, constará successivamente de: a) apreciação dos titulos e documentos que tiverem sido apresentados pelos candidatos no acto da inscripção; b) prova de defesa de these; c) prova graphica; d) prova didactica. Para o provimento das cadeiras de chimica, o concurso comprehenderá: a) apreciação dos titulos e documentos que tiverem sido apresentados pelos candidatos no acto da inscripção; b) prova de defesa de these; c) prova escripta; d) prova experimental; e) prova didactica;

Todas as provas e julgamento do concurso serão realizados em sessão publica exceptuadas as da feitura da prova escripta. A prova experimental será publica, ou não, conforme deliberar a Congregação.

Os candidatos poderão assistir ás defesas de these dos seus concorrentes, salvo aquelles que, não tendo sido chamados, hajam apresentado these sobre o mesmo assumpto, caso em que ficarão mantidos incommunicaveis durante a defesa.

A prova didactica constará de uma dissertação pelo prazo improrogavel e irreductivel de 50 minutos, sobre ponto sorteado com 24 horas de antecedencia, de uma lista de 20 a 30 pontos organizados pela commissão julgadora, comprehendendo assumptos do programma de ensino da disciplina. Todas as provas obedecerão á ordem das inscripções.

Tamandaré

AZEVEDO AMARAL

(Departamento Nacional de Propaganda, exclusividade do "Correio Paulistano", em São Paulo)

As manifestações espontaneas de confraternização entre o Exercito e a Marinha apresentam no momento actual uma auspiciosa significação, que é mais um elemento de tranquillidade nesta phase de reconstrucção nacional. As nossas forças militares e navaes foram sempre vinculadas por fortes correntes de approximação moral, que asseguraram nas etapas mais decisivas da nossa historia a unidade espiritual dos defensores da Nação.

Mas se desde os dias agitados que precederam a Independencia e quando, orientado por José Bonifacio, o principe d. Pedro organizava o nosso primeiro governo nacional, as forças de terra e mar começaram a collaborar na obra commum da protecção da nacionalidade contra todos os perigos que a pudessem ameaçar, nunca deixará de ser opportuno revigorar esses vinculos tão imprescindiveis á segurança do Brasil. Demonstrações dos sentimentos fraternaes que congregam as forças armadas em um bloco coheso e indissoluvel trazem portanto ao paiz maior confiança na estabilidade das instituições e na efficiencia do apparelhamento da sua defesa. Como complemento das manifestações da solidariedade moral que unifica as classes militares, é desejavel aproveitar o ensejo para fixar os perfis historicos dos expoentes maximos do Exercito e da Marinha.

Assim como entre as suas figuras illustres de primeiro plano as forças de terra têm em Caxias o patrono incondicionalmente reconhecido, a Marinha possue em Tamandaré o grande modelo de virtudes e das aptidões profissionaes do marinheiro. E a coincidencia das demonstrações de solidariedade das classes armadas com a passagem do anniversario natalicio do almirante, que no decurso de quasi tres quartos de seculo personificou entre nós o espirito do mar, torna interessante evocar a figura daquelle que de modo tão completo apparece como homem representativo do periodo de formação e desenvolvimento da nossa esquadra.

Tamandaré é uma grande figura symbolica do sentido maritimo da nacionalidade. Mal entrado na adolescencia, o menino recem-chegado do seu pampa nativo alista-se como aspirante na esquadra organizada por José Bonifacio e que sob o commando de lord Cockrane ia defender a causa do Imperio nascente nas aguas da Bahia. A carreira profissional desse homem predestinado para o mar só termina quasi setenta annos mais tarde, quando o advento da Republica vem encerrar o cyclo historico em que elle se integrára, como uma das suas figuras exponenciaes. Mas o almirante octogenario que sobreviveu sete annos ao desmoronamento do Imperio, de cuja edificação fôra um dos primeiros obreiros, nunca até o momento da sua morte deixou de ser encarado pela sua classe como o chefe admirado e querido.

A personalidade e a vida de Tamandaré apresentam varios aspectos profundamente interessantes e que justificam a posição impar por elle occupada no culto reverente que até hoje lhe presta a Marinha. As nossas forças navaes orgulham-se de possuir na galeria dos seus chefes muitas figuras, cada uma das quaes bastaria para honrar a classe e inspirar aos seus continuadores grandes lições de patriotismo, de bravura e de disciplina militar.

Barroso, Jaceguay, Delfim Carlos de Carvalho, Maurity, Abreu, Mariz e Barros, Elizlario Barbosa, Custodio de Mello, Julio de Noronha, Alexandrino de Alencar e o inolvidavel Saldanha da Gama, são typos de soldados do mar de que se poderia orgulhar qualquer marinha do mundo. Mas no meio dessa pleiade que honra o Brasil, Tamandaré tem direito a uma posição especial, não tanto pelo valor intrinseco dos seus meritos profissionaes, como por uma extraordinaria adaptação da sua personalidade á vida do mar e pelo papel que o destino lhe reservou na evolução das nossas forças navaes.

Se Barroso representa uma encarnação do heroismo e do genio tactico que o faz incluir entre as grandes figuras maritimas de todas as épocas, se Saldanha da Gama se destaca na nossa historia naval como o inspirador e educador da Marinha da éra mecanica, Tamandaré apparece como uma figura neptuniana, que surge do proprio mar e vive uma longa existencia identificado com o navio, acompanhando do seu convés todas as successivas mutações da technica naval do seculo XIX.

Aspirante nas velhas náus e fragatas de construcção portugueza, que guiadas pela capacidade profissional de Cockrane executaram a obra de José Bonifacio e asseguraram no norte do Brasil a unidade nacional, no commando dos veleiros em que se formaram a nossa officialidade e a maruja, veio presidir ainda no ápice da sua carreira as transformações operadas com o advento da marinha a vapor.

Tamandré destaca-se assim na historia naval do Brasil como um homem-symbolo do esforço nacional nas etapas iniciaes da nossa expansão maritima. E outro aspecto, um dos mais caracteristicos da personalidade do nosso grande almirante, conferiu-lhe ainda a posição peculiar de figura historica representativa da Marinha.

A affectividade, que parece ter sido um dos traços mais accentuados de Tamandaré, creou entre elle e as varias gerações de officiaes e marujos que o conheceram vinculos de amizade filial. Entre o marquez, como elle era conhecido na velhice pelos seus subalternos, e estes havia relações de uma delicadeza sentimental, que imprimia ao prestigio hierarchico do almirante um cunho inconfundivel de autoridade paterna. Sob este ponto de vista, Tamandaré occupou na vida das nossas classes armadas uma situação unica.

As circumstancias da sua carreira, o seu inexcedivel patriotismo, a lealdade militar de que foi um modelo perfeito, o papel que lhe coube desempenhar na historia brasileira durante sete decennios e a extraordinaria identificação da sua personalidade com a profissão do marinheiro, são os titulos que conferem a Tamandaré em relação á Marinha a posição de patrono espiritual occupada por Caxias no tocante ao Exercito.

IGUARASSU'

AGAMENON MAGALHÃES

(Exclusividade do "Correio Paulistano" em São Paulo)

Em Pernambuco não se dá um passo sem que se pise em sitio historico ou se encontre monumento de arte religiosa. Fui a Itamaracá ver as obras da grande ponte que liga a ilha ao continente, e da colonização penas, em construcção nas terras do antigo engenho São João, e quasi fico em Iguarassu', onde os morros, o rio e os mosteiros contam a historia do Brasil.

A egreja dos santos Cosme e Damião, matriz que, ha quatro seculos, occupa a colina mais alta da cidade, tem, nas paredes da sachristia, os quadros e paineis do desembarque de Duarte Coelho e o seu encontro com os Tabaiares, a victoria definitiva contra os gentios em 27 de setembro de 1535, dia dos santos, aos quaes consagraram os portuguezes aquelle lugar, levantando a egreja, os milagres dos santos, fulminando de morte ou de cegueira os hollandezes que ousavam attingir as cumieiras do seu templo ou protegendo a cidade contra a peste, emfim, historia e fé, terra defendida pelo indio e conquistada pelo branco, a colonização, que se iniciava com a divisão do Brasil em capitanias e a vinda de fidalgos, fieis vassallos de don João III.

Mario Mello e Luis Estevam interpretavam os quadros, narrando episodios, precisando datas, cavando os alicerces dos conventos, improvisando-se uma allegoria falada desde a entrada de Duarte Coelho pela barra de Itamaracá, o seu desembarque no rio Iguarassu', no lugar que depois se chamou de "Marcos", porque alí se demarcavam as terras das duas capitanias, até a sua marcha para Olinda, o fausto e a grandeza do governo do maior dos colonizadores portuguezes.

Em baixo e a leste da colonia, onde os santos Cosme e Damião escolheram a sua morada e guardam os feitos dos que invocaram a sua protecção, firma outro momento e outra obra d'arte tambem do seculo XVI. E' o convento franciscano da Villa de Iguarassu', construido em 1588, sob a invocação de santo Antonio.

Os quadros de azulejos, as pinturas do forro, o côro e o christo, a sachristia com os retratos dos doutores da egreja, notadamente o de santo Agostinho, com o coração abrazado em chammas, que tem uma côr, que não é a do fogo da terra, tudo, no convento é exaltação e arte. Depois, entra-se no claustro. Alí ha um quadro em que a humildade e a morte nos convidam a meditar, é um frade que dorme abraçado com uma caveira. O que somos e o que seremos. Deante daquelle quadro, o que valem o poder e a fortuna, perguntei á madre Breves, a santa religiosa, do asylo do Bom Pastor, que transformou as alas do convento em abrigo para meninas e mocinhas abandonadas.

— Venha ver outros quadros da vida — respondeu. Abriu, então, as portas da antiga clausura e eu vi outros thesouros. Os thesouros da caridade. Grupos de meninas, trabalhando nas officinas de bordados e de costuras. Em tudo, um ar de recolhimento e de asseio, de educação e bôas maneiras.

Madre Breves, alta, com o seu burel de estamenha, dando a sua vida por tantas vidas anonymas, fazendo o bem, foi o quadro mais bonito que eu vi, o quadro da caridade.

(Distribuição da Agencia Nacional).

A assistencia technica aos turistas do "Normandie"

RIO, 21 (Da nossa succursal, via Vasp) — Como vem fazendo com todos os paquetes em cruzeiro turistico que aportam á Guanabara, o Touring Clube do Brasil, atravéz do seu Serviço Portuario, prestou assistencia technica ininterrupta aos numerosos turistas do paquete "Normandie".

Além dos serviços normaes que a sua séde offerece, o Touring Clube installou, a bordo, um Bureau, onde se facilitavam todas as communicações entre os turistas e a cidade, bem assim como todos os informes de que os mesmos necessitavam (passeios, excursões, meio de transporte, etc.).

Funccionarios especializados do Serviço Portuario e interpretes encontravam-se, dia e noite, ao dispor dos excursionistas, que apreciaram grandemente esses e outros serviços daquella instituição turistica.

A partida do nosso addido naval em Washington

RIO, 20 (A. B.) — A bordo do "Argentina" partirá na proxima quarta-feira para os Estados Unidos, afim de assumir o cargo de addido naval á nossa embaixada em Washington, o capitão de corveta Octavio de Araujo recentemente nomeado.

Um canhão antigo, que passa para o Museu Historico Nacional

RIO, 20 (A. B.) — Ao titular da pasta da Educação o Ministro da Guerra endereçou, um aviso communicando que autorizou a incorporação ao acervo do Museu Historico Nacional, do canhão datado de 1620, com as armas de Felippe II, que, desde alguns annos se encontra na Estação Maritima, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Mensagem de Chang-Kai-Shek e sua esposa ao povo chinez

Através do radio e da imprensa, o Chefe do governo chinez exhorta os seus concidadãos a se adaptarem ás necessidades da guerra e da disciplina militar — Vinte e dois sitiados estrangeiros do balneario de Kuling preferem permanecer no local, mesmo com o perigo das operações de guerra dos nipponicos — Varios telegrammas

CHUNG-KING, 20 (T. O.) — Por occasião das festas de Anno Novo chinez, o marechal Chang-Kai-Chek e sua esposa, Sung-Mei-Ling, por intermedio das radio-emissoras e da imprensa, dirigiram uma mensagem ao povo chinez, exortando-o a adoptar suas condições de vida ás necessidades da guerra e á disciplina militar, limitando, tambem, as despesas pessoaes. Ao mesmo tempo, a senhora marechala assigna um artigo em que lamenta o estado atrazado em que se encontra a industria nacional apontado como responsaveis a teimosia e falta de tacto dos patricios.

PREFEREM FICAR EM KULING

CHANGAI, 20 (T. O.) — Os officiaes de Marinha inglezes e americanos que se encontram actualmente no balneario de Kuling, nas montanhas de Kiu-Li, communicam, hoje, que foi assentada a data de 22 do corrente, para a evacuação dos estrangeiros ainda em Kuling. Quarenta e quatro desses estrangeiros já declararam estar dispostos a acatar as ordens de evacuação; 22, entretanto, affirmaram preferir permanecer em Kuling, não obstante os perigos a que se expõem em face das operações que os nipponicos emprenderão contra os guerrilheiros chinezes.

REINICIO DOS ATTENTADOS TERRORISTAS

CHANGAI, 20 (T. O.) — Os circulos competentes, segundo se annuncia, receiam o reinicio dos attentados, por occasião das proximas festividades de Anno Novo chinez.

Chegou ao conhecimento das autoridades, que estão sendo planejados taes disturbios, em consequencia do que a policia tomou as providencias que se fazem mister, dentro das concessões internacionaes, tendo ordenado, inclusivé, o estacionamento de tropas nos extremos norte e oéste da cidade, como medida preventiva.

PROTESTO DO CONSUL JAPONEZ EM CHANGAI

CHANGAI, 20 (T. O.) — O consul geral japonez, na manhã de hoje, visitou o presidente do Conselho Deliberante desta capital, a quem communicou que o governo nipponico olha sériamente os graves actos de terror que se realizam ultimamente.

O diplomata frisou que toda a responsabilidade de semelhantes attentados, daqui por deante, caberá ao Conselho Deliberante e elle reservar-se-á o direito de apresentar protestos por escripto.

O protesto do consul japonez origina-se do facto de nos ultimos tempos terem havido numerosos attentados de terror e especialmente os assaltos a mão armada, por occasião das festas de anno novo, onde haviam sido attingidos 4 japonezes, dentro da zona internacional. Referiu-se, depois, ao assassinio levado a effeito contra o titular do Exterior do governo de Kankim, Chengu, e bem assim outro attentado contra uma fabrica de algodão nipponica.

O porta-voz do Exercito japonez em Nankin entregou á imprensa uma declaração, onde assignala que os repetidos attentados se realizam sempre dentro da zona internacional e especialmente na colonia franceza de Changai, emquanto nos demais bairros residenciaes japonezes reina ordem e a situação é pacifica.

Os circulos dessa concessão affirmam que o assassinato do Ministro das Relações Exteriores do governo de Nankim, sr. Chengu, foi levado a effeito em consequencia de rivalidades e dentro do bairro nipponico, onde se realizaram outros assaltos, levados a effeitos por elementos imperiaes.

Os circulos japonezes desmentem, energicamente, que os assaltos e attentados levados a effeito na zona internacional o foram por rivalidades entre as citadas pessoas. Assignalam essas rodas que as pessoas foram attingidas foram dois homens e uma mulher, ambos do serviço de imprensa e propaganda do Japão.

Milhares de caixas com generos alimenticios para os refugiados chinezes, descarregadas dos transportes japonezes, amontoadas em grande profusão no caes do porto de Wuchang a espera de destribuição. No mesmo local vê-se correspondentes estrangeiros em viagem de inspecção em companhia de officiaes japonezes

VAE TRATAR DA PAZ

TOKIO, 20 (T. O.) — O ex-presidente do Conselho de Ministros da China, sr. Wupeifu, segundo informações japonezas, é esperado de Kaifeng, de onde enviou um telegramma informando que virá tratar da paz.

A localidade de Kaifeng, que se encontra na linha ferroviaria de Lung-hai, desde o ultimo verão encontra-se fóra da zona de guerra e tem uma população chineza de 350.000 habitantes. Nos ultimos dias chegaram ahi milhares de refugiados da zona oeste.

Em Kaifeng foram feitos innumeros preparativos para se receber o sr. Wupeifu.

MORTE DO MINISTRO DO EXTERIOR DO GOVERNO PRO-NIPPONICO DE NANKIN

CHANGAI, 20 (T. O.) — Um grupo de vinte activistas chinezes, hontem, á noite, penetrou, violentamente, na residencia do ministro do Exterior do governo pró-nipponico de Nankin, de nome Cheng-Liu, após vencer a guarda pessoal do ministro. Em seguida, atiraram contra aquelle titular, que veio a fallecer minutos depois no hospital. A entrada da residencia de Cheng-Liu encontra-se na concessão internacional, e a fachada posterior fica na zona controlada pela policia nipponica. Os terroristas conseguiram evadir. Cheng-Liu nasceu em 1878 em Fu-Chau, tendo feito parte da delegação chineza á confrencia sino-russa, em Kiachta. Mais tarde, foi ministro do Exterior do governo chinez, quando este se localizara em Pekin. De 1920 a 1928, occupara o cargo de embaixador chinez junto ao governo de França.

VASOS NIPPONICOS ATTINGIDOS PELAS BATERIAS CHINEZAS

TCHUNG-KING, 19 (H.) — A Agencia Reuter informa que, segundo despachos de origem chineza, vasos de guerra nipponicos, quando tentavam effectuar o desembarque na bahia de Hai Men, foram colhidos pelos tiros das baterias chinezas e obrigados a fazerem-se ao largo.

SUBSTITUTO DO MINISTRO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS

TOKIO, 20 (H.) — Annuncia-se que o presidente do governo executivo de Nankin, sr. Liang-Hung-Chi será provavelmente o substituto do Ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Cheng-Long, assassinado hontem em Changai. O novo ministro accumulará as duas funcções.

8 APPARELHOS NIPPONICOS ABATIDOS

TCHUNGKING, 20 (H.) — Annuncia-se que a aviação chineza abateu oito apparelhos japonezes que voavam sobre Chang-Sca, capital da provincia de Honan. Quatro outros atacantes conseguiram fugir em direcção a Hankeou.

A demissão do gabinete syrio causou descontentamento

DAMASCO, 19 (H.) — Demittiu-se o gabinete presidido por Djemil Mardam, o que deu lugar a varias demonstrações nas ruas da cidade. Todos os estabelecimentos commerciaes fecharam. O Grande Conselho, do blóco nacional, reuniu-se para examinar a situação.

INTENSIFICAM-SE OS MOVIMENTOS EM PRO'L DA INDEPENDENCIA DA SYRIA

PARIS, 20 (T. O.) — Os circulos politicos francezes occupam-se, attentamente, com o desenvolvimento da situação politica na Syria, reconhecendo que a demissão do chefe do seu governo, Djemil Mardam Bey, continua a ter uma importancia fundamental, pois que até o momento, não foi possivel ao parlamento ratificar o accôrdo assignado no outono de 1936 em que é garantida a independencia da Syria.

Esse problema está adquirindo caracter especialmente urgente em vista dos actuaes movimentos em pról da independencia do paiz, intensificados incessantemente.

A esse respeito, os circulos chegados ao "Quai d'Orsay" adeantam que, dentro de breves dias, regressará a Paris o commissario francez na Syria, sr. Paux, sobre cuja missão mantinham-se muitas esperanças até principios do mez preterito.

Adeanta-se que, em principios do mez vindouro iniciar-se-ão, provavelmente, as negociações entre a França e a Syria, concernentes á independencia desta ultima.

AS MANOBRAS MILITARES DA 3.ª REGIÃO MARCADAS PARA MARÇO

PORTO ALEGRE, 20 (H.) — Em principios de março proximo terão inicio as manobras da guarnição da 3.ª Região Militar, com séde nesta capital, e de que participarão as forças federaes aquarteladas em Porto Alegre, Santa Maria, Uruguayana, Sto. Angelo, Cruz Alta, S. Borja, Bagé e Livramento. Das referidas manobras tambem participará a Brigada Militar do Estado.

Acha-se enfermo o embaixador americano no Brasil

WASHINGTON, 20 (H.) — Annuncia-se que o embaixador americano do Rio de Janeiro, sr. Gaffery, está enfermo, com um ataque de pneumonia. O estado do diplomata americano não apresenta gravidade.

Os moinhos gaúchos já adquiriram 20 toneladas de trigo nacional

PORTO ALEGRE, 20 (H.) — A fiscalização do commercio da farinha recebeu communicação de que 22 moinhos riograndenses já adquiriu mais de 20.000 toneladas de trigo nacional. Existem neste Estado mais de 50 moinhos que estão entabolando negociações para a compra do producto nacional. São geraes as reclamações contra a falta de transportes e depositos para recolher o trigo que vem sendo adquirido. O interventor determinou á Secretaria da Agricultura que active providencias no sentido de que seja facilitado o escoamento de producção do trigo do Estado.

ESPERADA NOVA CRISE NAS CONVERSAÇÕES ANGLO-ARABES

SOLICITADAS, COM OBSTINAÇÃO, PELOS DELEGADOS ARABES, A MAIS COMPLETA INDEPENDENCIA E SOBERANIA PARA A PALESTINA — OS INCIDENTES VERIFICADOS EM JERUSALEM CONTINUAM SANGRENTOS — DIVERSAS INFORMAÇÕES

LONDRES, 20 (T. O.) — Os circulos chegados á delegação arabe, na Conferencia da Palestina, opinam ser provavel que as conversações que serão levadas a cabo no começo desta semana tragam comsigo uma outra crise grave para o desenvolvimento dos trabalhos.

Os debates de sabbado não fizeram referencia ás contra-propostas inglezas á moção apresentada por Jamal Husseini, em que é exigida a autonomia para os arabes. Como se sabe, estes pedem a independencia e a soberania totaes para a Palestina.

Por parte ingleza, tratar-se-á, durante o "week end", de influir sobre os representantes da delegação arabe e de outros Estados arabes no sentido de obter dos mesmos um compromisso, sob a coacção de que a Inglaterra ver-se-ia obrigada a interromper os trabalhos da conferencia, decidindo-se por uma solução violenta, no caso dos arabes persistirem em sua "attitude intransigente".

Assim, espera-se para hoje a crise nas conversações anglo-arabes.

CONTINUAM OS SANGRENTOS CONFLICTOS

JERUSALEM, 20 (T. O.) — Os incidentes na Palestina continuam sendo sangrentos. Nas proximidades de Deir Abuwa, foram, hoje, feridos a tiros varios arabes. Nessa localidade, a circulação pelas ruas foi prohibida durante 48 horas.

Perto da estação ferroviaria de Gaza foi tiroteada uma patrulha militar, ingleza, tendo sido incendiado o oleoducto.

As autoridades competentes desta capital ordenaram as medidas que se faziam mistér.

O GOVERNO INGLEZ DISPOSTO A APRESENTAR PROPOSTAS

LONDRES, 20 (T. O.) — Os circulos chegados ao governo adeantam que este se propõe a fazer diversas propostas, para a solução do problema da Palestina, tendentes á abertura de uma possibilidade de creação de determinada base de compromissos.

Essas propostas affectam o problema da fixação temporaria dos emigrantes judeus e a acquisição de immoveis por parte dos mesmos.

INDEPENDENCIA E SOBERANIA PLENAS

LONDRES, 20 (T. O.) — Continuam sem modificação sensivel as conversações que estão sendo realizadas nesta capital ácerca do problema da Palestina.

Os delegados arabes continuam a insistir no sentido de ser concedida á Palestina a independencia e a soberania plenas.

Os esforços desenvolvidos pela parte ingleza tendem a conseguir dos arabes uma solução de compromisso.

Na noite de hoje, tanto de uma como de outra parte, admittia-se uma segunda crise para a alludida conferencia.

EXPOSIÇÃO DE HORTICULTURA EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 20 (H.) — Em novembro do corrente anno a Federação Rural realizará nesta capital uma exposição de horticultura.

No Rio, a vida da cidade retomará seu rythmo amanhã, ao meio dia

RIO, 20 (H.) — Na quarta-feira de cinzas, o ponto nas repartições publicas federaes e municipaes será aberto depois do meio dia.

O commercio, segundo a tradição, só abrirá tambem as suas portas áquella hora, muito embora não haja nenhuma determinação expressa da Prefeitura nesse sentido.

O ante-projecto do Codigo de Processo Civil

REPAROS E CONTRIBUIÇÃO DE UM LEIGO

"NE, SUTOR, ULTRA CREPIDA" — APELLES

ORLANDO DE ALMEIDA PRADO

(Para o "Correio Paulistano")

E' com mão tremula e animo vacillante que eu me abalanço a comparticipar de uma discussão que somente aos doutos devera de estar reservada.

Reconheço — e disso dou publico testemunho — a minha incompetencia e consequente nenhuma autoridade para falar de assumptos juridicos, — mórmente nesse de feitura do nosso futuro codigo de processo civil, que ora empolga e apaixona os profissionaes da advocacia e do direito e os cultores da sciencia e das letras juridicas.

Completamente afastado dessas nobres actividades, tenho vivido vida material e embrutecedora, nas lides do commercio e da lavoura, onde, muita vez, não me tem sobrado tempo sequer para ler os jornaes do dia.

Eis porque, ao transpor o portico desse augusto Areopago — onde professa uma pleiade brilhante de doutos juristas, — emulos de Ramalho, de João Monteiro e João Mendes — eu me sinto pequenino e timido, vendo-me na obrigação de pedir me seja concedido venia para expender, canhestramente embora, as minhas idéas sobre a materia em apreço. Eis porque solicto do Codigo de Processo Civil — fanevolencia no julgamento das considerações e reparo que desejo preliminarmente fazer, sobre uma falha que acabo de notar no conteu'do do projecto do Codigo de Processo Civil — falha essa que reputo, senão um erro crasso, pelo menos uma sensivel e injustificavel lacuna de gravissimas consequencia: — **a ausencia completa, no corpo do projecto, de qualquer disposição ou referencia sobre o instituto da desapropriação por necessidade ou utilidade publica!**

Teria sido essa omissão um cochilo dos autores do projecto ou teria sido ella proposital?

Sim, proposital para acompanhar a systematica dos velhos codigos de processo — como o francez e o italiano — (este promulgado em 1865, por Victor Emmanuel e aquelle, ha 133 annos, precisamente, por Napoleão Bonaparte) — codigos esses que pouquissima materia tendo a regular então, enviaram para as leis especiaes e extravagantes as regras processuaes sobre expropriação — instituto que áquelle tempo ainda se achava em estado embryonario, — por assim dizer com a sua genese no espirito democratico da Revolução Franceza e o seu desenvolvimento nas crescentes necessidades sociaes dos tempos hodiernos.

Seja como fôr, essa omissão num codigo de processo civil moderno constitue, a meu ver, uma lacuna de importancia capital.

Por esta ou por aquella razão ella merece ser trazida para o tapete da discussão, pois ninguem ousará negar que o instituto de desapropriação, e o seu processo, tem enorme importancia na vida das sociedades modernas, por dizer muito intimamente com os interesses privados em face dos interesses do Estado e da collectividade, que elles têm por escopo amparar e disciplinar.

E' conhecido o estado cahotico em que tem o paiz vivido relativamente ás questões referentes ao processo da desapropriação por necessidade ou utilidade publica.

Cada Estado possue, actualmente, o seu codigo de processo e a materia em apreço é nelles tratada sem unidade de vistas e em completa disparidade com o desenvolvimento e progresso que nos ultimos tempos tem tido o instituto de desapropriação e outros que lhe são affins. Ao lado dessa legislação dispar e archaica, existem leis federaes de natureza local, como a lei 1.021, de 1903 — lei de emergencia, feita exclusivamente para attender a particularissimas condições da época e do meio carioca, para o qual foi decretada — e cuja autoridade, agora, segundo consta, se pretende estender a todo o territorio da Republica, com grave risco dos interesses dos particulares expropriados.

E isso se dá exactamente neste momento em que se processa a feitura do nosso codigo "federal" de processo civil, que deveria obviar, pelas suas sabias e opportunas disposições, todas essas difficuldades e esses percalços, que hoje soffremos, oriundos da ausencia de uma systematização perfeita das regras processuaes de desapropriação.

Quem poderá negar que necessitamos, urgente e imprescindivelmente, de uma moderna lei de desapropriação, ou de uma codificação processual que estabeleça todas as regras e meios necessarios para resolverem-se, sem chicana e protelações, quaesquer questões que se possam suscitar entre o expropriante e o expropriado, e entre outros interessados, no correr do processo de desapropriação, tanto na sua phase administrativa, como na judiciaria?

Que optima opportunidade se nos apresenta agora, com a feitura do novo Codigo de Processo Civil, para nelle compendiarmos todas as mais modernas regras processuaes, tanto da desapropriação em si, como dos seus importantes e modernos institutos juridicos complementares, — taes como **do Accordo, da Extensão, da Retrocessão e da Valorização!**

Esplendida opportunidade é essa que a feitura do codigo nos offerece para, nelle incluindo e methodizando todas as mais sabias e minuciosas regras processuaes, — obviarmos as difficuldades e prejuizos com que hoje deparamos no estado cahotico e archaico da nossa legislação especializada sobre o assumpto em apreço!

E é para esses pontos essenciaes, imprescindiveis mesmo, que eu ouso chamar a esclarecida attenção dos doutos juristas que tão abnegada e patrioticamente se vem dedicando ao estudo do assumpto.

No intuito de facilitar-lhes o trabalho, publicarei, a seguir, a guisa de esboço, um trabalho de minha autoria, arrancado, agora, do seio remansoso dos Annaes da Camara dos Deputados, onde dormia o somno dos justos, orpham do prestigio governamental.

Sirva elle de base ou ponto de partida do estudo de uma emenda que, no meu entender, deve, imprescindivelmente, ser feita no projecto da Commissão de Redacção do Codigo de Processo Civil, ora em apreço.

Ao exhumar da obscuridade em que jazia essa obra — producto desvalioso da minha pouca cultura juridica, mas filha dilecta do meu grande desejo de bem servir a minha terra e a minha gente, — tenho a impressão de estar, com pequenino alvião, a desenterrar as joias de Helena das ruinas de Troya, ou o sarcophago de Tutankamen dos tumulos sagrados do Valle dos Deuses...

Seja elle embora, para mim, uma reliquia de puro valor pessoal, estou certo de que, como daquellas velharias, alguma utilidade pratica poderá advir, senão do seu conteu'do pelo menos das suas intenções.

A materia contida no meu trabalho, que ora offereço como emenda ao ante-projecto em estudo, está assim methodizada:

LIVRO XI
DA DESAPROPRIAÇÃO
Titulo I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES
Capitulo unico
Dos casos de necessidade e de utilidade publica.

Titulo II
DO MODO DE DESAPROPRIAÇÃO
Capitulo I
Do processo administrativo.
Capitulo II
Do processo judicial.
Secção I
Do pedido.
Secção II
Da citação.
Secção III
Da Propositura da acção.
Da accusação.
Das excepções.
a) — suspeição;
b) — incompetencia;
Da louvação.
Secção IV
Do Laudo da Avaliação
Do Valor da Coisa.
Do Valor dos Prejuizos.
Secção V
Do Deposito.
Secção VI
Da Reclamação.
Secção VII
Da Sentença.
Secção VIII
Dos Recursos.

TITULO III
DOS INSTITUTOS COMPLEMENTARES
Capitulo I — Do Accordo.
Capitulo II — Da Extensão.
Capitulo III — Da Retrocessão.
Capitulo IV — Da Valorização.
Capitulo V — Disposições geraes.

E' possivel que muitas das disposições do meu trabalho devam ser modificadas ou até mesmo excluidas pela critica; e é para isso exactamente que eu appello para a competencia dos illustres collegas que se dedicaram ao assumpto, certo de que virão fazer a sua critica ao meu trabalho, — modificando-o, emendando-o — acceitando ou recusando idéas, — conforme melhor consulte a melhor technica legislativa, os altos interesses da Justiça e as necessidades e urgencia dos poderes publicos, conjugados com os respeitaveis interesses privados.

Foi sobre a pedra e o barro toscos e informes — amassado e preparado pelo cavoqueiro ignorante — que Phidias e Miguel Angelo plasmaram primeiro, em formas divinas, a sua Athena Parthénos e o seu Moysés; e nem todo o barro e nem toda a pedra tosca offerecida foi aproveitada!

O trabalho que ora offereço ao estudo dos mestres do direito é a massa sem fórma e é a pedra bruta sobre a qual elles moldarão a sua obra — que será perfeita e definitiva!

E tenho como certo que muito material vae sobrar!...

SIGNIFICADO DA "CASA DA AMERICA LATINA EM PARIS"

Como os francezes se estão organizando para readquirir o seu antigo prestigio na America do Sul, especialmente no Brasil

Por ANNIBAL BOMFIM

PARIS, fevereiro (Agencia Nacional) — Logo ao chegar a Paris procurei investigar os acontecimentos que mais pudessem interessar ao povo brasileiro. O ambiente geral ainda é de receio de guerra, começado na crise de setembro ultimo e revivido com as recentes exigencias da Italia.

No meio dessa obcessão geral encontrei um grupo que conseguiu dominar essa idéa doentia e crear e desenvolver uma obra pratica e util de ideal constructivo. Foi na "Maison de l'Amerique Latine à Paris" (denominada M. A. L. P. A.), a ultima iniciativa da Associacion de la Presse Latine".

Para informar ao nosso publico entrevistei o sr. Maurice de Waleffe, iniciador da "Presse Latine" e alma da Casa da America Latina em Paris. O conhecido jornalista explicou, em detalhes, o plano dos orientadores da obra que é, em resumo, o seguinte: uma ramificação da "Presse Latine" para desenvolver, de uma forma mais pratica e directa, a obra de approximação entre a França e os paizes latino-americanos, obra que aquella associação fazia até então por processos somente ideologicos. Essa casa, que tem como presidente de honra os embaixadores Henry Berenger e L. de Sousa Dantas, se propõe a ser na Cidade Luz o local de encontro e approximação entre os latino-americanos que aqui estiverem de passagem e os francezes que se interessarem pela obra de confraternização idealizada.

Da sua direcção fazem parte, entre outros, os srs. senador Achille Naudin e deputado E'mile Périn, os quaes, juntos, presidem os Grupos da America Latina no Senado e na Camara dos Deputados francezes, num total de mais de trezentos congressistas. Na sua séde, luxuosamente installada no 3.º andar do predio á avenida dos Campos Elyseos, n.º 136, estão sendo colleccionados dados informativos sobre todas as republicas latino-americanas. Esta séde foi installada e inaugurada no mez de setembro proximo passado, durante o panico de receio de guerra que levou muitos parisienses a fugirem da cidade, procurando nas provincias refugios mais seguros contra possiveis bombardeios aéreos.

O grande alcance pratico para o Brasil na obra iniciada é a existencia, annexa á "Maison de l'Amerique Latine a Paris", de um chamado "Groupement de Producteurs Français pour l'Amerique Latine".

Esse "grupamento", presidido pelo sr. Aristides Quillet (um dos maiores editores da França) é constituido por homens como M. de Beco (presidente do Comité des Forges du Nort); M. Besançon de Wagner (grand couturier); M. Guerlain (perfumista); M. Ialic (fabricante de artigos de vidro), e o marquez de Ploignac, um dos reis do Champagne.

Esses industriaes vão, em conjunto, estudar os meios de desenvolver a exportação dos seus productos para o Brasil e outros paizes da America do Sul, numa base de intercambio pelos nossos productos de exportação. Elles contam obter, para a sua realização pratica, o apoio dos trezentos e tantos congressistas filiados á obra, no sentido de se introduzirem na legislação franceza as modificações necessarias para satisfazer aos interesses em jogo.

Pelo mesmo avião em que vae esta reportagem, segue uma carta da M. A. L. P. A. para o addido commercial da embaixada da França, no Rio, expondo-lhe as finalidades da obra e pedindo sua cooperação immediata.

Se essa obra fôr secundada pela cooperação efficiente dos brasileiros interessados, muito breve o nosso commercio estará tendo um novo surto, de innegavel utilidade.

OS ATTENTADOS TERRORISTAS EM LONDRES

LONDRES, 20 (H.) — Compareceram hoje ao Tribunal de Policia, dois jornaleiros accusados de terem infringido a lei sobre materias explosivas.

Durante a audiencia, o agente de policia que effectuou as prisões declarou ter descoberto na residencia de ambos, além de certa quantidade de explosivos, 33 folhas de papel com o tibre das armas reaes.

Os dois accusados negaram-se a fazer qualquer declaração, sendo mantida a prisão e intimados ambos a comparecerem novamente ao Tribunal na audiencia da proxima quinta-feira.

A Hespanha martyrizada

Visões terriveis de guerra civil na Hespanha. Ao alto, da esquerda para a direita: canhões e armas de guerra, na exposição de San Sebastian; bandeira dos officiaes provisorios em Saragoça; as ruinas do famoso Seminario de Teruel. Em baixo, da esquerda para a direita: soldados se divertem, nos acampamentos dos Pyrineus; tanque destruido na frente de Teruel; ruinas de um povoado

Cerimonias funebres, na Basilica de S. Pedro, por intenção do Papa Pio XI

Encontra-se a caminho da cidade eterna o cardeal Tapponini, patriarcha de Antiochia — Jornal catholico, italiano, trata da escolha do futuro pontifice sob o ponto de vista da influencia das autoridades fascistas no resultado do conclave

CIDADE DO VATICANO, 19 (H) — O segundo novennario por intenção de Pio XI foi cantado esta manhã na basilica de São Pedro, com o mesmo ceremonial do serviço de hontem.

Officiou, hoje, o cardeal Ascalezzi, arcebispo de Napoles, na presença de 42 cardeaes, que empunhavam cyrios de cera amarella, dispostos em 2 rollos em torno do catafalco.

Dirigiu a capella musical o maestro Perosi. Entre outros foram executados os canticos compostos pelo padre Perosi, ao momento da morte de Leão XIII.

MISSA DE "REQUIEM" EM STAMBUL

STAMBUL, 20 (H) — Celebrou-se, na egreja do Santo Espirito, missa solenne de "requiem", por intenção de Pio XI. Estiveram presentes as mais altas autoridades turcas, embaixadores, ministros, representantes das diversas communidades religiosas. O delegado apostolico fez o elogio funebre do finado pontifice.

A ELEIÇÃO DO NOVO PAPA SOB O PRISMA POLITICO

ROMA, 20 (T. O.) — O jornal "L'Avvennire", apesar de sua tendencia nitidamente catholica, defende uma situação estrictamente nacional, protestando, duramente, contra as combinações aventadas pela imprensa estrangeira, sobre a eleição do novo Papa segundo as quaes o governo italiano estaria influenciando sobre os resultados do proximo conclave.

Accrescenta aquelle periodico que a todo o observador bem intencionado é facil de se convencer da delicadeza e das garantias concedidas pelas autoridades fascistas aos cardeaes que integrarão brevemente aquelle conclave.

O "Relazioni Internazionali" diz ser completamente falsa a attitude adoptada por uma parte da imprensa estrangeira, quando deseja considerar a eleição do novo Papa, do ponto de vista politico.

OBSERVADO O DESCANSO DOMINICAL

CIDADE DO VATICANO, 19 (H) — O cardeal Pacelli, carmelengo do Vaticano, mandou que cessacem os trabalhos hoje, em toda a cidade do Vaticano, por ser dia de domingo, tendo observado que os trabalhos não eram de tal maneira urgentes que exigissem o desrespeito dominical.

A CAMINHO DE ROMA O CARDEAL TAPPOUINI

BRINDISI, 19 (H) — O cardeal Tauppouini, patriarcha de Antiochia, desembarcou neste porto, procedente de Beyrouth e em seguida partiu para Roma.

FALTAM, AINDA, OITO CARDEAES PARA O CONCLAVE

CIDADE DO VATICANO, 20 (H) — Terminaram, hoje, as cerimonias funebres em memoria de Pio XI.

O cardeal Ildefonso Schuster, arcebispo de Milão, celebrou na Basilica de São Pedro o ultimo serviço religioso, com a assistencia de membros do corpo diplomatico, cavalleiros de Malta e grande multidão de fieis.

Depois da celebração, 53 cardeaes reuniram-se na sachristia da Congregação.

Faltam ainda oito cardeaes, sendo quatro estrangeiros: Sebastião Leme, Santiago Copello, O'Connell e Baudrillart, e quatro italianos, entre os quaes o cardeal Della Costa, que partiu, hontem, de Florença depois de ter celebrado o ultimo serviço religioso em memoria do Pontifice fallecido.

CARTA PASTORAL DO BISPO DE BERLIM

BERLIM, 19 (H) — Monsenhor Konrad von Preysing, bispo de Berlim, fez ler no pulpito de todas as egrejas da sua diocese a carta pastoral em que pede a todos os fieis que façam preces por intenção de Pio XI. A pastoral retrata as principaes etapas da vida do finado pontifice, e especialmente o interesse que sempre demonstrou pela Allemanha e pelos problemas da vida espiritual allemã.

LADRÕES PRESOS EM FLAGRANTE, QUANDO ASSALTAVAM UM APARTAMENTO

RIO, 20 (H.) — Na rua Silveira Martins, n. 122, appartamento 401, reside a familia do vice-consul do Brasil na Allemanha. Hoje, pela manhã, a esposa deste, sra. Sylvia Guimarães, foi chamada por uma vizinha, afim de attender a um chamado telephonico

Nessa occasião, estavam no interior do appartamento da familia Guimarães, dois ladrões. Ao ouvirem as pancadas na porta, sobresaltaram-se e, temendo serem perseguidos, arrombaram um "vitraux", afim de fugirem.

Descobertos, foi dado o alarme por pessoas da familia Guimarães, sendo então presos em flagrante.

Levados para o 4.º districto policial, confessaram o roubo, tendo sido apprehendidos tdoos os objectos que se encontravam em poder dos meliantes. Declararam mais que residiam em São Paulo, estando ha poucos dias nesta capital. A policia foi ao local, estando aberto o inquerito no 4.º districto policial.

AS ENTREGAS DO CAFÉ AO CONSUMO DO MUNDO

INDICES FAVORAVEIS AO PRODUCTO DO BRASIL

Escoaram-se já — commentou, ha dias, o "Jornal do Commercio", do Rio de Janeiro — os sete primeiros mezes da safra cafécira relativa ao anno agricola de 1938|39, sendo conhecidas as operações estatisticas sobre o movimento das entregas ao consumo do mundo no mesmo periodo, em confronto com os dados que se referem ao escoamento da colheita anterior. Os resultados continuam felizmente a ser favoraveis á posição do producto do Brasil.

Assim, a nova politica de defesa do café vae encontrando no movimento ascendente do consumo a melhor demonstração dos seus effeitos. Já não é sem tempo que isso acontece.

O Brasil vinha perdendo, de maneira impressionante, a "maitrise" do consumo, natural em se tratando do maior paiz productor. Emquanto isso occorria, o volume da incineração avultava cada vez mais, dando-lhe os indices estatisticos sentido verdadeiramente inquietante.

O que havia de mais contrastante ainda entre as cifras do consumo que baixava, quanto ao producto brasileiro, e as pilhas formadas pelas saccas destinadas á incineração, era considerar o declinio dos meios de pagamento do paiz, no exterior, em face da destruição systematica de uma de suas riquezas principaes. Recentemente, a proposito do algodão, objecto de um plano de limitação, ao qual o Brasil nunca poderia sensatamente adherir, dissemos que a producção exportavel é o unico recurso de que o paiz dispõe para solver compromissos assumidos no estrangeiro.

Ora, o café representa o artigo principal da referida producção, cuja queima impenitente se processava ao mesmo tempo que se rarefaziam cada vez mais, devido á quéda dos preços tambem — isso deve ser accrescentado — aquelles meios de pagamento. Assim, até 31 de janeiro ultimo, o volume do café incinerado corresponde aos totaes seguintes:

ELIMINAÇÃO DE 1938 A JANEIRO DE 1939

	Em saccas
1933	25.842.429
1934	34.108.220
1935	35.801.332
1936	39.532.486
1937	56.728.014
1938	64.732.014
1939 (janeiro) ..	65.042.392

Tudo quanto ainda hoje se queira dizer sobre a incineração de café, corresponde a repisar inutilmente verdades já muito sabidas. O essencial não é falar ou criticar mas contramarchar na má direcção, assim que se verifique o desacerto das medidas praticadas.

As cifras referentes ao movimento das entregas de café ao consumo do mundo continuam a ser animadoras. Nos sete primeiros mezes da safra actual, essas entregas se distribuem da maneira abaixo quanto aos mercados productores e os centros de consumo:

ENTREGAS DE JULHO A JANEIRO

	Em saccas Brasil	Outros paizes
1937-38	7.717.000	6.150.000
1938-39	10.151.000	5.534.000
+ ou — em 1938-39 + .	2.434.000	— 616.000

O Brasil teve augmentada a cifra de suas entregas, no decorrer das duas safras, na proporção de 31,54 °|°. Esse augmento corresponde a percentagem ainda maior no tocante ás entregas aos mercados europeus e norte-americanos. Se o movimento relativo aos portos do Sul accusa elevação menor, é preciso não esquecer que nos sete primeiros mezes do anno elle já havia experimentado consideravel melhoria. Em saccas e em percentagens, o consumo do café do Brasil cresceu nesta safra, no confronto com a anterior, na conofrmidade dos indices que passam a ser fixados:

AUGMENTO DAS ENTREGAS DO CAFE' DO BRASIL

De julho a janeiro de 1938|39

	Saccas	%
Europa	970.000	32,15
Estados Unidos . .	1.404.000	35,23
Portos do Sul	60.000	8,41
Total	2.434.000	31,54

E' interessante assignalar esses indices em face do augmento occorrido no total das entregas dos diversos paizes ao consumo do mundo. Esse total cresceu de 1.818.000 saccas, ou seja de 13,11 °|°, o que mostra que as vantagens alcançadas pelo Brasil o foram com prejuizo dos concorrentes.

Devemos aproveitar a opportunidade para fazer referencias a outros dados que completam o alcance dos que acabam de ser fixados. O mais importante delles se refere ao consumo de café nos Estados Unidos durante o anno findo. As cifras conhecidas não têm caracter official. Constam, porém, de informações que não soffreram contestação.

O alludido consumo está crescendo na Norte America, o que póde em grande parte constituir uma decorrencia da syncope dos preços. De qualquer modo, ha expansão do consumo nos Estados Unidos, na proporção de 10,28 °|° "per capita". As cifras totaes são, por sua vez, as seguintes: 1.872.816.000 librras-peso em 1938, contra 7.686.236.000 libras-ouro em 1937.

Outro facto a que deve ser feita referencia é o do augmento do consumo interno da Italia, o qual subiu de .. 500.000 para um milhão de quintaes, annualmente, de accôrdo com informações não contestadas. Na Allemanha, a expansão do consumo de café tem sido consideravel.

Ultimamente, é preciso levar em conta os accrescimos de população e de territorios. Só um exame pormenorizado das cifras de consumo na Allemanha, tendo-se em vista os accrescimos verificados, poderá proporcionar idéa precisa do que, por si só, passou a consumir a Allemanha propriamente dita. A cifra registada em 1937 accusa já augmento sensivel em confronto com a de 1936. Em 1938 novo augmento mais ou menos equivalente se verifica.

O Brasil foi muito beneficiado por isso. Pode-se dizer que toda a expansão do consumo de café na Allemanha favoreceu exclusivamente as entregas do producto fornecido pelo nosso paiz.

Embarcará para Buenos Aires o scientista Julio de Tezanos Pinto

PARIS, 20 (H.) — O dr. Julio de Tezanos Pinto, decano da Faculdade de Sciencias Exactas Physicas e Naturaes de Cordoba, que deverá embarcar na proxima quarta-feira a bordo do "Mar del Plata" com destino á Argentina, declarou á Agencia Havas:

"Os sabios francezes são objecto de nossa mais viva admiração pelo seu devotamento ao trabalho, honestidade sceintifica e desinteresse exemplar em servir a humanidade.

"Levamos a mais grata recordação da forma pela qual facilitaram nossos estudos e concorreram para o bom desempenho que conseguimos dar á nossa missão".

ÉCOS DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DE 1932

MEDICO GAUCHO QUE RECLAMA INDEMNIZAÇÕES POR EXTRAVIO DE INSTRUMENTOS CIRURGICOS

PORTO ALEGRE, 20 (A. B.) — O dr. Christiano Meyer dirigiu-se ao Interventor Federal, dizendo que, no movimento de 1932, serviu como capitão medico do 3.º C. A.

Para servir nessa funcção, levou elle um regular numero de instrumentos cirurgicos, de sua propriedade, sendo que parte delles se extraviaram, motivo por que teve regular prejuizo.

Dirigiu-se, então, aos poderes publicos, pedindo uma indemnização, sem nada se resolver a respeito. Agora, o dr. Christiano Meyer, em officio ao coronel Cordeiro de Faria, reiterou o pedido de indemnização.

O Interventor determinou que o novo pedido fosse juntado ao processo anterior.

A senhora Olga Praguer Coelho elogiada pela imprensa franceza

PARIS, 20 (H.) — A imprensa franceza tem publicado varias apreciações das mais elogiosas á arte refinada de Olga Praguer Coelho, interprete de musicas do folk-lore brasileiro.

Ainda hoje, o chronista Yves d'Artois escreve a respeito da cantora brasileira:

"A esplendida artista, evocadora da magia do Brasil, e cuja voz cada vez se torna mais forte e matizada de entoações, acaba de dar-nos magnificas audições que consagram a justa nomeada anteriormente grangeada na sua terra e em outros paizes da Europa."

A sra. Olga Praguer Coelho, ao deixar Paris, visitará varias cidades da Italia, Belgica, Allemanha e Hollanda onde se apresentará na interpretação de canções typicas brasileiras.

AS MANOBRAS NAVAES NO MAR DAS CARAIBAS

O CRUZADOR "HOUSTON" NO QUAL VIAJA O PRESIDENTE ROOSEVELT SERA' INCORPORADO A' FROTA "NEGRA"

MIAMI, 20 (H.) — Annuncia-se que o cruzador "Houston", a bordo do qual viaja o Presidente Franklin Roosevelt, que vae assistir ás grandes manobras navaes no mar das Caraibas, tocará na bahia de Guantanamo.

O "Houston" será incorporado á "frota negra" que defenderá a costa desde Cuba até Venezuela e que procurará impedir o desembarque da "frota branca".

Inspecção á 3.ª Região Militar

RIO, 20 (A. N.) — Dentro de poucos dias o general Almerio de Moura, inspector geral do 2.º Grupo de Regiões, partirá para o Estado do Rio Grande do Sul, onde inspeccionará toda a 3.ª Região Militar, actualmente sob o commando interino do general Marcellino Ferreira e Silva.

General mandado addir á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra

RIO, 20 (A. B.) — Foi mandado addir á secretaria geral do Ministerio da Guerra o general José Joaquim de Andrade, que se acha enfermo nesta capital.

Vae ser creado um vice-consulado japonez em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 20 (H) — O governo japonez, tendo em vista o movimento commercial da immigração nipponica no Rio Grande do Sul, vae crear um vice-consulado neste Estado, que ficará dependendo do de São Paulo.

O FALLECIMENTO DO PROFESSOR BERNOUILLY

BERNA, 19 (H.) — O sr. August Leonard Bernouilly, professor de physica e chimica da Universidade de Basiléa, falleceu hoje. E' autor de varias obras classicas de sua especialidade. O professor Bernouilly descobriu muitas leis acusticas.

A Italia pretende enviar mais 30 mil homens para a Libya

LONDRES, 20 (H.) — Respondendo a uma interpellação na Camara dos Communs, o sr. Butler declarou que o governo italiano havia communicado ao embaixador britannico em Roma que estava disposto a mandar mais trinta mil homens para a Libya.

O MARECHAL BADOGLIO VIAJA PARA TRIPOLI

ROMA, 19 (H.) — O marechal Badoglio, chefe do Estado Maior do Exercito italiano, seguiu hoje para Napoles, onde embarcará com destino a Tripoli.

Aggressão na rua França Pinto

Na rua França Pinto, em frente ao predio n.º 260, ás 17,45 horas de hontem, Victor da Costa Figueira, de 46 annos, casado, negociante, por questões sem importancia, teve uma altercação com Avelino Nicoleto, sendo por este aggredido.

Gravemente ferido, Victor foi soccorrido pela Assistencia, e em seguida levado para a Santa Casa, em grave estado. Abriu-se inquerito em torno do caso.

CONFERENCIA DOS PAIZES DA ENTENTE BALKANICA

A REUNIÃO TEM POR OBJECTIVO A PERMUTA DE IMPRESSÕES GERAES SOBRE A SITUAÇÃO POLITICA DO SUL-ÉSTE EUROPEO, DEPOIS DO ACCÔRDO DE MUNICH

BUCAREST, 20 (T. O.) — Annuncia-se a chegada á capital da Armenia dos Ministros das Relações Exteriores dos paizes da entente Balkanica, isto é, da Turquia, Armenia, Yugoslavia e da Grecia que aqui iniciarão a conferencia da alludida entente, cujo principal objectivo será a permutta de impressões geraes sobre a situação politica do sul-éste europeo, grandemente modificada após o accôrdo de Munich.

As relações com a Bulgaria tambem serão objecto das deliberações.

Essa entente foi constituida ha tres annos, tendo sido uma de suaas finalidades a opposição aos desejos revisionistas da Bulgaria. Entretanto, a Yugoslavia, entabolou relações com uma parte da Entente, concedendo, no outono passado, uma revisão de tratados a favor da Bulgaria, em virtude do que, esta recuperou a sua liberdade militar.

De alguns dias a esta parte, a imprensa bulgara vem exigindo egualmente a revisão das clausulas territoriaes dos tratados existentes.

Exige-se, particularmente, a restituição por parte da Rumania dos territorios da parte sul da Dosrudcha, que foi seccionada á Bulgaria, após a grande Guerra.

Aquelles ministros pronunciar-se-ão sobre essas pretensões.

Melhoria dos rebanhos caprinos e lanigeros

BAHIA, 20 (A. N.) — Apesar de sua grande criação de gado caprino e lanigero, de cujas pelles e couros a Bahia é o Estado maior exportador para o estrangeiro, nunca se procurou, aqui, melhorar os nossos rebanhos, pondo-os em condições de egualdade com os de outros centros do paiz.

Durante a Guerra Européa, quando as pelles de cabra e couros de boi e carneiro deram elevado custo, os criadores bahianos fizeram bom dinheiro, chegando-se, no interior do Estado, no nordeste e nas caatingas, a ponto de matar cabras e carneiros para aproveitar somente as pelles.

Por falta de compradores, em muitas fazendas atiravam-se as carnes para os porcos e urubu's.

Agora, o Interventor Landulpho Alves encarou, seriamente, o problema da melhoria dos nossos rebanhos caprino e lanigero, já tendo adquirido, no sul do paiz, optimos especimes de carneiros de raça "Hampshire", "Remney-Marsch" e "Shopshire", os quaes a Secretaria da Agricultura desembarcou, ha dias, nesta capital, e após a inspecção dos veterinarios, no campo de Ondina, remetteu para Feira de Sant'Anna, ficando confiados aos cuidados dos technicos do Serviço de Fomento da Producção Aniaml.

Cogita-se nos Estados Unidos de ampliar a intervenção governamental no systema rodoviario do paiz

FILADELPHIA, 20 (A. N.) — Numa de suas ultimas edições, a revista "The Annals of The American Academy of Political and Social Science", desta cidade, publicou um interessante artigo da autoria dos srs. Dawes E. Brisbine e George M. Adams, intitulado "Extensão e possibilidades da regulamentação das estradas de rodagem".

Trata-se de um estudo completo, em que os articulistas fazem todo o historico das estradas de rodagem nos Estados Unidos, apreciando o seu desenvolvimento que, de alguns annos para cá, attingiu um nivel verdadeiramente notavel.

Os jornalistas destacam os factos de as rodovias, que são de tão grande utilidade publica, pertencerem ainda, nos Estados Unidos, parte ao governo e parte a empresas particulares. Entretanto, as estradas são e continuarão a ser construidas, mantidas e fiscalizadas pelos differentes orgams governamentaes.

No parecer dos srs. Brisbine e Adams, os regulamentos devem prever um controle sobre o transito de todos os vehiculos, especialmente os de transporte commercial. De 20 annos para cá, dizem elles, o desenvolvimento das estradas chegou a ponto tal que se torna indispensavel a creação de severas leis de fiscalização, para evitar que a população e o Estado sejam prejudicados pelas empresas particulares. Especial attenção deve ser dada a certos aspectos da regulamentação que, taes como existem, não permittem manter um verdadeiro controle sobre os vehiculos de transporte.

Os articulistas concluem dizendo que a lei referente a estradas deve ser feita sobre bases que permittam o seu desenvolvimento cada vez maior, protegendo-se assim, simultaneamente, a população e o proprio governo.

Homenagem, em Londres, a um joven heróe da Grande Guerra

PARIS, 19 (H.) — A Bretanha vae erigir um monumento á memoria de Correntin Carre, que se engajou como voluntario na Grande Guerra, com 15 annos apenas, com nome supposto e foi morto aos 18 annos num combate contra 3 aviões inimigos.

O joven heróe bretão foi cognominado o "La tourd'auvergne en sabots".

Aspectos da guerra que ensanguenta a Hespanha

Vemos, no "cliché" acima, as tragicas visões da guerra civil na Hespanha que tem derramado sangue e destruido cidades... Ao alto, dois aspectos, da Villa de Cuenca del Gallego, cidade das mais castigadas pela artilharia nacionalista. Em baixo, a cidade de Guarnica, que, tambem, muito soffreu com os bombardeios de artilharia e aviação

A Exposição do Mundo Portuguez será a synthese da civilização luza e da sua projecção universal

O commissario geral desse certame esclarece o pensamento do governo ao commemorar as festas centenarias de 1940

LISBÔA, fevereiro (H) — Por via aérea — Nas suas recentes declarações á imprensa, o dr. Augusto de Castro, commissario geral da Exposição do Mundo Portuguez, a realizar em Lisbôa em 1940 por occasião das festas centenarias, definiu assim o pensamento da Exposição:

O pensamento da Exposição do Mundo Portuguez foi admiravel e claramente exposto pelo sr. presidente do Conselho.

Essa Exposição deve ser uma synthese da civilização portugueza e da sua projecção universal.

Mas a civilização, oito vezes secular, como a nossa, não é apenas constituida pela acção dos seus heróes, pela sua expansão geographica e pelas suas conquistas: é tambem obra dos seus santos e dos seus poetas.

A historia, narrada em imagens, que será a Exposição de 1940, deve ter, pois, a sua expressão heroica e politica que é certamente a principal e fundamental — mas não pode prescindir das expressões lyrica e mystica que são caracteristicas do genio portuguez.

Na concepção do programma da Exposição procurei não esquecer qualquer destes aspectos, não esquecer que Portugal representa a mais alta e gloriosa civilização atlantica, civilização integral, pelas suas immensas projecções do espirito em todos os ramos da acção e da cultura.

A civilização portugueza é essencialmente uma civilização de expansão: grande sempre que o destino a integrou na sua posição historica que é muito mais universal que nacional.

O nosso genio é um genio de irradiação. Dahi provém o nosso cosmopolitismo creador e, porventura, os nossos desfeitos domesticos.

Fomos sempre muito maiores fóra de casa que dentro de casa. Mas isso não impede de reconhecer que a nossa consciencia nacional não é apenas feita de conquistas e de evangelizações, mas tambem ligada á terra, com raizes no sólo — e que, se demos uma expressão geographica nova ao mundo, tambem creamos uma maneira de "sentir" nacional. Povo de descobridores, de grandes capitães, de creadores de civilização, mas povo de santos, de poetas, de lavrantes de pedra e de almas.

Tal devia ser, quanto a mim, na sua ideação, a Exposição do Mundo Portuguez no desenvolvimento e realização do programma nacional do chefe do governo.

E, depois de enumerar os varios pavilhões e outras installações que comportará o recinto da Exposição e de alludir á parte brilhante que ao Brasil está reservada nas commemorações centenarias, o dr. Augusto de Castro concluiu:

A Exposição Historica Portugueza será completada por duas grandes secções: a "Ethnographia Metropolitana", realizada pelo Secretariado de Propaganda Nacional, e a "Ethnographia Colonial", que está sendo organizada pelo talento realizador e pela experiencia incontestavel do capitão Henrique Galvão.

Esta secção colonial da Exposição estenderá a reconstituição das suas aldeias africanas á reproducção de uma rua de Macau, á demonstração das nossas culturas e dos nossos costumes coloniaes, etc.... pela soberba decoração do Jardim Colonial, cedido á Exposição pelo ministro das Colonias.

Pela primeira vez se realizará na Europa uma visão completa da Ethnographia Colonial.

A secção "Ethnographia Metropolitana" occupará um dos flancos do terreno da Exposição, do lado poente. Além do pavilhão dedicado á historia do trajo, da ourivesaria, do barro, das industrias populares e regionaes portuguezas, etc...., — a secção ethnographia reconstituirá um grupo de aldeias dos differentes typos das nossas provincias, uma feira do norte com seu pittoresco e a sua vida mercantil, festas de campo, etc...

A realização desta parte interessante da Exposição, verdadeiro album portuguez debaixo da direcção de Antonio Ferro, admiravel realizador da nossa participação na Exposição de Paris e que acaba de ter nos trabalhos preparatorios do nosso Pavilhão de Nova York mais um exito da sua competencia e das suas admiraveis faculdades creadoras, caberá á propaganda nacional, tendo como collaboradores Francisco Lage e a equipe de artistas que o acompanham.

E' claro que a realização, quer da parte ethnographica colonial, quer da ethnographia metropolitana, é feita, como todos os mais trabalhos da Exposição, sob a orientação do commissariado e a coordenação technica superior do engenheiro e architecto-chefe, responsaveis pela harmonia geral de todos os trabalhos.

Haverá egualmente um "Parque de Attracções, um theatro, que será simultaneamente um pavilhão consagrado a exhibições de flores, de fructas, de paisagens portuguezas, uma sala de cinema e varios restaurantes para todos os preços.

Teremos um parte infantil para recreio das crianças, cujas familias visitem a Exposição; um parque de merendas continuando pittorescamente a Exposição até á linda Ernida de São Jeronymo.

A parte central da Exposição será ligada á margem do Tejo por meio de "passerelles" e passagens subterraneas.

A grande praça em frente dos Jeronymos, que faz parte do plano de urbanização da cidade, será, como disse, o grande atrio da Exposição — animada por fontes luminosas, povoada pela reproducção de alguns dos padrões commemorativos da projecção portugueza no mundo, na Europa, como em Africa e no Oriente.

A realização deste trabalho immenso só poderá ser levada a cabo, num periodo evidentemente muito curto, por um nucleo de vontades e de enthusiasmos, animados por uma superior fé nacional.

Esse nucleo está formado.

Já me referi ao sr. engenheiro Sá e Mello, illustre commissario-adjunto, cuja intelligencia, notavel cultura e competencia technicas se consagraram inteiramente á exposição. O seu auxilio é precioso.

Referir-me-ei de novo a Cotinelli Telmo, architecto-chefe, que é um dos mais vivos, constructivos e dynamicos talentos que me tem sido dado conhecer: espirito de artista e realizador. Em torno delle irão juntar-se, á medida que as necessidades dos trabalhos o impuzerem, os nossos melhores architectos, pintores, decoradores e esculptores.

Já hoje, posso contar, unidos em torno de mim, numa collaboração incondicional e amistosa, o commandante Quirino da Fonseca, Mattos Siqueira, erudito e animador admiravel; Leitão de Barros, grande artista e brilhante espirito da Renascença; Rodrigues Cavalheiro, Julio Cayola, que organizou modelarmente a excellente "Exposição de Occupação", o grupo dos "Amigos de Lisbôa", João Ameal, dr. Vieira de Castro, Pereira Coelho, que foi o animador das "Festas da Cidade", etc..

Novamente cito a collaboração preciosa e effectiva de Antonio Ferro e dos seus excellentes collaboradores do Secretariado da Propaganda Nacional.

E não me cansarei de sublinhar a cooperação de autoridade comprovada e brilhante, que á exposição está dando e dará, o capitão Henrique Galvão, na realização que lhe diz respeito no conjunto.

Devo referir ainda, com um agradecimento especial, o apoio decisivo e supremo que a exposição já deve e espera dever ao sr. Ministro das Obras Publicas, empenhado na acção, quasi sobrehumana, das obras da cidade para 1940 e de cujo esforço a commemoração dos centenarios, numa immensa parte, depende. O sr. engenheiro Duarte Pacheco não se tem poupado a fadigas para nos ajudar e sem elle a exposição não poderia nem poderá evidentemente, ter o quadro citadino de que necessita.

Empreendimento vasto, cujas difficuldades não desconheço, para a realização do qual o tempo escasseia, a Exposição do Mundo Portuguez — é preciso não esquecer — constitue o centro das grandes commemorações dos centenarios, obra representada pela grande Commissão Nacional a que preside e a que tem dado o melhor do seu pensamento o embaixador Alberto de Oliveira, a quem muito folgo de prestar homenagem.

Todo o immenso trabalho das commemorações é superiormente coordenado pela actual commissão executiva, constituida pelos meus amigos coronel Linhares de Lima, prof. Reynaldo dos Santos, general Silveira e Castro, e o director da Propaganda Nacional, sob a presidencia da alta figura portugueza de Julio Dantas que está dando ao esforço dos centenarios, com a grande autoridade do seu nome eminente, a actividade da sua superior e energica direcção.

Com todas estas ajudas e sob o estimulo e o impulso do sr. presidente do Conselho, espero que a exposição será uma realidade em maio de 1940 e honrará Lisbôa e Portugal.

Paiz de recursos modestos, não podemos evidentemente pensar em hombrear com manifestações que tiveram ou têm, pela riqueza e pela estensão, outro caracter, realizadas em outros paizes.

As exposições, que são instrumentos de propaganda e representam (essa é uma das suas funcções) verdadeiras mobilizações das capacidades e do trabalho dum povo, vivem dentro dum quadro social e economico que não convem esquecer.

O nosso quadro é modesto, mas tem uma essencia nacional que é o seu melhor titulo.

O tempo é extremamente reduzido. Não pensemos, pois, em fazer uma exposição de "quantidade", mas sim, de "qualidade", pela significação, pelo espirito moderno, pela inspiração historica e artistica e pela fé que a deve animar. Creio que o conseguiremos.

Doloroso desastre automobilistico em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 20 (H.) — Na madrugada de hoje verificou-se doloroso desastre de automovel em que perdeu a vida uma senhorinha muito relacionada nesta capital, ficando outras duas gravemente feridas. O automovel em que viajavam as alludidas senhorita Dóra Contreiras, filha do de encontro a uma carrocinha de padeiro, capotando espectacularmente. A senhorita Dóra Contreiras filha do joalheiro Pio Contreiras, teve morte instantanea, ficando gravemente feridas as suas companheiras, Esthel e Hilda Maciel, que foram recolhidas ao Hospital. Ha annos passados tambem em um dia de carnaval o sr. Pio Contreiras perdeu o seu filho Anacleto, victima de um ferimento á bala.

Cinematographia

6.ª-FEIRA, NO "METRO", O GRANDE WALLACE BEERY EM OUTRA "PERFORMANCE" DE FOLEGO: "O PORTO DOS SETE MARES"

Wallace Beery estará, sexta-feira, no "Metro"! Isso importa em dizer que o querido e luxuoso cinema vae, mais uma vez, exhibir gloriosamente a arte do inconfundivel artista.

Maureen O' Sullivan, Frank Morgan e John Beal são as figuras que o acompanham na trama intensa, maravilhosamente trabalhada, desse enredo escripto por Marcel Pagnol, o grande theatrologo francez.

DESPONTA O SOL DA ALEGRIA NO HORIZONTE DE 1939!

Shirley Temple, está de volta — desponta o sol da alegria no horizonte de 1939, com a maior attracção da estrella suprema!

Tudo quanto se pode desejar em comedia, rythmo, variedade, romance, belleza, e sensação, foi reunido e magistralmente transformado num entretenimento sem par!

Um filme supremo e saudavel, fazendo parte ainda do elenco — Charles Farrel, Joan Davis, Amanda Duff, Bert Lahr, Bill Robinsom, será exhibida com o titulo "Anjo da Felicidade", segunda-feira proxima na sala vermelha do Odeon e Cine Alhambra, respectivamente.

JOHN BARRYMORE RECOMEÇA SUA CARREIRA CINEMATOGRAPHICA

"Fracassado, eu?" trovejou John Barrymore.

"Apenas estou começando a segunda etapa de minha carreira."

Trajado com o atribulado rei Luis XV de França, Barrymore zombou e bufou com a idéa de muita gente sobre sua carreira ter chegado ao fim.

"Não estou enganando a mim proprio", disse elle, "Comprendo que passei pela minha primeira phase como actor, isto é, como galã. Sinto que adquiri muita experiencia e de agora em deante é que poderei dar as melhores interpretações de minha vida."

Barrymore confessa que "O Grande Amante" de outrora desappareceu e que se sente feliz com isso. Como seu irmão Lionel, espera e julga que obterá os triumphos mais duradouros e solidos de sua profissão com papeis caracteristicos.

"Um papel caracteristico é a mais severa prova a que se pode submetter um actor", disse Barrymore. "A personalidade deve ser inteiramente original. Muitos actores notaveis de palco e da téla tornaram-se famosos durante sua edade madura".

Barrymore prediz o firmamento estrellado para Robert Morley, actor inglez, que interpreta o papel de Luis XVI, seu neto, em "Maria Antonieta", filme historico da Metro Goldwyn Mayer no qual compartilham das honras dos principaes papeis Norma Shearer e Tyrone Power.

"Maria Antonieta" será apresentada ao publico em "Premiére" de gala. Daremos mais informações dentro de breves dias.

AINDA NÃO FOI ASSISTIR NO CINE METRO "BANANA DA TERRA?"

Faltam poucos dias para o Cine Metro mudar de seu cartaz o caçula dos filmes brasileiros que em boa hora a Sonofilms produziu, e que a Metro Goldwyn Mayer do Brasil está distribuindo em 8 pontos differentes do paiz.

"Banana da Terra", um "time" sensacional do "broadcasting" brasileiro commandado por Carmen Miranda e Almirante, é uma revista que deixa a platéa completamente esquecida desta vida.

Musicas do filme: Sem Banana Macaco Se Arranja, cantada por Carmen Miranda e Alda, Pirolito, por Carmen Miranda e Almirante; O que a bahiana tem, por Carmen Miranda; Menina do Regimento, por Aurora Miranda; Não sei porque, com Aluizio e o Bando da Lua; Sob o mares da China, ainda por Aluizio e Bando da Lua; e outros mais cantados pelos maiores da musica brasileira.

Esportes

COISAS DO TENNIS...

CALENDARIO TENNISTICO DO PALESTRA ITALIA PARA A TEMPORADA 1939

O Palestra Italia é uma das mais legitimas glorias do esporte patrio. Em todas as modalidades esportivas seu nome sempre apparece nos primeiros postos, demonstrando assim, sua combatividade e pujança.

No tennis, apesar de ser novato, pois a sua secção foi fundada por um pugilo de dedicados esportistas, em abril de 1936 (ha menos de 3 annos) já tem contribuido grandemente para propagar o nobre esporte entre nós, tornando-se assim, merecedor dos applausos de todos os bons esportistas.

Justo é sallentar-se em primeira plana a obra dynamica do enthusiasta director geral do departamento de tennis, sr. Enrico De Martino, que tudo tem feito e tudo faz para que o esporte "branco" progrida sempre e cada vez mais no Palestra.

A coadjuval-o generosamente em sua tarefa, tem o sr. De Martino a commissão de tennis, composta de destacados e esforçados valores, que contribuem innegavelmente para que o departamento continue em franco progresso. E' a seguinte a commissão:

Director technico, Nelson Minervino; superintendente do Campeonato Permanente de Classificação, Gylvio Dias Rebello; superintendente do movimento financeiro, Leonardo F. Lotufo; secretaria, Gina De Martino.

O Departamento de Tennis do Palestra Italia está em franca e continua actividade. A prova principal interna, que bem reflecte o desenvolvimento tennistico da secção é o Campeonato Permanente de Classificação.

Durante o anno de 1938 foram lançados 514 desafios, tendo sido, pois, realizados 1.028 jogos-desafios, uma cifra bem animadora! Ha tambem, annualmente, o campeonato interno de principiantes, o campeonato interno com partido e sem partido, além das diversas barragens para a representação das turmas nos diversos campeonatos inter-clubes promovidos pela Federação Paulista de Tennis.

Nos campeonatos inter-clubes, o Palestra Italia tornou-se vice-campeão na 1.ª divisão de senhoras, tendo perdido somente para a turma do São Paulo Athletico (campeão). A turma alviverde foi a seguinte: Olivia C. Silva, Olga Mazzieri (cap.), Nenê Moffa e Albertina G. Freire.

A turma "A" da 5.ª divisão de cavalheiros, egualmente se destacou, tendo-se tornado vice-campeã do grupo; foi ella formada pelos seguintes tennistas: João Horta Noronha, Gylvio D. Rebello (cap.), José Andreotti, Demetrio Medeiros, Vicente C. Carvalho, Amadeu L. Perroni e Lauro Soares.

Bonita "performance" obteve a 3.ª divião de cavalheiros, composta por Francisco A. Valls (cap.), João Horta Noronha, Gylvio D. Rebello, Jarbas S. Figueiredo e Venancio F. Alves, classificando-se em 2.º lugar do grupo.

No Campeonato Official do Estado o Palestra teve a satisfação de obter as seguintes collocações:

Dupla campeã da 3.ª divisão: Albertina G. Freire e Gina De Martini; mista de 3.ª divisão, vice-campeã: Albertino G. Freire e Francisco A. Valls; vice-campeão juvenil: Henrique Terroni.

Nos torneios amistosos o Palestra obteve a bella victoria sobre a A. A. Light and Power, ficando na posse transitoria da taça "Italo Adami".

Abaixo damos o calendario tennistico para a presente temporada de 1939:

Torneios amistosos:

Taça Antonio T. Castro — Palestra x Harmonia — 1.º turno (diurno) — Primeira quinzena de fevereiro.

Taça Fausto Penteado — Palestra x Tennis Clube de Campinas — 1.º turno — Segunda quinzena de fevereiro (diurno).

Taça Italo Adami — Palestra x Light — Segunda quinzena de março (nocturno).

Trophéo Dr. João Minervino — Palestra x Tietê-São Paulo — 1.ª quinzena de abril (nocturno).

Tropréo Cav. Dr. Raphael Parisi — Palestra Italia x Esperia — Segunda quinzena de maio (nocturno).

Taça Fausto Penteado — Palestra x Tennis Clube de Campinas — 2.º turno — Primeira quinzena de junho (diurno).

Taça Antonio T. Castro — Palestra x Harmonia — 2.º turno — 2.ª quinzena de julho (diurno).

Torneio official:

3.º Campeonato Aberto Nocturno de Tennis do Palestra Italia — Agosto e setembro.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

TORNEIO-PREPARAÇÃO DO CAMPEONATO DE BOLA AO CESTO DA LECI — O DE LUXE CLUBE, TENDO SIDO O CAMPEÃO, FICARA' DE POSSE DA TAÇA "JONES" — A TABELLA DE COLLOCAÇÕES

Agora que a Liga Esportiva Commercio e Industria terminou o seu interessante torneio preparação do Campeonato de Bola ao Cesto, para o qual ainda se acham abertas as inscripções, cujas formulas deverão ser procuradas na séde dessa veterana entidade á rua Xavier de Toledo, 84, 4.º andar, nos dias uteis, das 20,30 ás 21,30 horas, vamos em seguida dar á publicação a tabella final de collocações dos quadros que tomaram parte nesse torneio leciano, do qual sahiu, de modo brilhante, vencedor, o De Luxe Clube que será o detentor da bellissima taça "Jones", offerta gentil do sr. Antonio Cardoso, secretario geral da Leci.

O vencedor, que é organizado e patrocinado pela firma, Irmãos Spina conta na sua turma cestobolistica com elementos categorisados como Jahir, Vivaldo, Alcides e outros e tem como seu director technico o velho cestobolista Renato Paollilo, o qual está de parabens, tambem, pelo brilhante feito de seus commandados.

Esse torneio, como o seu titulo já o indica, foi de preparação para o Campeonato que será realizado este anno, devendo mesmo iniciar-se logo após ao torneio patrocinado pela "A Gazeta".

CURSO DE INSTRUCTORES DA F. P. B. C.

A Federação Paulista de Bola ao Cesto, no proposito de incrementar e propagar os conhecimentos technicos do esporte da bola ao cesto, para que o mesmo acompanhe a par e passo o progresso esportivo de S. Paulo, iniciará no dia 1.º de março p. f., um novo curso de instructores de bola ao cesto, confiado a competente direcção do sr. João Lotufo.

OS ESPORTES PELO TELEGRAPHO

O REMO GAU'CHO NO CAMPEONATO BRASILEIRO

PORTO ALEGRE, (H.) — A Liga Nautica Riograndense realizou seus annunciados cotejos para seleccionar os elementos com que concorrerá ao campeonato brasileiro de remo, a realizar-se no Rio de Janeiro. Nas eliminatorias de hontem, o remador Wervino Kappel, venceu a prova de "skiff". A guarnição do Vasco da Gama venceu a prova de "out-rigger" a dois remos sem patrão e na prova de dupla, de remo com patrão, verificou-se um empate. No fim do corrente mez realizar-se-ão as ultimas eliminatorias.

6.ª OLYMPIADA ACADEMICA DE INVERNO DA NORUEGA

ILLEHAMMER, (T. O.) — O principe herdeiro da Noruega, Olav, inaugurou a 6.ª Olympiada Academica de Inverno, da qual participarão doze nações européas, num total de 260 esportistas.

Após a solennidade da inauguração realizou-se apenas um jogo de hockey, sobre o gelo, entre as equipes da Tcheco-Slovaquia e da Polonia, vencendo a primeira pela contagem de 6x0.

O NOVO CAMPEÃO MUNDIAL DE PATINAÇÃO SOBRE GELO

HELSINSKI, (T. O.) — Nas corridas de patinação sobre o gelo, para a disputa do campeonato mundial, venceu o finlandez Birger Wasenius com 212,158 pontos, seguindo-se-lhe o campeão européo deste anno, o lettono Alfons Bersinsch, com 214,072 pontos e o norueguez Charles Mathisen, com .... 216,480 pontos.

O campeão mundial dessa prova, do anno passado, o norueguez Ivar Ballangrud alcançou apenas a quarta classificação.

AS FELICITAÇÕES DO "FUEHRER"

MUNICH, (T. O.) — O chanceller do Reich, sr. Adolf Hitler, telegraphou aos allemães vencedores das competições de patinação, para a disputa do campeonato mundial de 1939 levada a cabo na cidade de Zakopane, felicitando-os.

VICTORIA DOS CAMPEÕES MUNDIAES DE HOCKEY

BASILE'A, (T. O.) — A equipe canadense de hockey sobre o gelo, detentora do campeonato mundial, no jogo disputado, amistosamente, contra o "F. H. C. Davos", em Davos, venceu pela contagem de 2x0.

O POSSIVEL PRESIDENTE DA MAXIMA ENTIDADE ESPORTIVA GAU'CHA

PORTO ALEGRE, (A. B.) — Fala-se no nome do sr. Remi Gorga, para a presidencia da Federação Riograndense de Desportos, caso o sr. Milton Soares mantenha a sua decisão de não acceitar a reeleição.

ANDARILHO GAU'CHO QUE ENCERRA A SUA TAREFA

PORTO ALEGRE, (H.) — Chegou a esta cidade o andarilho José de Mello que iniciou um raide a pé pela America do Sul em setembro de 1924. Esse andarilho percorreu varios paizes do continente sul-americano e retornará a Pelotas, ponto inicial do seu raide, depois de 15 annos de ausencia.

PARIS E PRAGA EMPATARAM

PARIS, (H.) — No campo do Parc Das Princes, foi disputado, perante grande multidão o match internacional de futebol entre as equipes de Paris e Praga, que empataram pela contagem de 1 a 1.

TORNEIO INTERNACIONAL DE TENNIS DE MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 20 (H.) — Foram os seguintes os resultados das partidas de tennis internacional disputadas hontem:

Sra. Zappa-Andriano Zappa, argentinos, x sra. Rodriguez-O. Bymer, uruguayos: 6|0, 6|2; Segura-Siguza, equatorianos, x Harreguy-Stanham, uruguayos: 6|3, 4|6, 8|6, 6|4; Drayton, uruguaya-Segura, equatoriana, x sra. Zappa-Zappa, argentinos: 6|4, 3|6, 6|4.

A situação é, neste momento, a seguinte:

	Pontos
Argentina (campeã)	6
Equador	3
Uruguay	0

TURFE GAU'CHO

PORTO ALEGRE, 20 (H.) — Foi o seguinte o resultado das corridas realizadas, hontem, á tarde, no Hyppodromo dos Moinhos de Ventos:

1.º pareo — 1.200 metros — Venceram: Equipo e Jurbalu — Tempo: 81 2|5;
2.º pareo — 1.600 metros — 1.º, Pharamonte; 2.º, Resoluto — Tempo: 107 4|5;
3.º pareo — 1.200 metros — 1.º, Marisca; 2.º, La Sourcy — Tempo: 80 1|5;
4.º pareo — 1.500 metros — 1.º, Rasteira; 2.º, Tangará — Tempo: 98;
5.º pareo — 1.600 metros — 1.º, Ebano; 2.º, Ourobamba — Tempo: 104;
6.º pareo — 1.600 metros — 1.º, Guatemala; 2.º, Polar — Tempo: 104 3|5;
7.º pareo — 1.600 metros — 1.º, Ourofosco; 2.º, Azucenita — Tempo: 102 1|5;
8.º pareo — 1.600 metros — 1.º, Abuelito; 2.º, Ourofio — Tempo: 110 2|5.

Movimento geral das apostas: 117:355$000.

As actividades do esporte-base

COMPETIÇÃO PREPARATORIA PARA O SUL AMERICANO

A Federação Paulista de Athletismo, levará a effeito no proximo dia 26 deste mez, no campo do C. R. Tietê-São Paulo, uma competição preparatoria para o Campeonato Sul Americano de Athletismo, intervindo dois fortes seleccionados denominados Branco e Azul.

Esta competição tem por finalidade seleccionar os elementos que deverão formar a equipe nacional que deverá concorrer do proximo Campeonato Sul Americano de Athletismo, que deverá ser realizado em fins de abril no Peru'.

Além dos athletas já inscriptos a F. P. A. admittiu mais as inscripções de Gil Veiga nos 100 mts. rasos, Mario Cerello na mesma prova, Castor Fernandes no triplo salto e extensão, Theodomiro de Andrade no arr. do dardo, Thucidides Civatti nos 100 mts. rasos, José de Sousa Luz nos 800 mts. rasos, Aristides Silva nos 1.500 mts. rasos, Luis Bueno e Luis Papavero no salto com vara e Angelo Galli no salto de extensão, Joel Teixeira nos 100 e 400 metros rasos.

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

A F. P. A. realizará no dia 24 deste mez, sexta-feira, uma reunião de assembléa geral ordinaria para tratar do seguinte:

a) leitura da acta anterior.
b) leitura e approvação do relatorio dos trabalhos.
c) assumptos varios.

Os srs. representantes deverão comparecer devidamente credenciados.

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 9 A'S 10 HORAS:
EXCELSIOR — 9.30 Jornal.
DAS 10 A'S 11 HORAS:
CULTURA — 10.00 Variado — 10.30 Hora lusa.
DIFFUSORA — 10.15 Variado.
EXCELSIOR — 10.00 Musica brasileira — 10.30 Valsas americanas.
RECORD — 10.00 Carnavalesco.
DAS 11 A'S 12 HORAS:
CULTURA — 11.00 Prog. caipira — 11.30 Musica fina.
DIFFUSORA — 13.00 Jornal — 13,05 Variado — 11.30 Prog. pan-americano.
S. PAULO — 11.00 Carnavalesco — 11.30 Prog. italiano.
EXCELSIOR — Havaiano — 11.30 Horas portuguezas.
RECORD — 11.00 Carnavalesco.
S. PAULO — 11.00 Carnavalesco — 11.30 Prog. italiano.
DAS 12 A'S 13 HORAS:
CULURA — 12.00 Aperitivo sonoro. — 12.15 Variado. — 12.30 Hora italiana.
DIFFUSORA — 12,00, Jornal. — 12,05, Prog. Zé creira — 12.15 Carnavalesco — 21.30 Variado.
EXCELSIOR — 12,00, Jornal. — 12,10, Valsas e orchestras — 12.30 Musica cigana.
RECORD — 12.00 Carnavalesco.
S. PAULO — 12.30 Variado — 12.45 Carnavalesco.
DAS 13 A'S 14 HORAS
CULTURA — 13.30 Intervallo.
DIFFUSORA — 13.00 Carnavalesco.
EXCELSIOR — 13.00 Conjuntos vocaes.
RECORD — 13.00 Carnavalesco.
S. PAULO — 13.00 Carnavalesco — 13.30 Prog. vesperal.
DIFFUSORA — 14.00 Intervallo.
DAS 14 A'S 15 HORAS:
RECORD — 14.00 Carnavalesco.
DAS 15 A'S 16 HORAS:
EXCELSIOR — 15,00 — Jornal; 15,10 — Prog. viennense.
DAS 16 A'S 17 HORAS
RECORD — Carnavalesco.
DAS 17 A'S 18 HORAS
CULTURA — 17.00 Chá musicado — 17.30 seculo XX.
DIFFUSORA — 17,00, Prog. carnavalesco.
EXCELSIOR — 17,45 — hora do pensamento social christão.
RECORD — 17,00, Prog. carnavalesco. — 17,30, Variado.
S. PAULO — 17,00, Prog. carnavalesco. — 17,30, Variado.
DAS 18 A'S 19 HORAS
CULTURA — 18.00, Ave Maria. — 18,05, Seculo XX — 18.30 Nho Totico — 18.45 Hora italiana.
DIFFUSORA — 18,00, Jornal. — 18,05, Prog. carnavalesco. — 18,45, Variado.
EXCELSIOR — 18,10, Orchestras de salão. — 18,30, Jornal. — 18,35, Solos ligeiros.
RECORD — Prog. carnavalesco.
S. PAULO — 18,00, Prog. americano. — 18,15, Prog. francez. — 18,45, Variado.
DAS 19 A'S 20 HORAS:
CULTURA — 18,30, Prog. abouchar.
DIFFUSORA — 19,00, A voz da patria.
RECORD — Prog. carnavalesco.
S. PAULO — 19,00, Prog. carnavalesco. — 19,45, Prog. variado.
DAS 20 A'S 21 HORAS
CULTURA — 20,00, Prog. variado.
DIFFUSORA — Prog. carnavalesco.
EXCELSIOR — 20,00, Programma variado.
RECORD — Programma carnavalesco.
S. PAULO — Cordão da Chupeta.
DAS 21 A'S 22 HORAS:
CULTURA — 213,00, Frank Smit eFritz Janl. — 21,30, Lanterna magica.
DIFFUSORA — Programma carnavalesco.
EXCELSIOR — 21,00, Jornal. — 21,10 cantores populares.
RECORD — Programma carnavalesco.
S. PAULO — 21,00, Programma carnavalesco. — 21,30, Theatro alegre (gravações).
DAS 22 A'S 23 HORAS
CULTURA — 22,00, Final.
EXCELSIOR — 22,00, Programma symphonico. — 22,30, Cantores e orchestras.
RECORD — Programma carnavalesco.
S. PAULO — 22,30, Irradiação directa do "Chuá".
DAS 23 A'S 24 HORAS
DIFFUSORA — 23,00, Final.
EXCELSIOR — 23,00, Jornal e final.
RECORD — Carnavalesco.
S. PAULO — 23,30, Final.

CORREIO MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR
QUARTEL GENERAL EM S. PAULO
Do Boletim Regional n. 43
2.ª PARTE

Alterações de officiaes

Apresentações — a) — Em transito e de outras Regiões:

A 14 do corrente: — No 2.º R. Av.: Cel. de Av., Eduardo Gomes, da dir. Aér. do Exercito; major Clovis Monteiro Travasso, da Dir. Aér. do Exercito; 2.º ten. Diocleclo Lima de Siqueira, do 1.º R Av, por estarem em transito nesta capital.

A 17 do corrente — Neste Q. G: cel. de cav. Bonifacio de Sousa Pinto, do 5.º R. C. D., em transito para sua unidade.

A 18 do corrente: — Neste Q. G.: Ten.-cel. de Eng., Valdemiro Pereira da Cunha, do Q. S., C. C. E. M., por ter vindo a serviço do C. C. E. M., e ter de regressar, major de Av., Casemiro Montenegro Filho, da Dir. Aér. por ter de regressar á sua séde por conclusão de férias regulamentares; cap. de adm., Antonio Rodrigues Palma, do 16.º B. C., por ter de seguir para sua unidade; de Cav., Walter Cramer Ribeiro, do Q. S., por ter vindo do Rio, com licença e regressar a 23 do corrente; 1.º ten. medico João Baptista Cordeiro de Mello, do H. M. da 7.ª R. M., por estar de passagem, recolhendo-se á sua unidade, tendo vindo do H. M. de Campo Grande, (9.ª R. M.); Racine Leão Castello, do 1.º esq. 4.º C. T., por estar de passagem para o Rio de Janeiro.

b) — Pertencentes á 2.ª R. M.:

A 18 do corrente: — Neste Q. G.: asp. a official da Reserva, Fernando de Almeida Nobre Filho, por ter terminado o estagio que estava fazendo no IV|2.º R. C. D. para effeito de promoção ao posto immediato.

Designação de aspirantes: — Em cumprimento de ordem deste commando, pelo 2.º R. C. D. foram designados para servirem no IV|2.º R. C. D. os aspirantes Olavo Lima Menna Barreto e Elir Cardoso dos Santos. (Of. n.º 227, do 2.º R. C. D.).

Desligamento: — Foram desligados do 5.º G. A. C., a 17 do corrente, os 1.ºs tens. medico, Oscar de Oliveira Fernandes, transferido para a 3.ª B. I. A. C. e Benjamin da Costa Lamarão, transferido para o Q. S., tendo este seguido para a E. T. E. (Radios n.ºs 78 e 79, do 5.º G. A. C.).

Alterações de cadetes

Apresentação — a) — Em transito e de outras Regiões:

A 18 do corrente: — Neste Q. G.: Cadete Celestino Alves Bastos Neto, da E. M., por ter de regressar para a Capital Federal, por conclusão de férias.

SERVIÇO DE SAUDE REGIONAL

Escala de medico de dia á guarnição: — Dia 21, 1.º ten. dr. Elias Farah, do 4.º R. I.; dia 22, cap. dr. Frederico Oscar Vieira da Rocha, do 4.º B. C.; dia 23, 1.º ten. dr. Luis Gonzaga do Ataliba Nogueira, da 2.ª F. S. R.; dia 24, 1.º ten. dr. João Moreira de Moura, do III|4.º R. I.; dia 25, 1.º ten. dr. Ruy Bueno de Arruda Camargo, da 2.ª F. S. R.; dia 26, 1.º ten. dr. Tiers Rodrigues de Almeida, do H. M. S. P.; da 27, 1.º ten. dr. José Bresser da Silveira, do IV|2.º R. C. D.; e dia 28, 1.º ten. dr. Benjamin Rodrigues, do H. M. S. P.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por este Commando:

Mozart Pupo Nogueira, aspirante a official da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha, solicitando estagio com vencimentos: Indeferido. Este Cmdo. não possue instrucções a respeito da applicação da verba a qual se refere.

Alcebiades Silveira Castilhos, 1.º sgt. do Q. I., pedindo devolução de certificados do curso de humanidades: Restituam-se-lhe, mediante recibo.

Roberto Campos Fraga, pedindo rectificação de nome: Deferido.

Samuel Rodrigues Barbosa, 3.º sgt. reservista, pedindo promoção ao posto de 2.º ten. da reserva: Indeferido. Habilite-se preliminarmente na forma do artigo 60, do Reg. da D. S. M. R. ou matricule-se no C. P. O. R., querendo.

PUBLICAÇÕES

"THERAPIA"

Acaba de apparecer o primeiro numero da revista "Therapia", editada nesta capital.

Insere essa publicação, entre outros, os seguintes artigos: "O signal de Colombino na tuberculose urinaria", Matheus Santamaria; "Dermatoses e metabolismo basal", J. Alcantara Madeira; "Endometrioma ovariano otypico", Syla Mattos; "Tratamento das pylites", prof. Celestino Bourroul, além de notas e informações sobre assumptos medicos.

"REVISTA DA LIGA ANDALUZA DE LETRAS ARABES"

Recebemos exemplares do numero especial da revista da Liga Andaluza de Letras Arabes, que se publica nesta capital, sob a direcção dos srs. Victor Maluf e Habib Massud, este ultimo conhecido escriptor arabe.

Essa revista apresenta collaborações de intellectuaes do Oriente, entre os quaes, W. J. Chantun; Alexandre Maar, dos poetas Elias Zahrur, Jorge Mussarra e Carany, além de outros trabalhos de interesse.

XADREZ

CLUBE DE XADREZ S. PAULO
Torneio da primeira turma

Com grande animação está sendo disputado esse torneio, do qual damos hoje mais alguns resultados: Terceira sessão — Porto ganhou de Perez, Paulo e Arrigo empataram, Penna perdeu de Nacif, Serra foi vencido por Boris, Charlier derrotou a Kammerer. Quarta sessão — Paulo ganhou de Schiff, Penna venceu a Perez, Serra e Arrigo empataram, Charlier ganhou de Nacif, Kammerere perdeu para Boris. Quinta sessão — Penna ganhou de Porto, Serra foi vencido por Schiff, Charlier e Perez empataram, Kammerer perdeu de Arrigo, Boris e Nacif empataram. Sexta sessão — Nacif perdeu para Kammerer, Arrigo venceu a Charlier, Perez foi vencido por Serra, Schiff ganhou de Alvaro Penna, Porto perdeu de Paulo.

Visitas ao clube

A directoria communica aos enxadristas do interior ou de outros Estados que a séde do clube estará sempre aberta para elles, quando de passagem por esta capital.

Campeonato Nacional em S. Paulo

Attendendo á suggestão do clube, a Federação Brasileira de Xadrez resolveu que o campeonato nacional do nobre jogo seja realizado este anno em S. Paulo, numa data que será marcada mais tarde. Qualquer gremio poderá ser representado no grande certame, desde que esteja filiado ao "S. Paulo", que é a entidade maxima do enxadrismo estadual.

PELAS ESCOLAS

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL DE S. PAULO

Exames de classificação — Quinta-feira proxima, dia 23, ás 9 horas, serão chamados a exames de classificação em theoria musical, os inscriptos da letra "a" até a letra "g" inclusive, e, ás 14 horas, serão chamados os inscriptos da letra "h" até a letra "l" inclusive.

DEPARTAMENTO INTELLECTUAL DA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Acham-se abertas á rua Santo Antonio, 35, as inscripções para os cursos de admissão, propedeutico, perito contador, secretariado, dactylographia, tachygraphia, allemão, professorado de dactylographia e vestibular de medicina do Departamento Intellectual da A. C. M.. As aulas iniciar-se-ão em 1.º de março vindouro. Só serão acceitas transferencias, mediante aviso prévio.

O director attende diariamente das 12 1|2 ás 22 1|2 horas. Os prospectos podem ser solicitados pelo apparelho 2-3108 (ramal 3).

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

São Maximiliano, bispo da Ravenna, no seculo sexto (546-556); Santo Antonio, bispo de Spoleto, no segundo seculo; e São Paterio, bispo de Brescia no seculo setimo (602-606).

QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Com a bençam e imposição de cinzas a egreja inicia, amanhã, o sagrado tempo quaresmal. Esse rytho que teve sua origem no IV seculo, conservou, durante os cinco seculos seguintes, um caracter de rigorosa disciplina penitencial.

Certa categoria de peccadores publicos e notorios cumpriam, nesses dias, sua penitencia publica, cobrindo-se de cilicios, aspergindo cinza sobre a fronte e separando-se da convivencia dos demais fieis. Com o tempo, mitigou-se a pratica da penitencia, conservando-se, porem, até o presente, o rytho como simples acto de devoção.

Qual o espirito que deve animar em nossos dias a disciplina da Quaresma? A "Revista Lithurgica Argentina", n. 23, nos responde do seguinte modo:

"Para reconstruir em cada um de nós o conceito religioso da vida; para intensificar em todos a agilidade de exercicio nas ordens da vontade; para restaurar interiormente, em seu sentido e em suas funcções, nosso christianismo é que a egreja nos submette á santa e salutar disciplina quaresmal.

Não por causa da penitencia em si, mas pelo fruto da penitencia; nem tão pouco como pratica hygienica para o corpo, mas sim como hygiene de nossa vida christã foram instituidos os dias de jejum e abstinencia. Tenhamos a preoccupação vigilante e generosa de observar, ao menos, o pouco que exige de nós a disciplina quaresmal. Já é tão pouco; e os privilegios da dispensa são muitos. Mas quanto ao espirito, com privilegio ou sem elle, se requer alguma coisa a mais. Embora diminuisse o rigor das praticas de penitencia, a egreja nunca alterou o espirito desse tempo. Não condiz, evidentemente, a esse espirito o modo de agir de certas pessoas que se dizem catholicas e piedosas, mas não se pejam de tomar parte em balles e passeatas fantasiadas e mascaradas, em festas mundanas e espectaculosas que não só perturbam mas offendem o recolhimento sagrado da Quaresma. Com esse proceder os catholicos permittem que a indole pagã se infiltre na sociedade através delles mesmos e collaboram na paganização de um modo que deveria sentir-se sob a benefica influencia de Christo, se todos os christãos que se dizem taes vivessem de facto como christão. Por isso, hoje mais que nunca, mais ainda que nos tempos passados, a Quaresma tem a cumprir nas almas uma missão urgente: a de rectificar nosso descuido e situar-nos, de novo no ambiente da vida christã, na ordem sobrenatural."

DIRECTORIA ARCHIDIOCESANA DO ENSINO RELIGIOSO

As professoras que são Filhas de Maria, aproveitando o Retiro do carnaval, promovido pela Federação Mariana Feminina, farão, neste anno, os exercicios, a convite da directoria archidiocesana do Ensino Religioso no Collegio Assumpção. Pregará o padre Geraldo Pires, dirigindo-se de modo especial ás Filhas de Maria que são professoras.

As inscripções devem ser feitas directamente na séde da F. M. F., ou por intermedio da mesma directoria, desde já.

—— Os directores de escolas e collegas são convidados a fazel-o quanto antes.

Estas informações, exigidas pelas autoridades ecclesiasticas, deverão ser fornecidas tambem por todos os directores de centros catecheticos particulares, quer escolares ou parochiaes, na capital ou no interior.

Os quadros estatisticos a serem preenchidos são fornecidos pela secretaria da directoria do ensino religioso, diariamente, das 9 ás 11 e das 15 ás 18 horas.

FESTA DE N. S. DE LOURDES
Villa Mathilde

Na parochia de Nossa Senhora da Esperança, estação de Villa Mathilde, da E. F. Central do Brasil, na capella ali erigida sob a invocação de Nossa Senhora de Lourdes, diversas festividades.

Nos dias 25 e 26, das 20 ás 24 horas, proseguirá a kermesse, havendo trens de hora em hora e omnibus, de 15 em 15 minutos, da rua Guayúna (Penha), á Villa Mathilde. Os bondes "Penha" facilitarão o transporte de romeiros á aprazivel localidade.

PRECES PRO' ELIGENDO PONTIFICE

Desde hoje até a eleição do novo papa, deverão os sacerdotes dar na missa, quando permittirem as rubricas, a oração da missa "Pró Eligendo Pontifice", ao invés da oração imperada actual.

No dia 26 do corrente, em todas as matrizes, egrejas, oratorios, collegios e communidades religiosas devem ser feitas preces deante do Santissimo Sacramento exposto, constando do canto da Ladainha de Todos os Santos, oração "pró Eligendo Pontifice" e bençam do Santissimo.

NA LIGA DAS SENHORAS CATHOLICAS
Hora espiritual

A Liga das Senhoras Catholicas realizará, hoje, ás 10 e meia horas, uma hora espiritual em que officiará um sacerdote da Companhia de Jesus.

Para esse acto, que se dará na capella da séde social, á avenida Brigadeiro Luis Antonio n. 580, são convidadas todas as socias e mais senhoras catholicas que desejem comparecer a tão piedosa quanto necessaria manifestação de adoração e de amor a Jesus sacramentado, por parte dos que lhe são fieis, emquanto os infieis pagãos ou paganizados se entregam á pratica de actos que valem por injurias ao seu sacrificio na Cruz Redemptora.

—— Em resposta ao telegramma que a Liga das Senhoras Catholicas enviou ao cardeal Eugenio Pacelli, carmelengo da Santa Egreja, externando o seu pesar pelo fallecimento de Pio XI, a associação, recebeu, de Roma, o seguinte telegramma:

"Città del Vaticano, 18 — Lega Signore Catholice — São Paulo. — Ringrazio di cuore sentite condoglianze. — (a.) Cardinal Pacelli, camerlengo."

RETIROS ESPIRITUAES NO CARNAVAL

Como de alguns annos a esta parte, no corrente, desde sabbado, á noite, até as primeiras hora de amanhã, os moços das Congregações Marianas e as moças das Pias Uniões das Filhas de Maria, realizarão o piedoso exercicio dos "Retiros Espirituaes", segundo os methodos de Santo Ignacio. São muitos milhares de moços de ambos os sexos, os que se reunirão neste retiro de 1939.

O PADRÃO DE VIDA EM S. PAULO

Annuncia-se que, por iniciativa da Faculdade de Sciencias Economicas, com a cooperação de varias associações culturaes, vae ser levado a effeito, em São Paulo, um largo inquerito social, destinado á verificação, em expressões rigorosamente estatisticas, do trem de vida da população paulista.

Examinados que sejam os diversos aspectos dessa realidade economica e social, todas as facilidades posteriormente se apresentarão para que se encaminhe a bom termo o estudo e solução dos problemas que se incluem no ambito da referida operação estatistica.

Não seria demais lembrar que uma tal verificação systematica, relativa ao padrão de vida de uma parte do paiz — justamente aquella a que se attribue melhor teôr economico e social — offerece perspectivas da maior importancia, do ponto de vista humano.

Tanto mais opportuno é este inquerito quanto se projecta no tempo mesmo em que o governo brasileiro estimula, em todas as espheras da actividade nacional, provas de averiguação estatistica, mediante a organização methodica de semelhantes cujos resultados concretos deseja elaborar o plano de reconstrucção do paiz.

O exemplo que nos vem de São Paulo, portanto, pode ser considerado significativo de uma época, na qual as referencias quantitativas são necessariamente evocadas a cada hora para a perfeita caracterização de quaesquer problemas da vida nacional.

Justo seria que outros Estados se interessassem pela realização de pesquisas identicas, em conformidade com methodos rigorosamente scientificos, afim de que melhor se apparelhasse a administração publica do Brasil de documentos autorizados sobre as suas realidades, por força dos quaes podesse empreender, com certeza de exito, as necessarias soluções para o desenvolvimento e progresso da nação.

ASSOCIAÇÕES

SYNDICATO "CENTRO MUSICAL DE S. PAULO"

O Syndicato Centro Musical de S. Paulo está funccionando na sua nova séde, no Predio Martinelli, 8.º andar, sala 323, onde está á disposição de todos os associados.

SYNDICATO DOS CORRETORES DE SEGUROS DO ESTADO DE S. PAULO

Realizar-se-á no proximo dia 25 do corrente, sabbado, ás 15 horas em sua séde social, á travessa do Commercio, 22, 2.º andar, a assembléa geral ordinaria relativa ao corrente anno do Syndicato dos Corretores de Seguros do Estado de São Paulo.

Serão apresentados o relatorio da directoria e o balanço, relativos ao exercicio findo de 1938. Pede-se o comparecimento de todos os srs. associados.

MUSEU PAULISTA

Communica-nos a secretaria do Museu Paulista que, por ser hoje terça-feira de carnaval, esse estabelecimento conservar-se-á fechado á visita publica.

Noticias do Interior

SANTOS

(SUCCURSAL — Rua Frei Gaspar n. 118)

ASSIGNATURAS DO "CORREIO PAULISTANO"

Communicamos aos nossos assignantes que estamos desde já procedendo á reforma de assignaturas para 1939, para cujo fim deverão os mesmos dar-nos suas prezadas ordens, á rua Frei Gaspar n. 118, onde se acha installada a succursal do "Correio Paulistano", em Santos, e onde tambem attendemos aos novos assignantes e annunciantes.

(DA NOSSA SUCCURSAL)

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente de Buenos Aires, com destino ao Rio de Janeiro, passou hoje por este porto o hydro-avião "Tupan", da Condor, com os seguintes passageiros em transito: Alfredo Michaelis, Hans Juergen Ruling, Elly Schilke; Karla Konder.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente do Rio, entrou hoje no porto, com 8 passageiros para Santos, entre elles Rosalina Alvarez Maria Amelia Dantas Lima, Luis Gomes Junior, Edgard S. Chermont, e Lydia Santos. Em transito, o mesmo vapor conduz 164 passageiros, entre elles a medica Graciela de Medina, o medico José Guarany de Sousa, e os officiaes do Exercito Argemiro Dornelles, Raul Moura, Tristão Araripe, Pedro Rodrigue sda Silva, J. M. Lima Prado, A. L. Augusto Alcantara, Mario Alcantara, e o medico Joaquim F. Moura Marinho.

—— Do Rio, entrou o nacional "Itaipava", com 34 passageiros para o porto, entre os quaes Lauro Nunes, Calvino Oliveira, Mario Azevedo, João de Oliveira, Pedro Rodrigues Alves, Angelo Fazzini, medico dr. João Malbruck, Vicente Duarte, Anacleto Moraes e Lydio Bueno.

—— De Buenos Aires, entrou o inglez "Highland Monarch", com 7 passageiros para o porto, destacando-se entre estes Bernard F. Browne, Judith Pacheco, Michele Cozzolino, Ludovina Cota Cão, dr. A. Washington de Faria e esposa.

Em transito, o "Highland Monarch" conduz 45 passageiros.

—— De Buenos Aires, entrou o americano "Argentina", com 9 passageiros para o porto e 204 em transito. Entre os passageiros para o porto destacam-se os seguintes: Harry Clarck Pratt, G. C. Russel, J. Windermann, G. O. Hasson e familia e J. H. Lawrence.

O CARNAVAL — O carnaval teve em Santos fraquissima apresentação. A não ser os bailes que estiveram animados, as festas ao rei Momo na rua, limitaram-se a "cordões" ou automoveis em corso, pelas ruas por onde outrora se realizavam animadissimos prestitos. Muito povo pelas vias publicas, mas sem grande animação. Reduzido o numero de grupos musicaes.

AS PRAIAS DE SANTOS REPLETAS — Apesar de ser hoje dia util, as praias de Santos apresentavam pela manhã, o aspecto de animação e alegria dos domingos. Hoje foi crescido o numero de pessoas vindas da capital, que passaram o dia na praia. Accresce ainda a circumstancia de muitos milhares de pessoas terem descido para esta cidade, afim de passar os tres dias de carnaval, gozando as delicias da beira-mar.

ACCIDENTES DE TRANSITO — No cruzamento da rua Alexandre Herculano com a avenida Anna Costa, o menor Daniel Augusto dos Santos, de 5 annos de edade, filho de Francisco dos Santos, morador á rua Projectada, n.º 221, casa n.º 52, foi atropelado pelo auto n.º 82.347, guiado pelo seu proprietario, sr. Octavio Ribeiro de Araujo, de 55 annos de edade, morador á avenida Anna Costa, n.º 176, o qual soccorreu a pequena victima, conduzindo-a ao Prompto Soccorro, onde a mesma foi medicada.

—— Na rua João Pessoa, esquina da rua Senador Feijó, José Pedro da Silva, de 32 annos de edade, operario, solteiro, morador á rua Saldanha da Gama, n.º 14, foi atropelado pelo auto 81.673, guiado por Antonio de Sousa, de 27 annos de edade, solteiro, brasileiro, morador á praça Corrêa de Mello, n.º 11. A victima foi medicada na Santa Casa.

—— Na avenida Presidente Wilson, Leonilda Bacci, de 21 nanos, moradora em S. Paulo e actualmente hospedada na Pensão Pompeia, no José Menino, foi prensada entre os parachoques de dois automoveis, ficando ferida numa das pernas, pelo que teve de recorrer aos curativos do Prompto Soccorro.

AGGREDIDO A CANIVETADAS — Na rua S. Francisco n.º 347, Francisco dos Santos Cardoso, de 49 annos de edade, portuguez, morador á rua Xavier da Silveira n.º 7, teve uma desavença com o negociante José Cardoso, de 37 annos de edade, portuguez, casado, residente á rua S. Francisco, n.º 321. A victima foi soccorrida na Santa Casa. O aggressor preso e recolhido ao xadrez.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

REFORMA DE ASSIGNATURAS DO "CORREIO PAULISTANO"

A succursal de Campinas já iniciou a reforma de assignaturas do "Correio Paulistano" para 1939. Os interessados poderão procurar seus talões de requisição, diariamente, na redacção do "Diario do Povo", das 19 ás 24 horas, ou pelo telephone 2631.

Pedimos aos nossos assignantes o obsequio, de providenciarem logo as suas assignaturas para o corrente anno afim de se evitar a suspensão da remessa do "Correio Paulistano".

CAMPINAS, 20.

O CARNAVAL EM CAMPINAS — O carnaval de rua, em Campinas, pode-se dizer que, se não morreu ainda, perdeu grande parte de sua animosidade dos annos anteriores. Não attingiu a meia duzia, o numero de carros que hontem á noite faziam o corso na rua Barão de Jaguara. Esta via publica, em épocas anteriores, sempre se mostrava compacta de povo, difficultando a locomoção dos pedestres, e no actual triduo momistico, pode-se passar por ella como num de seus dias normaes.

Os "blocos" e "cordões" sahiram á rua, hontem, porém não fizeram o costumeiro barulho. Apenas o carnaval de salão está vencendo. Realizaram-se bailes no Clube Semanal de Cultura Artistica, Sociedade "Luis de Camões", Associação dos Empregados no Commercio, Centro Campineiro dos Representantes Commerciaes, no "foyer" do Theatro Municipal e no Tennis Clube, promovido pela Federação dos Estudantes de Campinas.

As empresas cinematographicas locaes estão promovendo matinées com farta distribuição de artigos carnavalescos, fazendo realizar á noite, apenas uma sessão.

SYNDICATO DOS CONTADORES E GUARDA LIVROS DE CAMPINAS — Em assembléa geral ordinaria, realizada a 16 do corrente, foi eleita e empossada a seguinte directoria do Syndicato dos Contadores e Guarda-Livros de Campinas para 1939: — presidente, João Stanis, reeleito; secretario, Oliroval Marques Torres; thesoureiro, Francisco Naccarato; commissão fiscal, Ataliba Amadeu Sevá, Dante Gabrile Martins e Mathias Packwar Junior.

CAMPANHA PRO' BIBLIOTHECA DO ESTUDANTE — Na primeira apuração do concurso para donativos de livros destinados á formação da bibliotheca do estudante pobre de Campinas, promovido pela novel Confederação Estudantina de Campinas, foi constatado o seguinte resultado: — Renesse Santos, 29 livros; Napoleão Fares, 25; Osmando Mascaro, 22; Jamil Elias, 18; José da Silva Godoy, 12; Arnado Arruda, 7 e Walfrides de Lima, 6 livros, perfazendo o total de 119 volumes.

Os que desejarem doar livros, poderão fazel-o, todos os dias, nos seguintes endereços: com Mario L. Erbolato, no "Diario do Povo"; á P. R. C.-9; ao sr. Jolumá Brito e ao sr. Ary Rodrigues, Casa Telephonica, á rua Barão de Jaguara, 1310.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE CAMPINAS — Communicam-nos da Associação Commercial de Campinas: "Reajustamento do Imposto de Industrias e Profissões — Estando o Posto de Fiscalização Estadual, nesta cidade, a expedir os avisos de lançamentos do imposto de industrias e profissões neste exercicio, solicitamos a todos os srs. associados o obsequio de, asim que receberem os avisos referido e que tenha havido augmento ou diminuição de imposto, o especial obsequio de, sem demora, comparecerem pessoalmente á nossa secretaria, munidos do aviso de lançamento deste anno e do anno anterior ou, em falta deste, de todos os recibos de pagamento de industrias e profissões em 1938, e prestarem os informes que lhes forem solicitados, auxiliando assim esta Associação no trabalho que vae desenvolver e que não poderá ser retardado.

FUNCCIONAMENTO DA ASSOCIAÇÃO DURANTE O CARNAVAL — A secretaria desta Associação funccionará secretaria desta Associação permanecerá fechada hoje e terça-feira. Todos os departamentos desta Associação funccionarão quarta-feira, ás 13 horas.

ESCOLA NORMAL "CARLOS GOMES" DE CAMPINAS — Curso de Formação Profissional — O sr. director da Escola Normal, por nosso intermedio, faz sciente aos interessados que a matricula no 1.º anno deste curso deverá ser processada mediante a apresentação dos documentos seguintes:

a) certidão de edade;
b) attestado de saude passado pela Delegacia de Saude;
c) certificado de conclusão do curso da 5.ª série gymnasial;
d) attestado de ter feito com regularidade o curso de musica e de exercicios physicos;
e) recibo do pagamento da 1.ª prestação de taxa de matricula.

As matriculas serão todas effectuadas se o numero de vagas fôr egual ao dos candidatos que apresentarem os seus requerimentos, em caso contrario, isto é, se o numero de candidatos fôr superior ao numero de vagas haverá concurso de classificação, fazendo-se então as provas de portuguez, mathematica e physiologia humana. Os requerimentos pedindo matricula deverão ser apresentados de 25 do corrente a 10 de março, incluso das 13 ás 15 horas.

Curso fundamental — Os alumnos que deixaram de fazer a 4.ª prova parcial, em novembro proximo passado, por molestia, deverão comparecer á secretaria para tratar dos seus interesses.

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR — Apresentação de reservistas — Deverão apresentar-se á Junta de Alistamento Militar, sita á rua Regente Feijó n. 883, munidos de seus certificados, todos os reservistas nascidos neste municipio entre 1.º de novembro de 1918 a 31 de outubro de 1919, afim de serem excluidos da relação do alistamento do corrente anno.

Certificados a serem entregues — Os cidadãos abaixo mencionados poderão procurar na Junta de Alistamento Militar (endereço acima), seus certificados de reservistas de 3.ª categoria, os quaes serão entregues aos referidos cidadãos sem a minima despesa, visto serem os documentos fornecidos pelo Ministerio da Guerra, distribuidos gratuitamente aos interessados: Alcides Carlos Augusto, Joaquim Penteado de Sousa, Joaquim Antonio Pedro, Pedro Leme de Sousa, Sebastião Rodrigues, Francisco Lagrota Neto, Antonio Pavan, Oswaldo Duarte Salim, Raul Carvalho Duarte, Waldomiro Amaral e Wilson Pereira Camargo.

Uma arara côr azul com peito alaranjado, fugiu do jardim do comm. Castruccio, esta manhã, 20 de fevereiro, voando em direcção á praça Marechal Deodoro. Será dada gratificação a quem a entregar em casa do comm. Castruccio, praça Marechal Deodoro, 13.

Documentos a serem entregues — Deverão procurar na Junta de Alistamento Militar, documentos de seus interesses os seguintes srs.: Arlindo de Sousa, Omar Antenor, José Pedro de Medeiros, Sebastião Mendes Cardoso e Sylvio Pompeu.

RECEBEDORIA DE RENDAS DE CAMPINAS — Existem ordens de pagamentos nesta Repartição para as
Estes pagamentos são referentes ao exercicio de 1938, e deverão ser proseguintes pessoas.
curados pelos interessados, até 28 do corrente mez, ultimo prazo para a sua realização.

A. Carvalho Sobrinho, Antonio Martins de Castro, Antonio Villela, dr. Arlindo Pereira Lima, Asylo de Invalidos de Campinas, Associação das Damas de Caridade, Ayres Garisio, Baroni e Ltda., Casa Genoud Ltda., Casa de Saude Circolo Italiani Uniti, Centro Operario Beneficente S. José, Cincinato de Sousa Pacheco, Cia. Campineira Tracção Luz e Força, Cia. Força e Luz de Carioba, Cia. Paulista de Força e Luz S|A., Francisco Moutinho de Castro, Geraldo Alves Santos, Januario Loureiro e Cia., José Sampaio Leite, João Gumercindo Guimarães e outros, Lazeroni Mazizni, dr. Luis Torres de Oliveira, Maria Antonia Portugal de Sousa, Maria Ferrante, Maria Silva, Manuel de Sousa, Oscar Kumm, Orphanato Nossa Senhora do Calvario, Primo Luis Sangion, Prudente Ferreira e Cia., S. D. Otranto, Sociedade de Educação e Beneficente, Raggi Abumussi Waldemar Silveira Lichtenrels, Vard A. Martins.

Existem mais estes processos, que deverão ser procurados pelas seguintes pessoas: Anna Costa, Angelina Mamede, João Nania, Jandyra Lemos Cavalheiro, Marcelino Vélez, Maria Edméa Soares, Maria Leonor Nucci, Nicolau Marchini e Thereza Castanho Raggio.

INSPECTORIA DE ODONTOLOGIA — Notificaram seus consultorios, de accôrdo com o exigido no artigo 6 do decreto federal n. 20.931, de 11 de janeiro de 1932, os seguintes profissionaes: — Avelino Valente Couto, Felix Antonio Cioffi, Helio Pinheiro Monteiro, Henrique Schneider, José de Paula Vieira e d. Maria Augusta de Paula Neves, cirurgiões dentistas em Campinas; Dario Sixto Dotto, dentista pratico licenciado em Campinas; Alvaro Pereira Marcondes, dentista pratico licenciado em Monte Alegre José Silveira Trindade, dentista pratico licenciado em Amparo: Plinio Guimarães Pinheiro, cirurgião-dentista em Posse de Ressaca; Sebastião Alves da Silva, dentista pratico licenciado em José Paulino.

— Estão convidados a comparecer a esta Inspectoria, afim de tratar de assumpto de seu interesse os seguintes cirurgiões dentistas: Arthur Duarte Moreira, Jorge Florence Teixeira, Hermogenes de Freitas Leitão, Aristides Silva Nogueira e Antonio Fernandes Junior.

ASS. PROTECTORA DA INFANCIA — Em sessão ordinaria da Associação Protectora da Infancia Hospital "Alvaro Ribeiro", realizada a 22 de janeiro, foi eleita a seguinte directoria que deverá reger seus destinos no transcurso do anno social de 1939:

Presidente, Antonio Ribeiro; vice-presidente, Orestes Nogueira; 1.o secretario, Pasqualino Nucci; 2.o secretario, Jorge Leme; 1.o thesoureiro, Francisco Moutinho de Castro, e 2.º thesoureiro, José Dias Leme.

O POLICIAMENTO DURANTE O CARNAVAL — Pela Delegacia Regional de Policia foi organizada a seguinte escala de policiamento durante o carnaval:

Primeira zona: — Praça Bento Quirino: Supplente sub-delegado, Dario Barbosa; inspector de quarteirão, José Luporacci; inspector de quarteirão, Guido Ebert e Alfredo Betti.

Segunda zona: — Ruas Bernardino de Campos e General Osorio: Supplente sub-delegado, Aristides dos Santos; inspector de quarteirão, Paschoal Piva; inspector de quarteirão, José Rodrigues.

Terceira e quarta zonas: — Largo do Rosario: Supplente sub-delegado, Guido Segalha, Joaquim I. Valente; inspector de quarteirão, Alberto A. Fernandes, Paulo Carneiro; inspector de quarteirão, Joaquim Ganade, João Beringuer.

Quinta zona: — Ruas Campos Salles e Cesar Bierrenbach: supplente sub-delegado, Agrippino Santos; inspector de quarteirão, José Ferreira; inspector de quarteirão, João Lourenço.

Sexta zona: — Ruas Cesar Bierrenbach e Conceição: Supplente sub-delegado, Waldemar Sagrado; inspector de quarteirão, Paschoal Palmiere; inspector de quarteirão, Alberto Andrade Fernandes.

Setima zona: — Ruas Conceição e Duque de Caxias: supplente sub-delegado, Benedicto Campos Pinto; inspector de quarteirão, Raphael Henrique; inspector de quarteirão, Sebastião Bueno.

Largo da Cathedral: — Supplente sub-delegado, Waldemar Sagrada; inspector de quarteirão, João Tope Filho; inspector de quarteirão, Sabino Pereira da Silva.

Imposto de Industrias e Profissões

AVISO

Ficam avisados os contribuintes do imposto de Industrias e Profissões da Capital, que os editaes de lançamentos para o presente exercicio vêm sendo publicados diariamente no "Diario Official do Estado de São Paulo" desde o dia 8 do corrente.

As reclamações sobre esses lançamentos poderão ser apresentadas dentro de 15 (quinze) dias a contar da data da publicação do edital, não sendo acceita qualquer reclamação feita fóra desse prazo.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1939.

DIRECTORIA GERAL DA RECEITA.

LORENA

REMINISCENCIA..

FREDERICO SILVA RAMOS

Rematamos a nossa série de noticias de Lorena, occorridas ha 27 annos. Com a inauguração da energia electrica, eram bem fundadas as esperanças de inicio de uma nova éra para Lorena.

E' o que se verifica com as seguintes transcripções:

EXPERIENCIA DA LUZ ELECTRICA

Lorena, 19 (janeiro de 1912).

Hoje, ás 2,20 da madrugada, o dr. Fonseca Rodrigues, um dos empresarios da Companhia de Electricidade de S. Paulo e Rio de Janeiro, um dos concessionarios da luz eletrica desta localidade, fez experiencia geral da luz electrica nesta cidade, a qual durou apenas 10 minutos. Estiveram na usina electrica e depois verificaram a illuminação da cidade, que satisfez plenamente e por esse motivo ficaram satisfeitos, os srs. seguintes: dr. Arnolpho Azevedo, chefe politico local e presidente da Camara Municipal; Faustino Augusto Cesar, Prefeito Municipal; dr. Eugenio Borges, clinico nesta cidade; Raul Rios, vereador municipal e commerciante; Francisco Xavier d'Almeida, commerciante; pharmaceuticos Filadelpho G. Martins e Filemon Patraculo; academicos Paulo Barreiros, Getulio A. Paiva, Antonio R. Azevedo e Gastão P. de Sousa; João Henriques de A. Almeida, funccionario publico; Gaspar de Sousa Ramalho, jornalista e o nosso correspondente Frederico Silva Ramos.

A INAUGURAÇÃO DA LUZ ELECTRICA — AS FESTAS OFFICIAES E POPULARES

Lorena, 25 (janeiro de 1912).

Realizou-se, hoje, ás 8 horas da noite, a inauguração da luz electrica desta cidade. Ao acto compareceram á Camara Municipal, autoridades, numerosas familias e muito povo e representantes das Municipalidade de Jacarehy, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Guaratinguetá, Queluz e Bocaina, assim como representantes da imprensa e o nosso correspondente e os jornaes a "Palavra", de Queluz, e o "Povo", de Caçapava. O acto foi precedido de bençam dos maquinismos por monsenhor Nascimento Castro, que representava o sr. bispo de Taubaté. Paranymphou a cerimonia a sra. baroneza de Santa Eulalia, progenitora do dr. Arnolpho Azevedo e o dr. Oscar Rodrigues Alves, representando o dr. Rodrigues Alves, futuro presidente do Estado, que foi convidado pela Camara. Após a cerimonia religiosa o dr. Ataliba Valle, director da empresa São Paulo e Rio, produziu um discurso, fazendo entrega do serviço á Camara. O Prefeito solicitou da sra. baroneza de Santa Eulalia abrisse o registo da illuminação, dando por inaugurado o serviço. O sr. dr. José Vicente de Azevedo, deputado estadual, ergueu vivas a empresa, á Camara Municipal e ao Estado de São Paulo. Em seguida foi entoado, na matriz, solenne "Te Deum" com bençam aos fieis. A's 9 horas da noite, realizou-se no Paço Municipal uma sessão solenne da Camara, falando diversos oradores. No Casino Lorenense, á hora em que telegrapho, está se effectuando sumptuoso baile. A cidade toda está lindamente illuminada e apesar da chuva que cahi incessantemente, o povo em massa percorre as ruas da cidade em visivel contentamento.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Lorena, 27.

A nossa cidade acha-se fartamente illuminada por electricidade, contando 350 postes, cujas lampadas de fillamento metallico são de 50 e 100 velas cada uma e a Municipalidade paga 18 contos de réis annuaes em prestações mensaes de 1:500$000. As installações domiciliarias são gratuitas.

Os concessionarios obrigam-se a augmentar a capacidade da usina geradora desde que 90 centesimos da energia produzida estejam sendo effectivamente empregados ou consumidos, até o maximo de 18.000 cavallos. Os concessionarios obrigam-se a fornecer luz gratuita aos seguintes estabelecimentos: egreja matriz, edificio da Municipalidade, cadeia, matadouro, Santa Casa da Misericordia, escolas nocturnas mantidas pela Camara e Asylo e Casas dos Pobres de São José. A illuminação dura toda a noite, começando ao anoitecer e terminando ao amanhecer.

PLANTA DO GRUPO ESCOLAR DE LORENA

Lorena, 7 (fevereiro, 1912).

O sr. major Faustino Augusto Cesar, Prefeito Municipal, recebeu o projecto da construcção do grupo escolar e seu respectivo orçamento. Pelo projecto o edificio do grupo escolar compor-se-á de 10 salas de aula 8,m150 por 6 metros cada uma; 2 salas de vistiarios de 6,m30 por 3 metros; 2 salas para professoras, de 6,m125 por 4,m120 cada uma; uma sala para o director, de 4,m50 por 3,m50; alpendres, privadas, mictorios, jardins, etc.. A fachada principal é artistica e muito agrada. As obras foram orçadas em 102:319$480 pela Directoria das Obras Publicas do Estado e foi posta em concorrencia publica.

EMPRESA DE ELECTRICIDADE S. PAULO E RIO

Lorena, 23 (fevereiro, 1912).

Os directores da Empresa de Electricidade São Paulo e Rio, iniciaram o serviço de captação da cachoeira do Ribeiro Grande, a qual fica situada na fazenda do coronel Benjamim Bueno, na serra da Mantiqueira, municipio de Pindamonhangaba. Esta installação que será uma das mais altas do mundo, só não ultrapassando a de Vouvery, na Suissa, com 950 ms. de altura, terá 900 metros e produzirá uma força minima de 4.000 cavallos. Esta força será distribuida pelas cidades de Taubaté e Tremembé.

POMICULTURA

Lorena, 22 (março de 1912)

Diversas pessoas desta cidade têm pedido mudas de arvores frutiferas ao Instituto Agronomico de Campinas. O cultivo de frutas vae ser feito em alta escala neste municipio.

FALTA DE LENHA

Lorena, 2 (abril de 1912)

Devido as grandes chuvas, as estradas estão grandemente damnificadas sendo difficil o transito de carros e carroças. Alguns fazendeiros, por este motivo, suspenderam a venda de lenha. Os carros de lenha que custavam 7$000 estão sendo vendidos a 10$000.

Nota — Actualmente custa um menor carro e de lenha de um metro de comprimento, "apenas" 32$000! As reservas florestaes estão se esgotando, por isso, esse preço tende a crescer progressivamente.

DOAÇÃO DE TERRENO

Lorena, 6 (abril de 1912)

A Camara Municipal fez doação de um terreno ao governo do Estado, para a construcção de um grupo escolar, como ha tempos telegraphei. A construcção começará brevemente sob a direcção do empreiteiro e contractante das obras, sr. Francisco dos Santos Ruivo, aqui residente.

ESCOLA NORMAL PRIMARIA

Lorena, 6 (abril de 1912)

O sr. dr. Arnolpho Azevedo, chefe politico local e deputado federal, está empenhado na creação de uma escola normal primaria, nesta cidade. Para esse fim, a Camara Municipal doará o terreno contiguo ao do grupo escolar a construir-se.

Occorrencias policiaes de domingo

ATROPELAMENTOS

Na avenida São João, proximo á praça dos Correios, ás 4,20 horas de domingo, Gentil de Moura, de 24 annos, morador á rua Cassandoca, 83, foi atropelado pelo auto 9.971, soffrendo contusão na região epigastrica.

Depois de convenientemente medicado na Assistencia, Miguel prestou declarações no inquerito que a policia abriu a respeito do facto.

—— Na rua Senador Queiroz, em frente ao predio n. 104, ás 8.40 horas de ante-hontem, Joaquim da Silva Couto, dirigindo o auto P. 13.469, por inhabilidade na manobra, atirou-o sobre a calçada, atropelando João Lugobardi, de 51 annos, residente á rua Casimiro de Abreu, 190; Humberto Mendes Faria, de 13 annos, residente á rua Madeiras 62 e Abel Leme Faria, de 11 annos, residente á rua Rio Bonito, 271, que se achavam estacionados no local.

O delegado de plantão na Central, tomando conhecimento do facto, fez remover as victimas para o posto da Assistencia, afim de receberem curativos, pois apresentavam ferimentos de natureza leve. Ha inquerito em torno do facto.

—— Na rua Alfredo Pujol, esquina da rua Salette, ás 15.40 horas de ante-hontem, Philomena e Cherubina Tovano, de 3 e 7 annos, respectivamente, filhas de Antonio Tovano, residente na estrada do Chora Menino, 55, foram atropeladas por um auto-omnibus da linha Sant'Anna, soffrendo a primeira ferimento contuso no occipital e a segunda, fractura dos ossos do parietal direito e do frontal.

Essas menores foram soccorridas pela Assistencia, sendo Cherubina removida para a Santa Casa, por ser grave o seu estado.

—— Horacio Rodrigues, de 8 annos, residente á avenida Iracy, quando transitava pela estrada de Indianopolis, ás 15,50 horas de ante-hontem, foi atropelado pelo auto P. 13.072, soffrendo fractura do maxilar inferior e contusões no frontal e nos joelhos.

Após os primeiros curativos na Assistencia, Horacio foi removido para a Santa Casa, por ser grave o seu estado.

A policia abriu inquerito a respeito da occorrencia.

ACCIDENTES

Syllas Ribeiro de 12 annos, residente em Osasco, quando manejava um fogareiro de alcool, recebeu graves queimaduras, por ter explodido o apparelho.

Apresentando queimaduras de 1.º e 2.º graus, no peito e no pescoço, Syllas foi soccorrido pela Assistencia, sendo em seguida removido para a Santa Casa. A policia tomou conhecimento do facto.

—— Ignez Maria do Rosario, de 36 annos, residente em Villa Maria, rua Vergueiro, ao descer de um bonde em movimento, na rua Domingos de Moraes, cahiu, soffrendo grave ferimento na cabeça.

Por apresentar otorrhagia dupla, deu entrada na Santa Casa, depois de receber soccorros na Assistencia. A policia abriu inquerito em torno do facto.

DUAS PESSOAS ATROPELADAS

Adolpho Toscrini, de 22 annos, residente á rua General Flores, 381, dirigia o auto-caminhão 27.230, da firma Anselmo Cerello e Cia., pela rua da Cantareira, ás 13,10 horas de domingo. Nas proximidades da rua dos Clerigos, tendo se partido o pino da barra da direcção, não póde evitar que, desgovernado, o vehiculo subisse á calçada naquelle ponto, atropelando José Duarte, de 44 annos, casado, residente á rua Possidonio Ignacio, e Antonio Cafoni, de 56 annos, casado, residente á rua Casimiro de Abreu, 10.

A primeira das victimas soffreu graves ferimentos e a segunda fractura da rotula esquerda.

Ambas foram removidas para a Assistencia, mas José Duarte não chegou a receber nenhum curativo, porquanto falleceu ainda na ambulancia.

Antonio Cafoni, após os primeiros curativos na Assistencia, deu entrada na Santa Casa. Prestando declarações no inquerito aberto pela policia Adolpho Toscrini declarou que o carro que dirigia era imprestavel para o transito. Por diversas vezes advertira os patrões da necessidades de substituição daquelle vehiculo por outro novo.

O corpo de José Duarte, que era dono do Hotel Duarte, foi removido paar o necroterio do Gabinete Medico Legal, sendo entregue á familia para os funeraes, depois de preenchidas as formalidades legaes.

SECÇÃO COMMERCIAL

MERCADO DO CAFÉ

(BOLETIM SEMANAL DO ESCRIPTORIO CARVALHAES)

No Convenio Caféeiro que se está realizando na capital do paiz, discutem-se no momento as directrizes que por mais um anno terão de orientar o mercado de café e pelas quaes esperam todos os interessados para retomar as suas actividades, agora em suspenso. Apesar das considerações que se estão ainda fazendo sobre a conveniencia de uma quota de sacrificio, os que nella confiam, como factor essencial para a estabilidade dos preços, têm certeza de que a mesma será assentada, pelo menos na mesma proporção da actual. Bem baseado está aliás esse raciocinio, uma vez que haverá sobras apreciaveis em junho proximo, estando avaliada já a safra futura em 16 milhões de saccas. Os resultados das conversações do sr. Oswaldo Aranha nos Estados Unidos poderão tambem influir decisivamente na orientação do mercado, havendo natural optimismo quanto a esses resultados, dados os esforços tendentes a ampliar e consolidar as relações culturaes e de commercio entre os paizes americanos.

Esta semana foi quasi toda muito desfavoravel para os negocios de café. Apenas nestes dois ultimos dias notou-se ligeiramente uma melhor disposição por parte dos exportadores, de posse de uma ou outra ordem viavel do exterior. Os preços que estão vigorando são mais ou menos os seguintes, por 10 kilos:

24$000 a 25$000 para os cafés extra finos, de peneira 18, côr verde e typo 2;
22$000 para os mesmos cafés, de peneiras 17, 16, 15 e moka;
19$500 a 20$500 para os preferencias apenas molles e molles, de côr verde, typo 3 e peneiras, 18, 17, 16, 15 e moka;
18$500 a 19$000 para os preferencias duros, do mesmo typo e peneiras;
20$000 e 20$500 para o typo 4, estrictamente molle;
19$000 a 19$500 para o typo 4, molle;
18$000 a 18$500 para o typo 4, apenas molle;
17$000 a 17$500 para o typo 4, duro;
16$000 a 16$500 para o typo 4, de fundo Rio e 15$500 para o typo 4, de bebida Rio.

Na proxima semana, de poucos dias uteis, não publicaremos este boletim.

CAFE'

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS
CONTRACTO SANTOS
Centavos por libra:

	Fech.	Fech. ant.
Março	6.17	6.07
Maio	6.29	6.20
Julho	6.37	6.29
Setembro	6.41	6.35
Mercado	Estav.	Estav.

Fechamento — Baixa de 6 a 10 pontos.
Vendas — 10.000 saccas.

CONTRACTO RIO
Centavos por libra:

	Fech.	Fech. ant.
Março	4.34	4.31
Maio	4.34	4.28
Julho	4.34	4.27
Setembro	4.33	4.27
Mercado	Calmo	Ap./est.

Fechamento — Baixa de 3 á 7 pts.
Vendas: — 5.000 saccas.

HAVRE
COTAÇÕES DO TERMO
(Francos por 50 kilos):

	Fech.	Fech. ant.
Março	221-3|4	222-1|2
Maio	218-3|4	219-1|2
Setembro	218-1|2	219
Dezembro	217-1|4	217-3|4
Mercado	Estav.	Calmo
Vendas	2.000	7.000

Fechamento — Alta de 1|2 a 3|4 francos.

INGLATERRA
LONDRES, 20 (Comtelburo). Cotações de café disponivel para prompto embarque:

	Hoje	Fech. ant.
Preço do typo 4 superior Santos. Prompto embarque - F. O. R.	29|9	30|3
Preço do typo 7 Rio prompto embarque F. O. R.	20|6	20|6

Santos: — Baixa de 1|4.
Santos: — Baixa de -|4.
Rio: — Baixa de -|3.

CAMBIO

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 20 (Comtelburo).
Cotações telegraphicas
Sobre Londres:

	Fech.	Fech. ant.
Nova York	4.68.62	4.68.65
Paris	176.98	176.95
Genova	89.07-1|2	89.67-1|2
Berlim	11.68	11.67-3|4
Amsterdam	8.74	8.74-1|2
Bruxellas	27.82	27.82-1|4
Berna	20.62	20.62-3|8
Lisboa	110.17	110.18
Barcelona	N|cot.	N|cot.

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 20 (Comtelburo).
Cotações telegraphicas
S|N. York:

	Fech.	Fech.
Londres	4.68-11|16	4.68-3|4
Paris	2.64-7|8	2.64-7|8
Genova	5.26-1|2	5.26-1|4
Barcelona	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	53.58.50	53.58.00
Berna	22.72.00	22.71.50
Bruxellas	16.84.50	16.84.25
Berlim	40.13	40.13

ARGENTINA
BUENOS AIRES, 20 (Comtelburo).
Taxas sobre Londres peso libra:

	Fech.	Fech. ant.
Vendedores	17.00 p.	—
Compradores	15.00 p.	—

CAMBIO LIVRE
Taxas telegraphicas, por libra

	Fech.	Fech.
Compradores	20.39 p.	—
Vendedores	20.38 p.	—

URUGUAY
MONTEVIDE'O, 20 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas, peso ouro:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE
Taxas sobre Londres por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	13.08 d.	—
Vendedores	13.05 d.	—

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 o|o
Banco da Italia	4 1|2 o|o
Banco da Allemanha	4 o|o
N. York a 90 dias (comp.)	1|2 o|o
Banco de França	2 o|o
Banco da Hespanha	6 o|o
Londres a 90 dias	17|32 %
Nova York a 90 dias (vend.)	7|16 o|o

ASSUCAR

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 20 (Comtelburo).
FECHAMENTO
Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Março	1.78	1.80
Maio	1.85	1.88
Julho	1.89	1.91
Setembro	1.91	1.94

Mercado — Ap. estavel.
Fechamento — Baixa de 2 a 3 pontos.

ALGODÃO

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 20 (Comtelburo).
Cotações de fechamento:
American Futures:
para:—

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Março	4.84	4.82
Maio	4.77	4.76
Julho	4.61	4.59
Outubro	4.44	4.43

Fechou com alta de 1 a 2 pontos.

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 20 (Comtelburo).
Cotações ás 11,30 horas:
American "Futures"
para:

	Hoje	Fech ant.
Março	8.46	8.45
Maio	8.08	8.08
Julho	7.81	7.81
Outubro	7.40	7.39

Mercado — Alta parcial de 1 ponto.

SÃO PAULO RAILWAY COMPANY

CARNAVAL

TRENS EXTRAORDINARIOS

Faço publico que, por occasião dos dias de Carnaval correrão os seguintes trens extraordinarios:

SABBADO — DIA 18

De São Paulo para Santos — Directos, com carros de 1.ª classe sómente, ás 12.15, 13.33, 14.15, 15.50 e 18.03 horas.

QUARTA-FEIRA — DIA 22

De Santos para São Paulo — Directos, com carros de 1.ª classe sómente, ás 7.00, 7.45, 8.15, 16.50 e 20.05 horas.

TRENS REGIONAES

De São Paulo para Santo André — Aos 5 minutos de 2.ª e 3.ª feira e aos 45 minutos de 4.ª feira.

De São Paulo para São Caetano — A's 23.45 horas de 3.ª feira.

De Braz para Santo André — A's 1.21 horas da madrugada de 2.ª e 3.ª feira.

De Braz para Mauá — A's 2.31 horas da madrugada de 2.ª e 3.ª feira e ás 2.04 horas da madrugada de 4.ª feira.

De São Paulo para Juquery — A' 1 hora da madrugada de 2.ª, 3.ª e 4.ª feiras.

De São Paulo para Pirituba — Aos 5 minutos de 4.ª feira.

Os trens regionaes pararão em todas estações intermediarias e regressarão dos destinos logo em seguida, recebendo passageiros em qualquer estação do caminho.

Ha horarios detalhados affixados em todas as estações.

Bilhete de excursão: — Os bilhetes de excursão serão emittidos a contar do dia 18 e darão direito á volta até o dia 22 do corrente, pelo ultimo trem.

Superintendencia, São Paulo, 15 de fevereiro de 1939.

A. M. WELLINGTON — Superintendente.

PENNAPOLIS

FRANCISCO TEIXEIRA DE MELLO

Para regularização da agencia que esteve a seu cargo, em Pennapolis, convidamos o SR. FRANCISCO TEIXEIRA DE MELLO a comparecer, com urgencia, no escriptorio desta folha.

ABALROAMENTOS

Na rua da Moóca, esquina da rua Figueiras, ás 16 horas de hontem, a carroça 5.929, dirigida por Antonio Franco Villaverde, de 34 annos, casado, hespanhol, cocheiro, residente á rua Wandenkolk n. 20-A, foi abalroada por um caminhão, cujo conductor fugiu, ficando o carroceiro gravemente ferido.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, tendo a aut oridade de plantão na Central aberto inquerito em torno do caso.

* * *

Na avenida Agua Branca, proximidades das I. R. F. Matarazzo, ás 16,40 horas de hontem, o auto-caminhão 28.665, carregado de carne, dirigido por Manuel Alves Ribeiro, de 23 annos, motorista, casado, residente em Pirituba, chocou-se violentamente contra o auto-omnibus 30.154, da linha Lapa, dirigido por Antonio Pacheco de Mendonça.

O caminhão, em virtude da violencia do choque, tombou, e os seus tripulantes, o motorista e Orlando da Cruz, de 28 annos, solteiro, ajudante de motorista, receberam ferimentos de natureza leve.

A policia tomou conhecimento do caso, abrindo inquerito a respeito.

Hydro-avião da linha Buenos-Aires-Miami naufraga ao pousar em S. Luis

NOVA YORK, 20 (H.) — Communicam de São Luis á Pan American Airways que o hydro-avião da linha de Buenos Aires-Miami naufragou, no momento de pousar.

Os 23 passageiros e os seis homens da tripulação tinham sido salvos, assim como toda a correspondencia.

O desastre foi devido a grande tempestade. Presume-se que o apparelho tenha tocado num monte de areia.

AGGRESSÃO NA RUA TAIABA

A's 11,30 horas de hontem, por questões de somenos importancia, Antonio da Costa, de 90 annos, portuguez, casado, do commercio, residente á rua Taiaba n. 18, teve uma desintelligencia com Germano Apeldorn, de 55 annos, padeiro, que lhe deu um empurrão, jogando-o ao solo.

Antonio da Costa soffreu fractura da bacia, sendo grave o seu estado.

Ha inquerito.

AGGREDIU A ESPOSA

José João, de 22 annos, casado, cobrador de auto-omnibus, residente na estrada de São Miguel n. 63, ás 12,30 horas de hontem, por desconfiança de sua esposa, Maria da Gloria, de 19 annos, aggrediu-a a soccos e ponta-pés, provocando-lhe grande hemorragia.

Como a scena se passasse no quarto do casal, o pae de Maria, ouvindo gritos de soccorro, quiz ali penertrar. Empurrando para dentro a porta do aposento, a qual se abria para fóra, prendeu, assim, a mão de José João, que queria sahir naquelle momento.

O caso terminou na policia. Maria foi removida para a Santa Casa, depois de receber soccorros medicos na Assistencia.

O inquerito aberto em torno do caso proseguirá pela delegacia districtal.

ÁS ALMAS CARIDOSAS

A viuva Maria dos Santos, sem recursos, residente em Santo Amaro, pede ás almas caridosas um auxilio para a sua manutenção

Qualquer ajuda póde ser entregue nesta folha. Departamento de Publicidade.

A familia do

DR. HERCULANO CHRISPIM DE CARVALHO

muito grata a todos quanto a confortaram no doloroso transe por que passou, convida a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia que manda celebrar na Abbadia de São Bento no proximo dia 23, quinta-feira, ás 8 1|2 horas, antecipando seu profundo reconhecimento.

EDITAL

Faço publico que, a partir de janeiro de 1939, serão arrecadados pela Prefeitura Municipal de São Paulo, por sua estação arrecadadora, á rua de São Bento n.º 373, os IMPOSTOS E TAXAS que recáem sobre os VEHICULOS que circulam no Municipio da Capital, dentro dos seguintes prazos:

— até 15 de janeiro, os referentes aos vehiculos de propulsão humana;
— até 31 de janeiro, os referentes aos vehiculos fluviaes e aos vehiculos a motor, para passageiros, de uso particular.
— até 15 de fevereiro, os referentes aos vehiculos de tracção animal;
— até 28 de fevereiro, os referentes aos vehiculos a motor, para carga;
— até 10 de março, os referentes aos vehiculos a motor, para passageiros, de aluguel, e os referentes aos auto-omnibus.

Depois desses prazos, os vehiculos encontrados na via publica sem estarem devidamente licenciados, serão apprendidos e os impostos e taxas devidos serão cobrados com o accrescimo de 10 %, sem prejuizo das taxas de deposito e das multas que lhes forem applicadas.

(a) FREDERICO HERRMANN JUNIOR
Director-inter.

AVISOS RELIGIOSOS

A familia

OSCAR GOZZOLI

agradece a todos que a confortaram no doloroso transe por que passaram e ao mesmo tempo convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7.º dia que, em suffragio da sua alma, farão celebrar no dia 23, 5.ª feira, ás 8 horas, na egreja de Santo Antonio (Praça do Patriarcha).

A familia dispensa os pesames na egreja.

CLEA BULLARA

O pae Affonso Bullara, a mãe Ilda, o irmão Clair e a irmã Eva, agradecem penhoradamente a todos que os confortaram na sua grande dôr pelo fallecimento da saudosa filha e irmã

CLEA

e convidam os amigos e parentes para assistirem á missa de 7.º dia, que farão celebrar no dia 22 do corrente, quarta-feira, ás 9 horas, na Egreja de São Francisco.

Por mais esse acto de caridade desde já agradecem.

A familia do

DR. ALUISIO SOARES FAGUNDES

sensibilizada agradece a todos quanto a confortaram no doloroso transe por que passou e convida seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7.º dia que, por intenção de sua alma, fará celebrar na proxima quinta-feira, dia 23 do corrente, ás 9 horas da manhã, na Egreja da Immaculada Conceição.

José Victor Bucione, senhora e filhos, agradecem penhorados os sentimentos de pesar que tem recebido pelo fallecimento de seu inesquecivel filho e irmão

RUY ROSA BUCIONE

e convidam todos os parentes e amigos, a assistirem á missa de 7.º dia, que será celebrada na Egreja da Ordem Terceira do Carmo (Rua do Carmo), dia 23, quinta-feira, ás 9 horas.

NUMERO AVULSO:
Dias uteis .... $200 Domingos $300
Atrazado .... $400 Atrazado $500
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 55$000; semestre, 30$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO":
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção 2-6241
Escriptorio 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

S. PAULO — Terça-feira, 21 de Fevereiro de 1939

Alcançou grande successo o desfile de Ranchos, Cordões e Blocos patrocinado pelo «Correio Paulistano»

"Rancho dos Cabeções", "Campos Elyseos" e "Bahianas Paulistas" os primeiros collocados nas respectivas categorias -- O "Moderado" conquistou um premio extra — Visitas á nossa redacção

O desfile de ranchos, cordões e blócos promovido hontem pela Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas, sob o patrocinio do "Correio Paulistano", foi a nota significativa do Carnaval de rua, na noite de hontem.

A apresentação dessas pequenas sociedades arrancou demorados applausos dos milhares de pessoas que assistiram a suas evoluções defronte de nossa redacção.

Até a hora regulamentar desfilaram as seguintes entidades: Cordão Vae-Vae; Cordão Campos Elyseos; Cordão Cravos Vermelhos; Cordão Camisa Verde; Cordão 11 Irmãos Patriotas; Blóco Moderado; Bloco Bahianas Paulistas; Rancho dos Cabeções; Escola de Samba do Lavapés; e Cordão Mocidade do Lavapés.

OS VENCEDORES

Cordão: 1.º lugar — Campos Elyseos; 2.º, Cravos Vermelhos; 3.º, Vae-Vae.

Bloco: 1.º — Bahianas Paulistas.

Rancho: 1.º lugar — Rancho dos Cabeções.

Ao Moderado, pela sua bonita apresentação, fóra de categoria inscripta, foi-lhe conferida, como premio extra, uma valiosa taça.

O DR. MOURA REZENDE ESTEVE NA REDACÇÃO DO "CORREIO PAULISTANO"

Entre as innumeras pessoas que nos visitaram hontem, durante a realização do referido desfile, destacamos a do sr. dr. Moura Rezende, illustre secretario da Interventoria Federal.

AGRADECIMENTOS DO "11 IRMÃOS PATRIOTAS"

Terminado o desfile, tambem visitou nossa redacção, o sr. José Felippe da Costa, director do "11 Irmãos Patriotas", apresentando-nos os agradecimentos desse conjunto pela magnifica realização que patrocinámos.

Tenentes e Fenianos na rua!

DESFILAM HOJE, Á NOITE, OS PRESTITOS CARNAVALESCOS DOS DOIS CLUBES VETERANOS — O POVO VAE ASSISTIR A UMA MAJESTOSA EXHIBIÇÃO DE ARTE — TENENTES E FENIANOS SE APRESENTAM, DISPOSTOS Á CONQUISTA DA VICTORIA

O povo vae ter hoje a sua festa maxima do Carnaval, com a apresentação dos carros allegoricos dos Tenentes e Fenianos, que logo á noite desfilarão pela cidade.

Esses dois tradicionaes clubes carnavalescos, com a subvenção recebida do sr. Interventor Federal, puderam confeccionar os prestitos que o povo irá applaudir.

O desfile dos Tenentes e Fenianos tem ainda o significado de um desafio. Desde 1936 que os Fenianos não participam do desfile de terça-feira, tendo sido a taça da Municipalidade conquistada em 1937 e 1938 pelo Tenentes do Diabo. Apresentando-se agora, novamente, em cotejo, Tenentes e Fenianos, o povo irá presenciar a uma competição de grande envergadura. Para isso ambos os concorrentes se prepararam.

O LOCAL DO DESFILE

O desfile realizar-se-á na avenida São João, a partir das 21 horas. O corso dali será retirado, ficando toda essa grande avenida á disposição dos prestitos dos dois grandes clubes. Os carros virão do lado da praça Julio de Mesquita.

Póde, pois, o publico vir á rua assistir ao desfile dos prestitos e bater palmas ao seu favorito.

Os esforços dos denodados "baetas" e "gatos" merecem as sympathias da população.

ENTRARA' EM DISPUTA A TAÇA "FABIO PRADO"

A pedido dos grandes clubes carnavalescos, e por determinação do sr. Prefeito Prestes Maia, será disputada, este anno, a taça "Fabio Prado", instituida em 1936, que se achava em poder do "Tenentes do Diabo".

Essa taça foi conquistada em 1936 pelo Clube dos Fenianos. Em 1937 conquistou-a o Clube dos Tenentes do Diabo. E em 1938 ainda continuou em poder do clube de Bernardino Andreozzi.

COMO FICOU CONSTITUIDA A COMMISSÃO JULGADORA

Pelo sr. Prestes Maia foi nomeada a seguinte commissão julgadora, segundo communicação que recebemos do dr. Francisco Pati, director do Departamento de Cultura: Hippolyto Colombo, Benedicto Bastos Barreto (Belmonte); Ricardo Romera, presidente do C. P. C. C.; Achilles Bloch da Silva e Luis Caldóra, representando o Departamento de Cultura.

No barracão dos "Tenentes do Diabo"

Nosso "cliché" apresenta dois aspectos apanhados durante a referida visita: Uma parte do carro chefe: e os drs. Abner Mourão e Oliveira Cesar, rodeados de directores e associados "baetas"

Em visita ao barracão do Clube dos Tenentes do Diabo, estiveram, hontem, acompanhados de directores do campeão, nosso redactor-chefe dr. Abner Mourão e nosso director-superintendente dr. Antonio M. Oliveira Cesar.

No barracão do clube de Bernardino Andreozzi, esses nossos dois companheiros tiveram opportunidade de apreciar a magnificencia dos carros que o rubro-negro apresentará hoje. E não só os carros. Tambem as fantasias que os seus associados, que participarão do prestito, irão vestir, mereceram a attenção desses nossos dois companheiros, que puderam verificar o esmero da confecção e o custo elevado do material empregado.

CLUBE CARNAVALESCO TENENTES DO DIABO

CAMPEÃO ABSOLUTO DO CARNAVAL

CAVERNA — RUA DO COMMERCIO N.º 44 — SOBRADO

Salve Momo! Salve Momo!
Salve s. majestade Momo, o unico

Após termos saudado o rei do Pagóde e da Folia pedimos licença para saudar o nosso scenographo,

BERNARDO BRANDÃO

esse insigne artista que, tendo somente dez dias d[illegible] trabalho, conseguiu num esforço titanico confeccionar um prestito digno de ser apreciado. Seriamos injustos se, nesta arrancada final do carnaval de 1939, olvidassemos os nomes de Arthur Nardelli, José Belleza e Waldemar Coutinho, abnegados coadjuvadores do nosso artista neste trabalho gigantesco que vamos apresentar ao bondoso povo paulistano.

Ao povo amigo pedimos alas, alas, alas.

Alas! Alas! povo bandeirante
Alas! Alas! p'ra turma "infernal"
Alas! Alas! ao prestito fulgurante
Dos "Baetas" reis do carnaval.

Abrindo o prestito apparece um garboso conjunto de

BATEDORES

Socios do clube cavalgando fogosos cavallos e ricamente fantasiados em estylo de montaria, blusa vermelha com faixa preta calção preto e botas de verniz, pedem passagem para a obra magistral de Brandão.

Ainda sob a impressão dessa luzida guarda de batedores, o povo amigo vê surgir surprehendente a

BANDA DE CLARINS

Dezoito homens de pulmão de aço e fibra anti-deluviana, transformados em anjos do mal, sob o dorso de indomaveis corceis, cangoreando fortes clarins atroam os ares com sons estridentes que, empolgam e enthusiasmam.

No auge desse delirio, num deslumbramento offuscante surge a

COMMISSÃO DE FRENTE

Vinte e oito socios, no dorso de indoceis puro sangue arabe, envergando luxuosissimas fantasias mexicanas, rigorosamente vestidos a caracter. Blusa vermelha com armação, collete preto e chapeu, apresentarão ao povo que bondosamente nos acolhe, os cumprimentos dos Tenentes do Diabo solicitando para o mesmo o seu julgamento imparcial.

Segue-se a

BANDA DE MUSICA

Trinta professores transformados em Pierrots, executarão do alto de suas cavalgadas harmoniosas musicas que embalarão o povo que os acclama.

CARRO CHEFE

Viagem da rainha Amirantimis

De regresso aos seus dominios, onde governa o poderoso Crirosario, a rainha Amirantimis com o seu formoso sequito descansa.

Na frente do carro phenomena esphinge sombreia artistico palanquim, carregado por quatro escravas, onde a favorita, ricamente vestida á egypciana repousa negligentemente. No fundo do carro sentada em seus magestoso throno a rainha Amirantimis linda e orgulhosa empunha a flammula do clube ladeada por duas escravas, tambem vestidas a egypciana.

Carro de bellissimo effeito e rica concepção artistica.

Segue-se o

Landeau da directoria

onde está desfraldado o estandarte-chefe do clube.

SYMPHONIA NUM TEMPLO CHINEZ

Allegoria

Finissima allegoria apresentando quadrilatero Kiosque Chinez illuminado por artisticas lanternas. Dentro d[illegible] kiosque formosa chinezinha, apparece e desapparece em constantes movimentos absorventes. Sentadas em ornamentos proprios da terra, quatro sympathicas chinezinhas contornam o kiosque em constante movimento giratorio.

Na frente e no fundo do carro, surgindo do meio de originaes enfeites, apparecem infernaes dragões que sustentam vistosas lanternas chinezas.

"Landeau" conduzindo componentes e o estandarte do grupo "Vae haver o diabo".

"BRASIL EM FLOR"

Allegoria

Este carro representa em todo o seu esplendor a rica floricultura brasileira. No centro desse harmonioso conjunto apparece florido carro conduzindo graciosa camponeza. Nos lados duas enormes rodas de crysandalias espalham petalas. Este mimoso carro, nosso artista dedicou á apreciação das excellentissimas familias.

Automoveis conduzindo socios componentes do grupo "Ninguem rasga".

"SONHO MODERNO"

Futurismo

A arte de Marinetti transportada para a scenographia. Duas enormes aves parasidiacas de estonteantes côres e asas dinosaurianas, cavalgadas por duas Evas modernas apparecem na frente e no centro do carro. Nas columnas do conjunto quatro Evas movimentam-se em constante aspiral, distribuindo sorrisos, mostrando no fundo do carro o Symbolo do Futurismo.

Um enorme Parafusiaco extorce-se em aspiraes, representando o Futuro Pensamento .

Automoveis conduzindo socios fantasiados componentes do grupo "Respeite as caras".

"CORSARIO"

Carro de surpreendente effeito. No mar revolto navega enorme encouraçado em fuga. No centro do carro avista-se a "Casamata", onde estão assestados quatro poderosos canhões em actividade constante e que se movem em todas as direcções. Nas quatro boccas dos canhões estão sentadas vigilantes marujas. Enorme helice é dirigida por linda timoneira.

Automoveis conduzindo socios e socias fantasiados.

AGRADECIMENTO

E, antes de findar esta nossa exposição sobre o prestito allegorico que vamos apresentar á população paulistana, aqui deixamos patenteado os nossos mais effusivos agradecimentos ao exmo. sr. Interventor Federal dr. Adhemar de Barros, pelo seu valioso auxilio; ao seu digno secretario, dr. Moura Rezende, que sempre nos cumulou de gentilezas; ao exmo. sr. tenente-coronel Sebastião do Amaral, digno commandante do Corpo de Cavallaria da Força Publica, ao commercio de São Paulo e, emfim, a todos que nos auxiliaram directa ou indirectamente, na confecção do prestito que expomos á apreciação deste digno povo de São Paulo.

Caverna, 20 de fevereiro de 1939.

Lord Carioca
Lugar-tenente."

* * *

O itinerario a ser observado, será o seguinte:

Barracão, rua Ubaldino do Amaral, rua de São Leopoldo, avenida Celso Garcia, rua Silva Telles, largo Silva Telles, rua João Theodoro, avenida Tiradentes, rua Mauá, largo General Osorio (onde será organizado), rua Duque de Caxias, avenida São João, praça do Correio, rua Libero Badaró, praça do Patriarcha, rua Direita, rua 15 de Novembro, rua João Briccola, rua da Boa Vista, largo de São Bento, viaducto de Santa Iphigenia, largo de Santa Iphigenia, rua Antonio de Godoy, largo do Paysandu', avenida São João, rua Duque de Caxias, recolhendo ao barracão.

PASSEATA DO CLUBE DOS DEMOCRATICOS CARNAVALESCOS

Communicam-nos:

"O Clube dos Democraticos Carnavalescos, em confraternização com os demais foliões carnavalescos, e para maior brilho do carnaval paulista, fará a sua tradicional passeata, amanhã, organizada na seguinte ordem:

1.º — Commissão de frente; 2.º — Clarins; 3.º — Carro da directoria com o estandarte do clube; 4.º — Seguindo os carros dos socios e socias.

O cortejo sahirá da rua Wenceslau Braz, 25 (Salão Lilaz). Finda a passeata, dará em seu salão um baile."

DESPEDIDA DO CARNAVAL DE BRANCA DE NEVE

Como despedida do carnaval haverá hoje, nos dominios da Branca de Neve, uma matinée infantil, das 13 ás 16 horas e uma matinéa juvenil, das 17 ás 20 horas. Os preços de ingressos serão de 6$000 para a matinée infantil, e 10$000 para a juvenil.

"CARAMURÚ"

MARCHA

Nássara e Sá Róris

CÔRO

(Caramuru' - u' - u'
(Caramuru' - u' - u'
(Filho do fogo,
(Sobrinho do trovão
Bis(Caramuru'
(Que atirou num urubu'
(Mas errou na direcção
(E acertou num gavião.

II

Oi
Numa tribu de indios
O chefe da tribu
Se chama pagé
(Bóta o pagé na roda

(Côro) bis
(Não bóta

E
Numa tribu de indios
O chefe da tribu
Só faz o que quer
(Tira o pagé da roda

(Côro) bis
(Não tira

Oi
Elle dorme na rêde
Elle fuma cachimbo
Elle toma rapé

Carnaval de Branca de Neve na Floresta Encantada

Não terá limites, hoje, a alegria dos petizes paulistanos, na ultima recepção que s. a. real, a graciosissima princeza Branca de Neve, offerece aos seus fieis subditos desta cidade.

Mais intenso será, tambem, o esplendor da festa de hoje. Maiores serão as provas de sympathia e apreço que a gentil menina dos contos de fadas vae receber de seus queridos e dedicados fans.

A sua festa de despedida, no "grill-room" do Esplanada Hotel, ultrapassará todas as anteriormente realizadas. Branca de Neve voltará encantada com a acolhida que lhe fizerem os pequeninos foliões paulistanos, e estes nunca mais se esquecerão da visita amavel que receberam.

Será uma saudade que nunca mais abandonará os coraçõezinhos dos petizes desta capital. E uma saudade bôa como a linda festa desta tarde, a ultima que se vae realizar na Floresta Encantada.

FESTA DE PIERROT

Veio primeiro
O tal do limão de cheiro,
O tal entrudo corriqueiro
Lá do tempo do vovô...
Depois da praga
Da molhadela aziaga,
Appareceu a bisnaga
Com que o meu papae brincou.

Garota, é com desgosto
Que eu vou pagar o meu imposto.

Hoje a menina
Com posse de moça fina
Já não quer mais serpentina
Porque já não satisfaz;
Até o pivete,
Que é pequeno, mas promette,
Não quer mais usar confetti
Porque não resolve mais.

Garoto! Com este rosto,
Você vae pagar imposto...

Mas veio a lume
Que a elegancia se resume
Na caricia do perfume
Que a tudo superou:
Surgiu "Rodouro"
Na joia de um tubo louro,
Que vae valer um thesouro
Na festa de Pierrot.

Com o Rodouro no teu rosto,
Nós não pagaremos imposto...

PAULO ROSA

CLUBE BANCARIO

Em vista do grande successo alcançado pelo seu baile de sabbado e vesperal de domingo, o baile que o Clube Bancario offerecerá hoje aos seus habitués promette abafar.

Diversos aspectos do baile de gala de sabbado e da matinée infantil-juvenil de domingo, no Theatro Municipal. Em primeiro plano: uma linda baianinha que se apresentou com a sua graça e seu encanto attrahindo geraes sympathias